



Relatório de
Sustentabilidade
2009

Sustainability Report

Acreditar no **Ser Humano** é investir no futuro

To believe in people is investing in the future



Relatório de
Sustentabilidade
2009

Sustainability Report





Conselho Brasileiro
de manejo Florestal

FSC FSC Brasil

www.fsc.org Cert. nº SW-FM/COC - 1377 SW-COC - 1988
C 1996 Forest Stewardship Council

A impressão deste material foi feita em papel couché da marca Suzano Papel e Celulose que possui a certificação FSC - Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal). O FSC é uma garantia da origem. Ele atesta que a madeira (ou outro insumo florestal) utilizada num produto é oriunda de uma floresta manejada de forma ecologicamente adequada, socialmente benéfica e economicamente viável, com todas as leis vigentes cumpridas.

This material was printed on couché paper produced by Suzano Papel e Celulose and is certified by FSC – Forest Stewardship Council. FSC is a guarantee of origin and attests that the wood (or other forestry input) used in a product comes from environmentally oriented, socially beneficial and economically feasible forest management, in accordance with current applicable legislation.



Relatório de Sustentabilidade 2009

Sustainability Report 2009

MESSAGE FROM THE TEAM OF ELABORATION

The subject matter of the Sustainability Report of André Maggi Group has been defined in meetings among the responsible areas for its elaboration, and relies on the involvement of many employees, directly and indirectly, seeking to contribute with ideas and respectfully awaiting the outcome.

While in 2007 and 2008, some employees (among the over three thousand employees who contribute to make André Maggi Group a reference in agribusiness) were introduced, as well as their ideas and ideals for a better future, the Sustainability Report 2009 seeks to encourage those same professionals, besides you, the reader, to put into practice some goals to improve the world.

Therefore, we decided to promote the Millennium Development Goals, which integrate the institutional commitments of André Maggi Group. You can learn more about the Millennium Development Goals in the specific chapter of this document, and meet some professionals of the Group who are already fulfilling their social role. Be sure to check some tips on what you can do in that sense.

In 2009, the Sustainability Report of André Maggi Group was developed by the areas of Communication and Sustainability and Social Responsibility; with the support of all areas and units for its elaboration. This Report follows the guidelines of the Global Report Initiative (GRI), the Ethos Institute and has the social balance model of Ibase. The document is an annual assessment of the Group.

O tema do Relatório de Sustentabilidade do Grupo André Maggi é sempre definido em reuniões realizadas entre as áreas responsáveis pela sua elaboração e conta com o envolvimento de diversos colaboradores, direta ou indiretamente, que buscam contribuir com ideias e aguardam atenciosamente pelo resultado.

Enquanto em 2007 e 2008 foram apresentados alguns dos mais de três mil colaboradores que, todos os dias, contribuem para fazer do Grupo André Maggi uma referência no agronegócio, bem como suas ideias e ideais por um futuro melhor, o Relatório de Sustentabilidade 2009 busca incentivar esses mesmos profissionais, além de você, leitor, a colocar em prática algumas metas para melhorar o mundo.

Por isso, decidimos fomentar os Objetivos do Milênio, que integram os compromissos institucionais do Grupo André Maggi. Você poderá saber mais sobre os Objetivos do Milênio no capítulo homônimo deste documento, além de conhecer alguns profissionais do Grupo que já estão cumprindo seu papel social. Não deixe de conferir ainda algumas dicas do que você pode fazer nesse sentido.

Em 2009, o Relatório de Sustentabilidade do Grupo André Maggi foi desenvolvido pelas áreas de Comunicação e Sustentabilidade e Responsabilidade Social, e contou com o apoio de todas as áreas e unidades para sua elaboração. Este Relatório segue as diretrizes da "Global Report Initiative" (GRI), do Instituto Ethos e conta com o modelo de balanço social do Ibase. O documento é uma avaliação anual do Grupo.



16

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ORGANIZATIONAL STRUCTURE



10

COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS

INSTITUTIONAL COMMITMENTS



19

APRESENTAÇÃO DAS DIVISÕES DE NEGÓCIOS

Divisão Agro AMAGGI Divisão Hermosa Divisão Energia

PRESENTATION OF THE BUSINESS DIVISIONS

48

DESTAQUES

HIGHLIGHTS 2009

2009



86

FUNDAÇÃO ANDRÉ MAGGI

ANDRÉ MAGGI FOUNDATION



102

CONQUISTAS E RECONHECIMENTO

FACTS AND RECOGNITION

APRESENTAÇÃO DO CORPORATIVO

CORPORATE PRESENTATION

42

66

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SUSTAINABILITY AND SOCIAL RESPONSIBILITY



EXPEDIENTE | MASTHEAD

TEXTOS: Juliana de Lavor Lopes e João Shimada (Área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social), Alvaro Molina (Área de Comunicação)
EDIÇÃO: Alvaro Molina (Área de Comunicação)
PROJETO GRÁFICO: Bruno Cidade (Área de Comunicação)
COORDENAÇÃO: Edson Cintra (Área de Comunicação) e Juliana de Lavor Lopes (Área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social)
FOTOS: Área de Comunicação e arquivo
REVISÃO/TRADUÇÃO: Área de Comunicação
REVISÃO DO INGLÊS: Jacques L. Vaney (Conselho de Administração)
 PUBLICAÇÃO 100% PRODUTIVA PELOS COLABORADORES DO GRUPO ANDRÉ MAGGI

TEXTS: Juliana de Lavor Lopes and João Shimada (Sustainability and Social Responsibility Area), Alvaro Molina (Public Relations)
EDITION: Alvaro Molina (Public Relations)
GRAPHIC DESIGN: Bruno Cidade (Public Relations)
COORDINATION: Edson Cintra (Public Relations) and Juliana de Lavor Lopes (Sustainability and Social Responsibility Area)
PHOTOS: Public Relations and File
REVISION/TRANSLATION: Public Relation
ENGLISH REVISION: Jacques L. Vaney (Council)
 PUBLICATION 100% PRODUCED BY EMPLOYEES OF ANDRÉ MAGGI GROUP

ECONOMIC PROFILE

Founded over 30 years ago, André Maggi Group is proud of its positions on social and environmental management and sustainable development; resulting in contributions to agribusiness, respect for the environment and improving lives in the communities where it is active.

The Group was founded in São Miguel do Iguacu, in state of Paraná, under the name of Sementes Maggi - operating in initially in seed production and commercialization of crops. It was the entrepreneurial vision of Mr. André Antônio Maggi, that led to a transformation process, first expanding the activities of the company to the planting of soybeans.

The acquisition of land in Mato Grosso, in the 80's, enabled the group to begin oilseed production and an expansion of business activities. The results were impressive: over the years, the Group evolved into a substantial holding company comprised of four business divisions: Commercialization and Processing, Agro Division, Energy and Navigation.

This history of growth and development is also marked by significant contributions to society. The construction of the city of Sapezal and the creation of the Northwest Export Corridor, which enabled the flow of grain production from northwestern Mato Grosso and southern Rondonia by the waterway of Madeira and Amazonas are examples of the support of André Maggi Group to local development.

Present in six Brazilian states - Mato Grosso, Rondônia, Amazonas, Pará, Paraná and São Paulo, as well as three European countries - Holland, Norway and Poland - André Maggi Group is engaged in agricultural and soybean seed production; origination, processing and commercialization of grains; fertilizer; energy and fluvial transport.

André Maggi Group is comprised of Amaggi Import and Export Ltd., Agro Division, Hermasa Navigation of the Amazon, and Energy Division. With respect to social responsibility, the André Maggi Foundation, supports the communities where the Group operates through investment in social institutions, support programs for children and adolescents, health, culture, entertainment, education, poverty reduction and hunger combat.

All these projects are managed according various social and environmental responsibility criteria. The Group has established itself as one of the "biggest and best" companies in the country, a mark of pride for its over three thousand four hundred employees.

PERFIL ECONÔMICO

FUNDADO HÁ MAIS DE 30 ANOS, O GRUPO ANDRÉ MAGGI

orgulha-se da sua posição com relação à sua gestão socioambiental e desenvolvimento sustentável, alcançada pela contribuição para o agronegócio, respeito ao meio ambiente e melhoria para a vida das comunidades.

As atividades do Grupo começaram em São Miguel do Iguacu, no Paraná. A Sementes Maggi - como era conhecido - limitava-se à produção de sementes e comercialização de safras. Mas foi a visão empreendedora do Sr. André Antônio Maggi que deu início ao processo de transformação, ampliando as atividades para o plantio da soja.

A aquisição de terras no Estado de Mato Grosso, na década de 80, permitiu o incremento no plantio da oleaginosa e expansão dos negócios. E os resultados foram expressivos: ao longo dos anos, o Grupo se transformou em uma holding, formada por quatro divisões de negócios: Comercialização e Processamento, Agro, Energia e Navegação.

Essa história de conquistas e superação é marcada por contribuições significativas à sociedade. A construção da cidade de Sapezal e a criação do Corredor Noroeste de Exportação, que viabilizou o escoamento da produção de grãos do noroeste de Mato Grosso e sul de Rondônia pela hidrovía Madeira/Amazonas, são alguns dos exemplos do apoio do Grupo André Maggi ao desenvolvimento local.

Presente em seis estados brasileiros - Mato Grosso, Rondônia, Amazonas, Pará, Paraná e São Paulo e em três países da Europa - Holanda, Noruega e Polônia, o Grupo André Maggi atua na produção agrícola e de sementes de soja, originação, processamento e comercialização de grãos, fertilizantes, energia e transporte fluvial.

O Grupo André Maggi é composto pela Amaggi Exportação e Importação Ltda; Divisão Agro; Hermasa Navegação da Amazônia e Divisão Energia. No campo social, somam-se os esforços da Fundação André Maggi, que apoia as comunidades onde o Grupo atua a partir de investimentos em instituições sociais, programas de apoio a crianças e adolescentes, saúde, cultura, lazer, educação, redução da pobreza e combate à fome.

Todos esses empreendimentos são conduzidos a partir de diversos critérios de responsabilidade socioambiental. Assim, o Grupo se consolida como uma das maiores e melhores empresas do País, motivo de orgulho para os seus mais de três mil e quatrocentos colaboradores.

MISSÃO VISÃO VALORES

MISSÃO

Contribuir com o desenvolvimento do agronegócio, agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades.

VISÃO

Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

VALORES



Integridade

Ser ético, justo e coerente com o que pensa, fala e faz.



Respeito ao Meio Ambiente

Ser referência na gestão socioambiental.



Simplicidade

Concentrar-se no essencial, incentivando a agilidade e a desburocratização.



Humildade

Demonstrar respeito por todas as pessoas, mantendo o bom senso nas relações profissionais e pessoais.



Gestão Participativa

Estimular a participação, promovendo o reconhecimento e o crescimento profissional, envolvendo as pessoas nos processos importantes da empresa.



Comprometimento

"Vestir a camisa". Ter paixão e orgulho pelo trabalho e se empenhar pelo sucesso da empresa.



Inovação e Empreendedorismo

Manter na organização pessoas criativas, participativas, ousadas, talentosas e entusiasmadas, que fazem a diferença no mercado competitivo.



Respeito aos nossos parceiros

Cultivar as boas relações comerciais, mantendo o compromisso de ser uma empresa admirada e respeitada por todos.

MISSION / VISION / VALUES

MISSION

Contribute to the development of agribusiness, adding value, respecting the environment and improving life in the community.

VISION

Be a company of reference to sustainable development.

VALUES



Integrity: Be ethical, fair and consistent with what it thinks, says and does.



Respect for the Environment: Be a reference to social & environmental management.



Simplicity: Concentrate on the essential, encouraging agility and reducing bureaucracy.



Humility: Demonstrate respect for all people, maintaining common sense in professional and personal relationships.



Inclusive Management: Stimulate participation by promoting the recognition and professional growth, involving various people in important processes of the company.



Commitment: "Fly the flag." Be passionate and proud of the work and strive for the success of the company.



Innovation and Entrepreneurship: Keep creative, participative, bold, talented and enthusiastic people in the organization, people who make a difference in the competitive market.



Respect for our partners: Cultivate good business relationships, maintaining the commitment of being an admired and respected company by all.

GROUP POLICIES

The policies of André Maggi Group are the guidelines or courses of action that characterize the company and its relationship with society. Within this report some of the major general policies of André Maggi Group are published. In addition to the general policies, the Group also has specific policies, rules and standard procedures that are disseminated through specific software and forms of communication.

All employees are trained and kept informed of updates by their superiors and the management system. Each person must be kept up-to-date with the changes and accomplish them in the development of their activities in order to promote continuous improvement. It is the responsibility of the Group to keep updating these documents, thereby maintaining the transparency of its management model.

Corporate Management Policy: Practice professional management that promotes sustainable economic development and continuous improvement, from the treatment of the shareholders, to transparency in financial management, full accountability by administrators and corporate responsibility, thereby ensuring the best result for the group and its longevity.

Human Resources Policy: Attract, develop and retain people, providing conditions for their personal and professional developments in a healthy environment that encourages innovation, creativity, learning and harmony, respecting human beings and their diversity through transparent relationships which make the Group an excellent place to learn, do, be and live.

Sustainability Policy: Promote sustainability in all business and management activities, through the management of economic, social and environmental factors, to achieve a performance compatible with the goal of sustainable development, seeking to positively influence the quality of life for future generations.

POLÍTICAS DO GRUPO

AS POLÍTICAS DO GRUPO ANDRÉ MAGGI SÃO AS DIRETRIZES OU LINHAS DE AÇÃO QUE CARACTERIZAM A EMPRESA E SUA FORMA DE RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

Neste relatório estão publicadas algumas das principais políticas gerais do Grupo André Maggi. Além das políticas gerais, o Grupo conta ainda com políticas específicas, normas e procedimentos padronizados que são divulgados por meio de software específico e de outros meios de comunicação.

Todos os colaboradores são devidamente treinados e mantidos informados das atualizações pelos seus gestores e pelo próprio sistema. Cabe a cada um deles manter-se atualizado frente às mudanças e cumpri-las no desenvolvimento de suas atividades, no sentido de promover a melhoria contínua. É da competência do Grupo manter a atualização desses documentos, proporcionando assim a manutenção da transparência de seu modelo de gestão.

POLÍTICA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

PRATICAR UMA GESTÃO PROFISSIONAL que promova o desenvolvimento econômico sustentável e a melhoria contínua, a partir da equidade no tratamento aos acionistas, da transparência no exercício da gestão, da prestação de contas integral pelos administradores e da responsabilidade corporativa, zelando pelo melhor resultado para o grupo e pela sua longevidade.

POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS

ATRair, DESENVOLVER E MANTER PESSOAS, proporcionando condições para suas realizações pessoais e profissionais em um ambiente saudável, que estimule a inovação, a criatividade, o aprendizado e a harmonia, respeitando o ser humano e sua diversidade através de relações transparentes que façam do Grupo um excelente lugar para aprender, fazer, ser e conviver.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

PERMEAR A SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO DE GESTÃO DE NEGÓCIOS, através do gerenciamento de impactos econômicos, sociais e ambientais, para alcançar um desempenho compatível com o objetivo de desenvolvimento sustentável, procurando influir positivamente na qualidade de vida das gerações futuras.

POLÍTICA DE QUALIDADE

PROMOVER E MANTER ALTO PADRÃO DE QUALIDADE, através de melhorias contínuas nos processos, atendendo a necessidade de nossos clientes.

POLÍTICA DE SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

PROVER AMBIENTES SAUDÁVEIS E CONDIÇÕES SEGURAS DE TRABALHO, conforme legislação de segurança e medicina do trabalho vigente, avaliando, prevenindo, controlando e eliminando riscos de incidentes e/ou acidentes, através da melhoria contínua dos processos e atividades laborais.

POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO

CRIAR, MANTER E CONSOLIDAR A IMAGEM POSITIVA DO GRUPO através de fluxos de comunicação que facilitem a interação com os seus diversos públicos de interesse, zelando pela veracidade das informações, num processo de influência recíproca.

POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

PROMOVER E VALORIZAR TODA E QUALQUER DIVERSIDADE, com o fortalecimento do respeito mútuo entre as pessoas, o reconhecimento de suas individualidades, na busca de novos padrões de convivência baseados em relações socialmente justas.

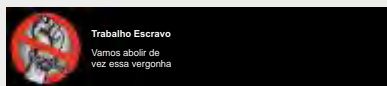
Quality Policy: Promote and maintain high quality standards through continuous improvement in processes, to meet the needs of our customers.

Occupational Health and Safety Policy: Provide a healthy environment and safe working conditions, according to the legislation of safety and occupational medicine in force, evaluating, preventing, controlling and eliminating risks of incidents and / or accidents, through the continuous improvement of processes and labor activities.

Communication Policy: Create, maintain and consolidate the positive image of the Group through communication flows that facilitate the interaction with all stakeholders, ensuring the accuracy of information within a process of reciprocal influence.

Valuing Diversity Policy: Promote and enhance all diversity, in order to strengthen mutual respect among people, recognizing their individuality, with the objective of setting new standards for working together based on socially fair relationships.

INSTITUTIONAL COMMITMENTS



THE NATIONAL PACT FOR THE ERADICATION OF SLAVE LABOR

The National Pact for the Eradication of Slave Labor is an initiative of the International Labor Organization (ILO), the Ethos Institute for Business and Social Responsibility and the Agency Reporter Brazil. Released on May 19, 2005, the Pact is an agreement in which companies, representative bodies and civil society organizations commit to defending human rights and eliminate slave labor in their supply chains. André Maggi Group joined the National Pact for the Eradication of Slave Labor on December 16, 2005.



BUSINESS PACT FOR INTEGRITY AND AGAINST CORRUPTION

The Business Pact for Integrity and Against Corruption was launched on June 22, 2006 at the initiative of the Ethos Institute for Business and Social Responsibility, UniEthos Education for Business Responsibility and Sustainable Development, Patri Government Relations & Public Policy, United Nations Development Program (UNDP), United Nations Office on Drugs and Crime (UNODC) and the Brazilian Committee of the Global Compact.

The Pact contains a set of guidelines and procedures to be adopted by companies and signatory entities with respect to the relationship with the public sector to be widely disseminated so the market can use them as reference. Its principles are based on the Code of Social Responsibility, the UN Convention against Corruption and the 10th Principle of the UN Global Compact.

This pact is a voluntary industry commitment in favor of business ethics and represents the beginning of dealing with the Public sectors well as with other private sector. André Maggi Group joined the Business Pact for Integrity and Against Corruption on April 22, 2009.

COMPROMISSOS INSTITUCIONAIS



Trabalho Escravo

Vamos abolir de vez essa vergonha

O PACTO NACIONAL PELA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

é uma iniciativa da Organização Internacional do Trabalho (OIT), do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social e da Agência Repórter Brasil. Lançado em 19 de maio de 2005, o Pacto é um acordo em que empresas, entidades representativas e organizações da sociedade civil comprometem-se a defender os direitos humanos e eliminar o trabalho escravo em suas cadeias produtivas. O Grupo André Maggi aderiu ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no dia 16 de dezembro de 2005.



O PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO

foi lançado no dia 22 de junho de 2006, por iniciativa do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, UniEthos - Formação e Desenvolvimento da Gestão Socialmente Responsável, Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), Escritório das Nações Unidas Contra Drogas e Crime (UNODC) e Comitê Brasileiro do Pacto Global.

O Pacto contém um conjunto de diretrizes e procedimentos que deverão ser adotados pelas empresas e entidades signatárias no relacionamento com os poderes públicos e que serão divulgados amplamente para serem utilizados pelo mercado como referência no trato com as empresas. Seus princípios estão baseados na Carta de Princípios de Responsabilidade Social, na Convenção da ONU contra a Corrupção e no 10º princípio do Pacto Global.

Esse pacto empresarial é um compromisso voluntário das empresas, em favor da ética nos negócios, e representa um marco para novos tempos nas relações do Estado com a iniciativa privada e também nas relações das empresas com o mercado. O Grupo André Maggi aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção no dia 22 de abril de 2009.



O PROGRAMA EMPRESA AMIGA DA CRIANÇA foi criado

pela Fundação Abrinq em 1995, com o objetivo de mobilizar empresas para uma atuação social em benefício de crianças e adolescentes no Brasil. O Programa busca incentivar o investimento social privado em ações para a infância e adolescência e apoia as empresas na qualificação de suas ações, para que estejam em sintonia com o Estatuto da Criança e do Adolescente. Para ser uma Empresa Amiga da Criança a empresa assume 05 compromissos básicos:

1

Não explorar o trabalho infantil e não empregar adolescentes em atividades noturnas, perigosas e insalubres, respeitando a Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente.

2

Alertar os fornecedores contratados que denúncia comprovada de trabalho infantil causará rompimento da relação comercial;

3

Realizar ações de conscientização dos clientes, fornecedores e comunidade sobre os prejuízos do trabalho infantil.

4

Desenvolver ações em benefício de crianças e adolescentes, filhos(as) de funcionários(as) nas áreas de educação e saúde.

5

Realizar ações sociais em benefício de crianças e adolescentes de comunidades, conforme valores estabelecidos pela Fundação Abrinq.

O Grupo André Maggi recebeu o reconhecimento de Empresa Amiga da Criança no dia 24 de abril de 2009.



CHILD-FRIENDLY COMPANY

The Child Friendly Company Program was created by Abrinq Foundation in 1995 with the aim of mobilizing companies to enact measures which benefit children and adolescents in Brazil. The program seeks to encourage private social investment in programs for children and adolescents, and support companies in the qualification of their actions, so they are in line with the Brazilian Statute for Children and Adolescents. To be a Child Friendly Company, the company assumes 05 basic commitments:

1. Not to use child labor and not to employ adolescents in nocturnal, unhealthy and dangerous activities, respecting the Law # 8.069/90 Statute for Children and Adolescents.

2. Alert contracted suppliers that any proven charge of child labor will cause a termination of its business relationship;

3. Carry out actions of awareness for customers, suppliers and the community about the harm of child labor.

4. Develop actions to benefit children and adolescents, and employees' children in education and health.

5. Accomplish social actions to benefit children and adolescents in communities, according to the values set by Abrinq Foundation.

André Maggi Group became a Child Friendly Company on April 24, 2009.



GLOBAL COMPACT

The Global Compact is an initiative developed by the United Nations (UN), with the aim of mobilizing the international business community for the adoption of their business practices of major and internationally accepted values in the areas of human rights, labor relationships, environment and corruption combat principles, reflected on 10 principles.

This initiative includes the participation of UN agencies, businesses, unions, non-governmental organizations and other major partners, necessary to build a more inclusive and egalitarian global market. The Global Compact is a voluntary initiative that tries to provide guidelines for promoting sustainable growth and citizenship through committed and innovative corporate leaderships. The Group joined the Global Compact on April 22, 2009.

KNOW A LITTLE MORE ABOUT THE 10 PRINCIPLES OF THE GLOBAL COMPACT

PRINCIPLE 1

Businesses should support and respect the protection of internationally proclaimed human rights; and

PRINCIPLE 2

make sure that they are not complicit in human rights abuses.

PRINCIPLE 3

Businesses should uphold the freedom of association and the effective recognition of the right to collective bargaining;

PRINCIPLE 4

the elimination of all forms of forced and compulsory labour;

PRINCIPLE 5

the effective abolition of child labour; and

PRINCIPLE 6

the elimination of discrimination in respect of employment and occupation.

PRINCIPLE 7

Businesses should support a precautionary approach to environmental challenges;

PRINCIPLE 8

undertake initiatives to promote greater environmental responsibility; and

PRINCIPLE 9

encourage the development and diffusion of environmentally friendly technologies.

PRINCIPLE 10

Businesses should work against corruption in all its forms, including extortion and bribery.



O PACTO GLOBAL É UMA INICIATIVA desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o objetivo de mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção refletidos em 10 princípios.

Essa iniciativa conta com a participação de agências das Nações Unidas, empresas, sindicatos, organizações não-governamentais e demais parceiros necessários para a construção de um mercado global mais inclusivo e igualitário. O Pacto Global é uma iniciativa voluntária que procura fornecer diretrizes para a promoção do crescimento sustentável e da cidadania, através de lideranças corporativas comprometidas e inovadoras. O Grupo aderiu ao Pacto Global em 22 de abril de 2009.

CONHEÇA UM POUCO MAIS DOS 10 PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

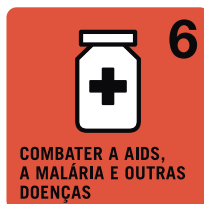
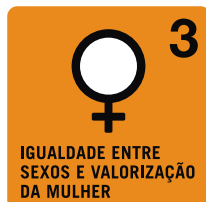
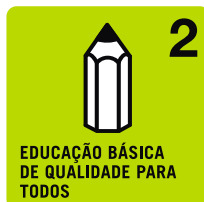


8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO



OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO SÃO UM CONJUNTO DE OITO MACRO-OBJETIVOS, a serem atingidos pelos países até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade. A Declaração do Milênio foi aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000. O Brasil, em conjunto com 191 países-membros da ONU, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio devem ser vistos como compromisso do Brasil para melhorar nosso Planeta.

8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO



8 JEITOS DE MUDAR O MUNDO



8 WAYS TO CHANGE THE WORLD - THE MILLENNIUM DEVELOPMENT GOALS

The Millennium Development Goals are a set of eight macro-objectives to be achieved by the countries by the year 2015, through concrete actions of governments and society. The Millennium Declaration was adopted by the UN in September of 2000. Brazil, along with 191 UN country members, signed the pact and established a shared commitment to sustainability of the planet. The Millennium Development Goals can be seen as Brazil's commitment to improving our planet.

8 WAYS TO CHANGE THE WORLD THE MILLENNIUM DEVELOPMENT GOALS

1. Eradicate extreme poverty and hunger
2. Achieve universal primary education
3. Promote gender equality and empower women
4. Reduce child mortality
5. Improve maternal health
6. Combat HIV/AIDS, malaria and other diseases
7. Ensure environmental sustainability
8. Develop a global partnership for development

BELIEVING IN PEOPLE

The year 2009 was a year of uncertainties, marked by an international economic crisis that caused major disruptions to diverse global companies and economies. However, 2009 mainly demonstrated that all our responsible actions in relation to our stakeholders have positioned us as a group with constant growth, which invests in the future and believes in people and their capacity to evolve.

André Maggi Group views people as the principal agents in the transforming of our society into a sustainable society. This becomes even clearer when we read the Sustainability Report 2009, because, during a year that started with such uncertainty, we chose to believe even more in our employees and their commitment to a better society.

In April 2009, we assumed new institutional commitments, such as the Business Pact for Integrity and Against Corruption, the Global Compact, the Millennium Development Goals, and we were recognized as a Child Friendly Company by the Abring Foundation. In addition to these commitments, we launched, in October, a campaign promoting the Millennium Development Goals with our employees so that each one of them can contribute in the construction of a new society. At the end of this report, you will see a brief view of what our employees are doing. This was an object of pride for us in 2009, and will be even more so in 2010.

In 2009, we also began the Quality of Life Program, aiming to encourage and support habits and lifestyles that promote health and welfare for our employees and their families.

The Group's economic growth may be seen with the start of the MATOPIBA Project in partnership with Louis Dreyfus Commodities; the moving of Group headquarters to Cuiabá, which will be completed at the end of 2011 and the expansion of international activities of the Group with the acquisition of 51% of Norwegian DENOFA, further strengthening the international operations that began in 2008 with the opening of Amaggi Europe.

Amaggi was ranked as Brazil's 14th largest exporter among the leading 250 exporting companies by the Ministry of International Commerce and Development. Additionally, Amaggi was listed as the 114th largest company in Brazil in the ranking of the 500 largest companies in Brazil, in the "Best and Biggest - The Largest 1,000 Companies of Brazil" edition of Exame Magazine 2009, 80 positions above the ranking of 2008. The company was awarded the 2nd position in the ranking of Social and Environmental Responsibility, in the "500 Best Companies of Brazil" edition of Isto É Dinheiro Magazine. It achieved the 3rd position in the ranking of Human Resources and the 4th position in the ranking of Corporate Governance.

Acreditar no ser humano

O ano de 2009 se apresentou como um período de incertezas, marcado por uma crise econômica internacional que provocou grandes mudanças em diversas empresas e economias mundiais. Mas 2009 representou, também, a certeza de que nossa atuação responsável frente a todos os nossos stakeholders nos posiciona como um Grupo em constante crescimento, que investe no futuro por acreditar no ser humano e na sua capacidade de transformação.

O Grupo André Maggi enxerga o ser humano como o principal agente transformador para uma sociedade sustentável. Isso ficou ainda mais claro ao visualizarmos, através do Relatório de Sustentabilidade, todo o nosso desempenho em um ano que se iniciou incerto. Acreditamos ainda mais em nossos colaboradores e no comprometimento deles em prol de uma sociedade melhor.

No mês de abril de 2009 assumimos novos compromissos institucionais, tais como o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, o Pacto Global, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, além de recebermos o reconhecimento de Empresa Amiga da Criança da Fundação Abring. Mas, além de internalizarmos esses compromissos, iniciamos, em outubro, um trabalho de divulgação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio junto aos nossos colaboradores para que cada um deles também fizesse a sua parte na construção de uma nova sociedade. Ao final deste relatório é possível ver um pouco do que os nossos colaboradores já estão fazendo. Esse é um dos nossos orgulhos de 2009 e que está ainda maior em 2010.

Em 2009 também iniciamos o Programa Qualidade de Vida com o objetivo de encorajar e apoiar hábitos e estilos de vida que promovam a saúde e o bem-estar de nossos colaboradores e seus familiares.

O crescimento econômico do Grupo pode ser visto no início do projeto MATOPIBA, através de uma parceria com a Louis Dreyfus Commodities; e da mudança da matriz do Grupo André Maggi para Cuiabá que estará concluída no final de 2011, além da expansão nas atividades internacionais da família Maggi, através da aquisição de 51% do controle acionário da empresa norueguesa DENOFA, fortalecendo ainda mais a atuação internacional iniciada no ano de 2008 com a inauguração da Amaggi Europe.

A Amaggi atingiu a 14^a posição no ranking das 250 maiores empresas exportadoras de 2009, divulgado pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério de Desenvolvimento. Além disso, foi apontada como a 114^a empresa no ranking das 500 maiores de todo o Brasil, na edição das "Melhores

e Maiores – As 1.000 Maiores Empresas do Brasil”, da Revista Exame de 2009, o que representou 80 degraus acima do patamar alcançado no ranking divulgado em 2008. Na edição “500 melhores empresas do Brasil”, da Revista Isto é Dinheiro, a empresa alcançou o 2º lugar em Responsabilidade Social e Ambiental. No quesito Recursos Humanos, figurou na terceira colocação e, em Governança Corporativa, ficou em quarto lugar.

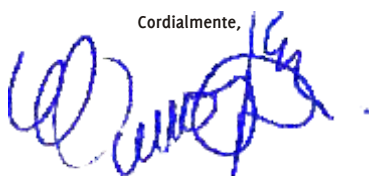
Essas conquistas são o reconhecimento do trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo dos anos em busca da visão de ser uma empresa referência no desenvolvimento sustentável. E é por acreditar nessa concepção que o Grupo vem adotando iniciativas compatíveis com sua visão e com seus valores corporativos e de sociedade, culminando, em 2009, na criação da gerência de Sustentabilidade e Responsabilidade Social e na transformação das gerências de Recursos Humanos e Produção Agrícola, em duas diretorias, fortalecendo cada vez mais o tripé da Sustentabilidade, investindo no crescimento econômico e acreditando no ser humano.

Todo o crescimento do Grupo permitiu também um crescimento da atuação da Fundação André Maggi, que beneficiou, direta e indiretamente, mais de 89.000 pessoas. Por isso é possível dizer que quando cada colaborador do Grupo André Maggi inicia a sua jornada de trabalho, também está contribuindo diretamente com a melhoria na vida de outras 25 pessoas, pois é o resultado do trabalho dos colaboradores que proporciona o nosso investimento social.

Gostaria, então, de agradecer e convidar a todos para ler e conhecer um pouco mais sobre o Grupo André Maggi e sobre a história que contamos e percorremos em 2009.

Convido também a todos para sonharem e ousarem conosco um futuro em que o ser humano será o ator principal de sua própria história, mas, principalmente, fará parte do elenco mais talentoso que a humanidade já viu porque SER SUSTENTÁVEL é, antes de tudo, ACREDITAR NO SER HUMANO!

Cordialmente,



Pedro Jacyr Bongioio
Presidente
Grupo André Maggi

These achievements recognize the hard work undertaken over the years in pursuit of being a company that is a model for sustainable development, and because of our belief in this vision, the Group has adopted numerous initiatives consistent with its corporate and social values. In 2009, a new position of department of Sustainability and Social Responsibility was created, and the departments of Human Resources and Agricultural Production managers were transformed into company divisions, further strengthening our three pillars of Sustainability, investing in economic growth and believing in our human resources.

The growth of the Group has also enabled an increase in the activities of the André Maggi Foundation, which has benefited, directly and indirectly, over 89,000 people. Therefore, it is possible to say that when employees start their work day at André Maggi Group begins, they are each making a direct contribution to improving the lives of 25 other people, because it is the result of the employees' work that provides our social investment.

I would like to thank and invite each and everyone of you to read this report and get to know a little more about André Maggi Group and what we experienced during 2009.

I also invite all of you to dream and dare with us to create a future where people take control of their destiny to become part of most talented team ever because: BEING SUSTAINABLE is above all BELIEVING IN PEOPLE!

Sincerely,
Pedro Jacyr Bongioio
CEO - André Maggi Group



ORGANIZATIONAL STRUCTURE

The principal activities of André Maggi Group are in the areas of grain origination and commercialization, agricultural production, soybean seeds, fertilizers, soybean processing, fluvial transport and power generation. These activities are strategically divided into business divisions and are supported by the corporate areas. This ensures unified actions, while, respecting the cultural diversity of its units.

Meet the activities of
André Maggi Group:



Origination and Commercialization of Grains: these are among the main focuses of the Group businesses and are developed through Amaggi Import and Export Ltd. We provides inputs and resources for the planting of soybeans, in addition to soy processing for export.

Agricultural Production: Through the Agro Division, André Maggi Group produces cultivates soybeans, cotton and corn, with leading technology and in a responsible way.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

AS PRINCIPAIS ATIVIDADES DO GRUPO ANDRÉ MAGGI estão nas áreas de originação e comercialização de grãos, produção agrícola, sementes de soja, fertilizantes, processamento de soja, transporte fluvial e geração de energia. Essas atividades estão distribuídas de forma estratégica em cada divisão de negócio e contam com o suporte das áreas corporativas, que garantem uma atuação unificada, respeitando a diversidade cultural de suas unidades.



CONHEÇA AS ATIVIDADES DO GRUPO ANDRÉ MAGGI



ORIGINAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

figuram entre os principais focos de negócios do Grupo e são desenvolvidas por meio da Amaggi Exportação e Importação Ltda. Fornece insumos ou recursos para o plantio da soja, além de processar o grão para exportação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

por meio da Divisão Agro, o Grupo André Maggi cultiva lavouras de soja, algodão e milho, com tecnologia e de forma responsável.



SEMENTES DE SOJA

as sementes produzidas pelo Grupo possuem qualidade e tecnologia. Convênios com importantes centros de pesquisa permitem o acesso a sementes de alto desempenho produtivo, que garantem aos clientes do Grupo um produto de alta confiabilidade e competitividade.



FERTILIZANTES

além de importar formulados especiais e matéria-prima de alta qualidade para atender as fazendas do Grupo e seus parceiros, a Amaggi também comercializa fertilizantes fabricados por importantes empresas nacionais do setor.



PROCESSAMENTO DE SOJA

a atividade é desenvolvida em três indústrias esmagadoras de soja localizadas em Cuiabá (MT), com capacidade de 1.600 toneladas/dia, Itacoatiara (AM), com capacidade de 2.000 toneladas/dia e em Lucas do Rio Verde (MT), com capacidade de 3.000 toneladas/dia. Do total produzido, uma parcela de farelo e óleo atende o mercado doméstico, enquanto o restante é exportado para os mercados europeu, australiano e asiático.



TRANSPORTE FLUVIAL

o Corredor Noroeste de Exportação foi criado pelo Grupo André Maggi, por meio da Hermasa Navegação da Amazônia S.A, e possibilitou uma nova rota de escoamento da produção de grãos, das regiões noroeste de Mato Grosso e Rondônia, através do Rio Madeira.



ENERGIA

o Grupo gera energia por meio de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) localizadas em Sapezal (MT), além de realizar estudos de potenciais energéticos. As atividades são desenvolvidas pela Divisão Energia.



Soybean Seeds: The seeds produced by the Group have quality and technology. Agreements with major research centers provide access to seeds of high productivity, which guarantees product of high reliability and competitiveness for the customers of the Group.



Fertilizers: In addition to importing specialty mixes and high quality raw material to meet the needs of farms of the Group and its partners, Amaggi also sells fertilizer manufactured by major national companies in the industry.



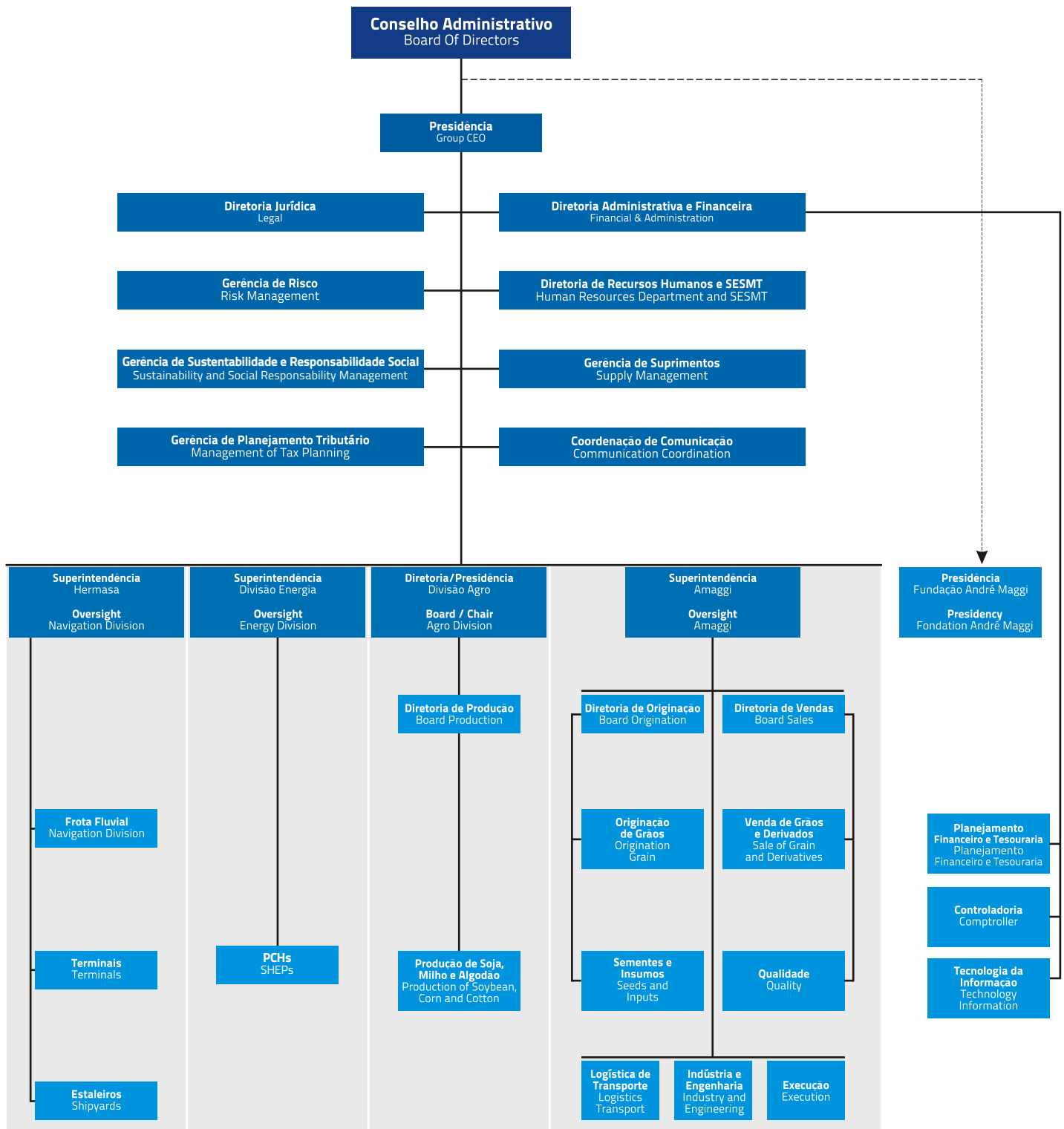
Soybean Processing: The activity is undertaken in three soybean crushing industries located in: Cuiabá (MT), with the capacity of 1,600 tons / day; Itacoatiara (AM), with the capacity of 2,000 tons / day; and Lucas do Rio Verde (MT), with the capacity of 3,000 tons / day. Of total amount produced, a portion of meal and oil is sold to the domestic market, while the balance is exported to the European, Australian and Asian markets.



Fluvial Transport: The Northwest Export Corridor was created by André Maggi Group through Hermasa Navigation of the Amazon Inc. This made a new route for grain production outflow possible, from the Northwestern regions of Mato Grosso and Rondônia, through the Madeira River.



Energy: The Group generates power through two Small Hydroelectric Power Plants (SHEP) located in Sapezal (MT), and is also analyzing other energy opportunities. These activities are within the Energy Division.







Responsável pela produção agrícola do Grupo André Maggi, a Divisão Agro administra **12 fazendas** em Mato Grosso, por meio do plantio de soja, milho e algodão. A partir de um trabalho pautado na transparência, respeito ao meio ambiente, segurança e valorização das pessoas, características presentes em todo o processo produtivo do Grupo André Maggi, a Divisão Agro tem alcançado, ao longo dos anos, resultados cada vez mais significativos, com tecnologia e de forma responsável.

Responsible for the agricultural production of André Maggi Group, Agro Division manages 12 farms in Mato Grosso, through the planting of soybeans, corn and cotton. Starting from a job outlined in transparency, respect for the environment, safety and people's valorization, such features are present in the entire production process of André Maggi Group, Agro Division has consistently improved its performance over the years by using best technologies and business practices.



To these core values of the Group, we may add a strategic plan that involves investment in technology, cost management and environmental procedures, performed from the analysis of a number of factors, but mainly on the ratio between the agricultural potential and profitability of each crop, respecting regional particularities. Planning for the Agro Division uses a computerized system of Operational Economic Management (GEO-Fund), which gives even more accuracy and legitimacy to the activities of the division.

FACTS 2009

Record of soybean production, with 61.53 bushels per hectare on SM 01 Farm;

Investment in agriculture had continued with the purchase of:

1 Air Tractor
agricultural aircraft;

31 vehicles;

5 trucks;

Purchase of an additional area for planting, with over 10 000 hectares.

In addition to positive business results, the Agro Division has been successful in efforts for environmental preservation. Maintenance of Good Agricultural Practices, whether in tillage, crop rotation, triple washing or the proper disposal of pesticide packaging demonstrates that concern. In 2009, the Agro Division began using glyphosate (herbicide) in bulk at 100% of the farms of the Group, reducing the impact on the environment, since the measure does not generate waste from the use of herbicides in plastic containers.

A esses valores fundamentais ao Grupo soma-se um planejamento estratégico que envolve investimentos em tecnologia, gerenciamento de custos e procedimentos ambientais, realizado a partir da análise de uma série de fatores, mas principalmente da equação entre o potencial agrícola e de rentabilidade de cada cultura, respeitando as particularidades regionais. O planejamento da Divisão Agro conta ainda com um sistema informatizado de Gestão Econômica Operacional (GEO-Agrícola), que confere ainda mais precisão e legitimidade às atividades da divisão.

FATOS 2009

61,53

Recorde de produtividade de sacas/hectare na Fazenda SM 01

OS INVESTIMENTOS NA ÁREA AGRÍCOLA TIVERAM CONTINUIDADE, COM A COMPRA DE



1 avião agrícola
Air Tractor



31 veículos



5 caminhões

10

Compra de mais uma
área para plantio,
com mais de
10 mil hectares

Além de resultados comerciais positivos, a Divisão Agro tem obtido sucesso nas iniciativas pela preservação ambiental. A manutenção das Boas Práticas Agrícolas - do plantio direto, rotação de cultura, tríplex lavagem até a correta destinação da embalagem dos agrotóxicos - aponta essa preocupação. Em 2009, a Divisão Agro passou a utilizar o glifosato (herbicida) a granel em 100% das fazendas do Grupo, reduzindo o impacto no meio ambiente, já que a medida não gera resíduos provenientes da utilização de herbicidas em embalagens plásticas.



Meta 2010

MESMO DIANTE DE UM ANO VITORIOSO COMO 2009, QUE TRANSCORREU SEM GRANDES DIFICULDADES, A PREVISÃO PARA 2010 é de muito trabalho, desafios e objetivos ousados. Respeitando o modelo de responsabilidade socioambiental do Grupo André Maggi, a Divisão Agro dará continuidade aos treinamentos corporativos e aos investimentos em maquinários e equipamentos. A manutenção e expansão da certificação ISO 14001 é outra ação prevista para 2010 e anos seguintes.

Entre as principais metas previstas para o ano está estender a **cobertura verde***, que preserva o solo após a colheita, para 100% da área agrícola do Grupo. Já no que se refere à saúde e segurança dos trabalhadores, o objetivo é reduzir ainda mais o número de acidentes ocupacionais. Outro desafio é controlar as pragas e doenças da lavoura, geradas por conta das condições climáticas, a partir do monitoramento da safra.

* Cobertura Verde: proveniente do plantio de plantas específicas, a cobertura verde é responsável pela proteção do solo contra a erosão e ocupação de plantas indesejáveis; promove a ciclagem de nutrientes, contribui para o aumento da matéria orgânica do solo e diminui a evaporação da água do solo, contribuindo, assim, para a sustentabilidade na produção de alimentos.

GOALS 2010 - Even after an excellent year like the year of 2009, which didn't encounter any major difficulties, the forecast for 2010 is hard work, challenges and daring goals. With the model of environmental responsibility of André Maggi Group, the Agro Division will continue the corporate trainings and investment in machinery and equipment. The maintenance and expansion of the ISO 14001 Certification is another action planned for 2010 and subsequent years.

Among the main goals set for the year are the extension of the **green cover*** which preserves the soil after the harvest, for 100% of the agricultural area of the Group. When it comes to health and safety of employees, the objective is to reduce the number of occupational accidents even more. Another challenge is to control pests and crop diseases due to climatic conditions, through the monitoring of the harvest.

* Green Cover of the Soil: derived from specific plants, green soil is capable of protecting soil from erosion, infestation of undesirable plants, promotes nutrient absorption, contributes to increase soil organic content, reduces evaporation of water, thereby enhancing sustainability in food.



"A preocupação da Divisão Agro com a qualidade de seus produtos a coloca na posição de referência no agronegócio."

Itamar Locks
Diretor Presidente da Divisão Agro

"The focus of the Agro Division for the quality of their products places it as a reference in agribusiness." - **Itamar Locks**, CEO of the Agro Division.

MT

Sapezal

Campo Novo
dos Parecis

Querência

TANGURO

TUCUNARÉ

AGRO SAM

ITAMARATI

Cuiabá

Rondonópolis

SM 4

SM 3A

SM 1

SM 3B

SM 6

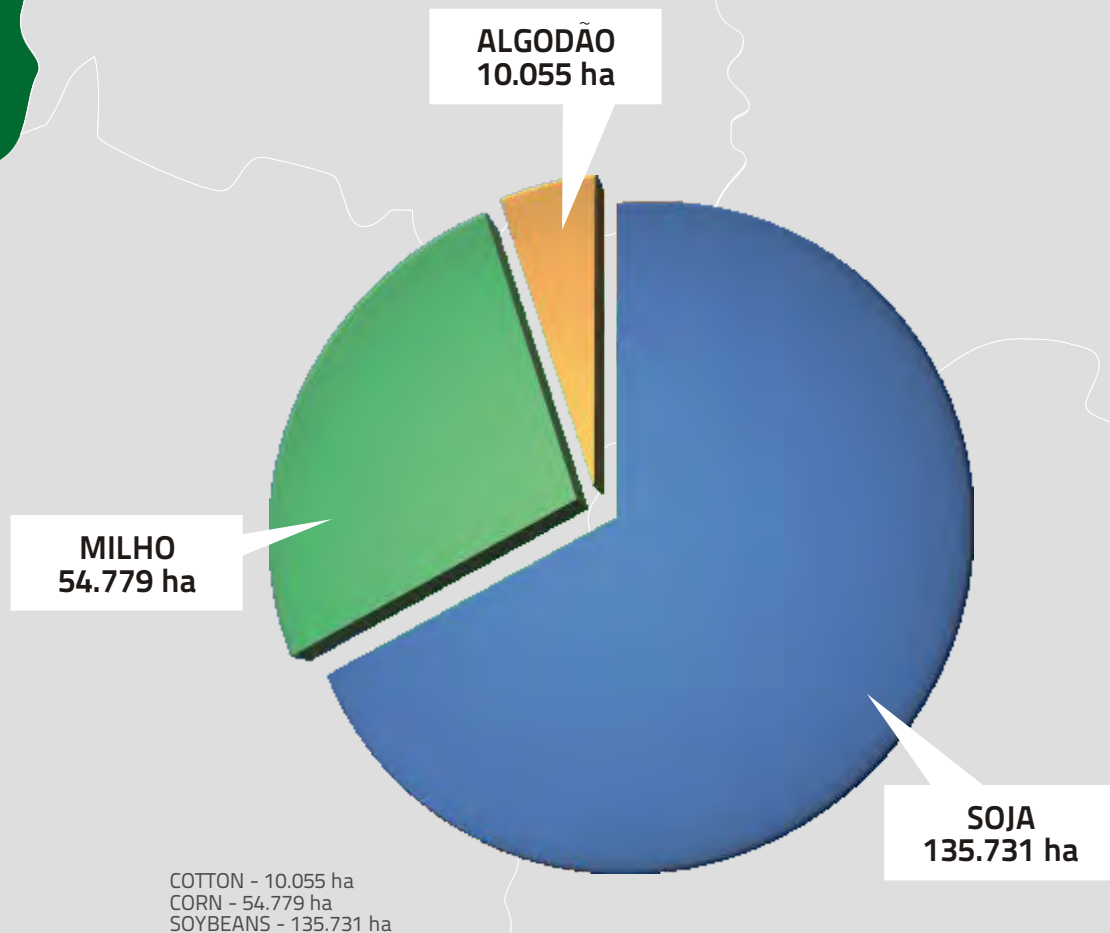
SM 2

PONTE DE PEDRA

PONTE DE
PEDRA 2

LOCALIZAÇÃO DAS FAZENDAS E ÁREA PLANTADA POR CULTURA

Location of Farms and Planted Area - Soybean, Corn and Cotton





O ano de 2009 foi marcado pela consolidação da mudança de perfil da Amaggi Exportação e Importação Ltda., que a cada ano busca ampliar seus negócios tanto nacional como globalmente. Empresa líder do Grupo André Maggi, até 2007 limitava-se à originação de grãos em Mato Grosso e Rondônia.

The year of 2009 was highlighted by the consolidation of the profile change of Amaggi Import and Export Ltd., which each year seeks to enlarge its business both domestically and globally. Leading company of André Maggi Group, it was limited to the origination of grains in Mato Grosso and Rondônia until 2007.





Through its integrated structure for commercialization, storage and transportation, Amaggi is also present in Paraná and São Paulo, assuming the position of one of the most important Brazilian exporters in the agribusiness. It currently has three soybean crushing plants, two in Mato Grosso (Cuiabá and Lucas do Rio Verde) and one in Amazonas (Itacoatiara).

FACTS 2009

3.8 million tons of soybeans traded, 10% over the 2008 volume;

1.8 million tons of soybeans crushed;

600.000 tons of corn commercialized;

162.000 tons of fertilizers commercialized.

FATOS 2009

3,8



MILHÕES DE TONELADAS

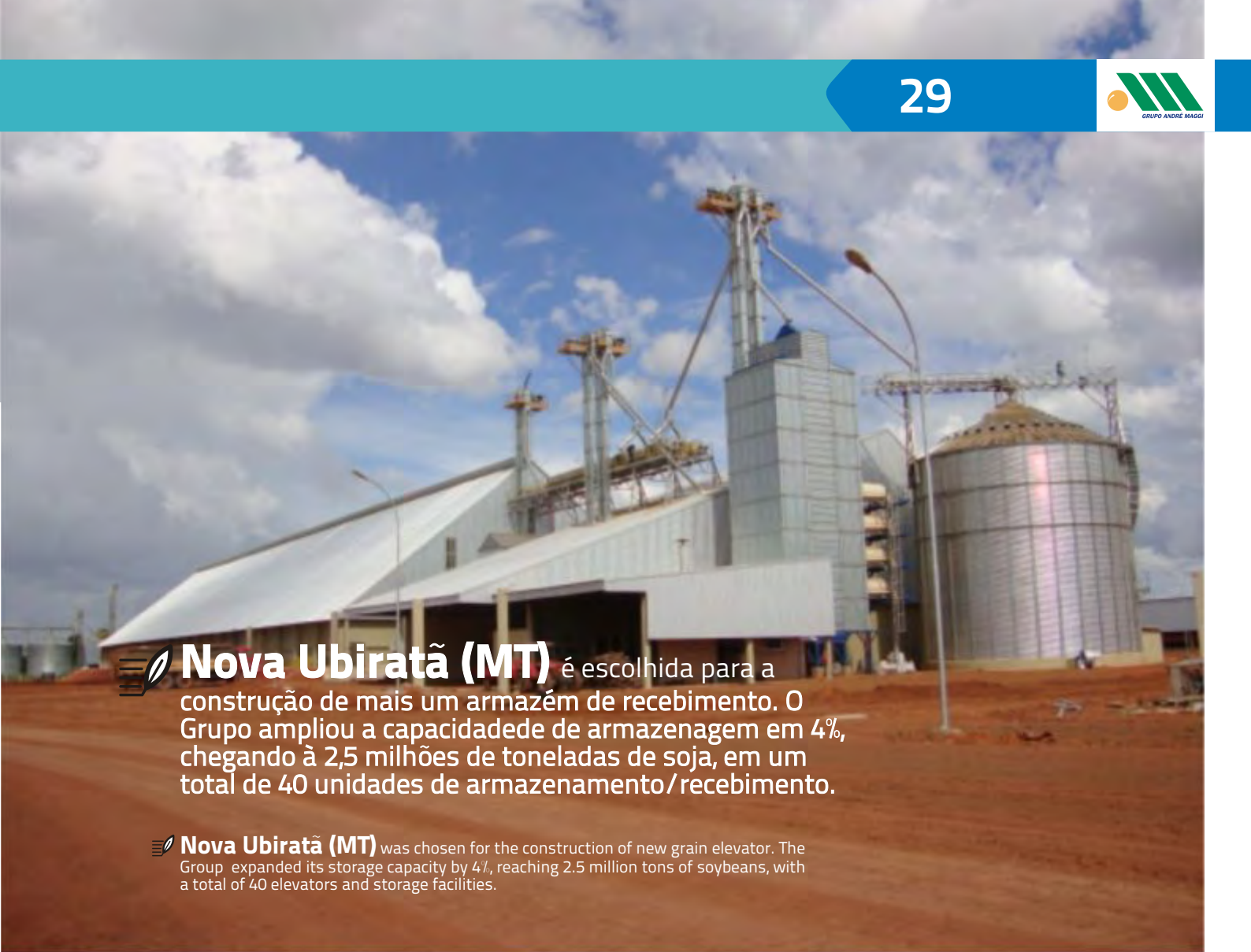
de toneladas exportadas, número
10% maior do que o registrado em 2008.


 **1,8 milhão** de toneladas
de soja esmagadas


 **600 mil toneladas**
de milho comercializadas

 **162 mil toneladas**
de fertilizantes comercializadas





 **Nova Ubiratã (MT)** é escolhida para a construção de mais um armazém de recebimento. O Grupo ampliou a capacidade de armazenagem em 4%, chegando à 2,5 milhões de toneladas de soja, em um total de 40 unidades de armazenamento/recebimento.

 **Nova Ubiratã (MT)** was chosen for the construction of new grain elevator. The Group expanded its storage capacity by 4%, reaching 2.5 million tons of soybeans, with a total of 40 elevators and storage facilities.



In 2009, the Maggi Family acquired the control of 51% of shares of Norwegian firm Denofa. The crushing plant supplies Scandinavian countries, which value non-GM soybean. This new market helps strengthen the strategic plan of André Maggi Group, that is, to continue maintaining the growth of the non-GMO soybean program (Genetically Modified Organisms), while narrowing the distance to its ultimate customers.

In pursuit of expanding its origination area, the company joined the French group Louis Dreyfus Commodities to create a joint venture to operate in the states of Maranhão, Tocantins, Piauí and Bahia. The initiative reinforces the goal of being present in all soybean producing regions in Brazil, a key corporate objective, which was also strengthened in 2009 with the opening of two units in Paraná and one in Passo Fundo (RS).

In partnership with other companies in the industry sector, Amaggi also exports through the Guarujá Bulk Terminal (TGG), in Santos, in São Paulo. TGG has storage capacity of 236.000 tons, with annual turnover reaching 6 million tons.

Em 2009, a Família Maggi adquiriu o controle de **51% das ações da empresa norueguesa Denofa**. A esmagadora atende países escandinavos, que valorizam a soja não-transgênica. Esse novo mercado ajuda a fortalecer o planejamento estratégico do Grupo André Maggi, que é continuar mantendo o crescimento do programa de soja não-OGM (Organismos Geneticamente Modificados), além de estreitar o relacionamento com seus clientes.

Na busca pela ampliação de sua originação, a empresa **uniu-se à multinacional francesa Louis Dreyfus Commodities** na criação de uma joint venture para atuar nos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. A iniciativa reforça a meta de estar presente em todas as regiões produtoras de soja no Brasil, que já figurava entre os objetivos do Grupo e que foi reforçada, também em 2009, com a abertura de duas unidades no Paraná e uma em Passo Fundo (RS).

Em parceria com outras empresas do setor, a Amaggi também promove a exportação via Terminal de Granéis do Guarujá (TGG), em Santos, no Estado de São Paulo. **O TGG tem capacidade para armazenar 236 mil toneladas e sua movimentação anual chega a 6 milhões de toneladas.**



Meta 2010

A meta é avançar na vertente expansiva da empresa, buscando, ao mesmo tempo em que se espalha em novas frentes, sedimentar-se no mercado nacional e internacional. A atuação em 2009 rendeu à Amaggi a 14.^a posição no ranking das maiores exportadoras brasileiras, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério de Desenvolvimento, e a expectativa é de que, com os novos projetos, como o Matopiba, a empresa alcance resultados ainda mais expressivos.



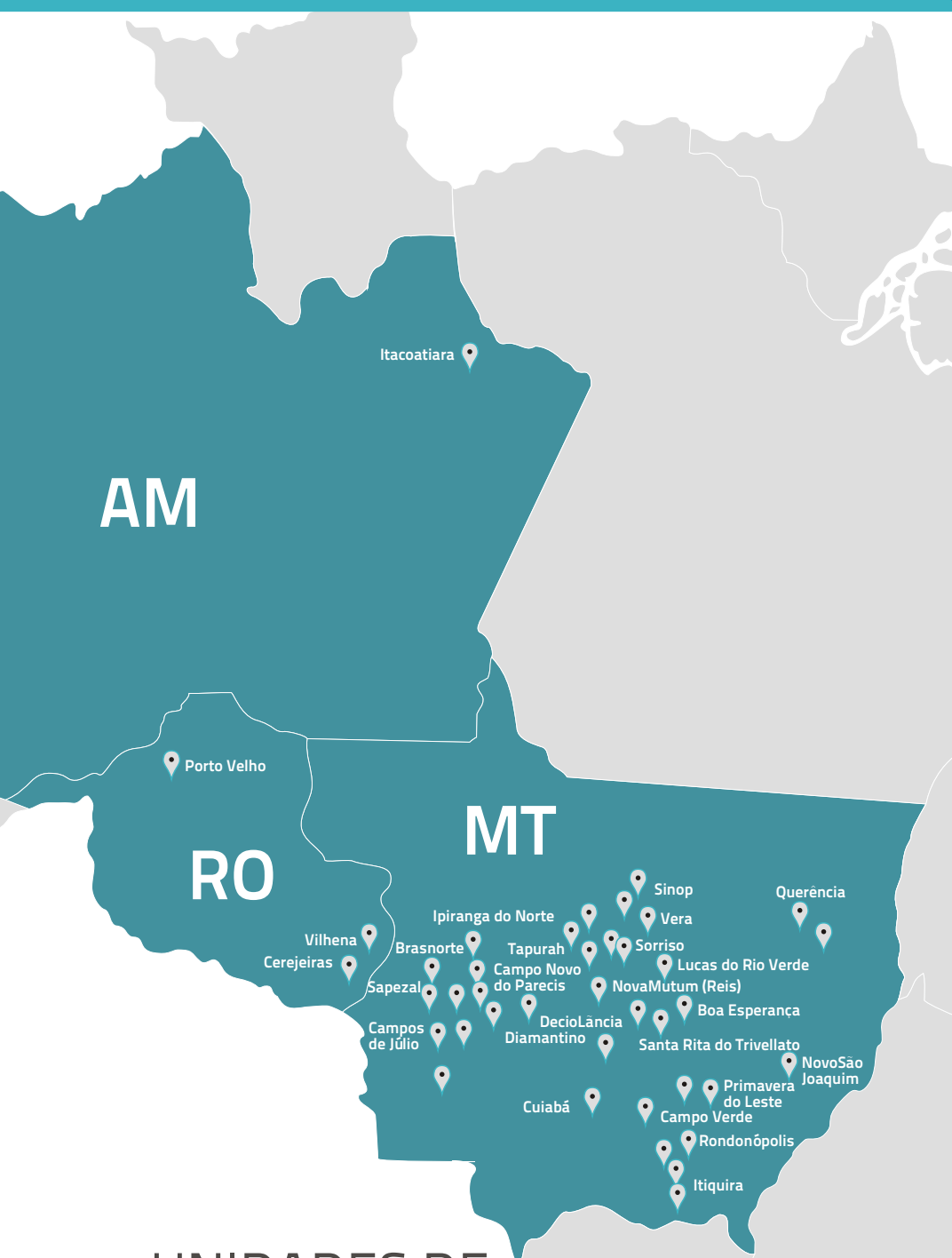
“ A atuação da Amaggi no ano de 2009 contribuiu para a **consolidação do Grupo André Maggi no cenário internacional**, como um dos principais exportadores brasileiros do agronegócio. ”

Waldemir Loto

Diretor Superintendente | Amaggi Exportação e Importação

GOALS 2010

The goal is to continue the company's expansion, and as it opens new operating units in different places, the national and international markets. The performance in 2009 yielded Amaggi the 14th position in the ranking of Brazil's leading exporters, according to the Bureau of Foreign Trade & Ministry of Development, and the expectation is that with new projects such as Matopiba, the company will achieve even more striking results.



UNIDADES DE RECEBIMENTO / ARMAZENAMENTO

Storage Units / Storage

	Armazenagem (t) Storage (ton)
Regional Parecis (destino Itacoatiara)	1.313.200
Parecis Regional (Destination Itacoatiara)	
Regional BR-163 (destino Cuiabá)	737.000
BR-163 Regional (Destination Cuiabá)	
Regional Sul (destino Santos/Paranaguá)	472.000
Southern Region (Destination Santos / Paranaguá)	
TOTAL	2.522.200

"The performance of Amaggi in 2009 solidified the position off André Maggi Group in the international arena as a leading exporter of Brazilian agribusiness." **Waldemir Loto**, Director of Amaggi Export and Import Ltd.



Criada pela necessidade de incrementar o desenvolvimento socioeconômico de parte de Mato Grosso e Rondônia, a Hermasa, em funcionamento desde 1997, é responsável pela atividade de navegação no Grupo André Maggi. Atualmente, assume papel de referência no transporte fluvial brasileiro pelo pioneirismo de navegar em condições adversas, mas com o que há de mais moderno em tecnologia nas embarcações.

Established in 1997, Hermasa, is responsible for the navigation activities of André Maggi Group. It was created in response to the socioeconomic needs of Mato Grosso and Rondonia, and is now a reference point for pioneering Brazilian fluvial transport to navigate in adverse conditions, while using the most modern vessels and technology.





Among the contributions of Hermasa is the development of the Northwest Export Corridor, through which the production of northwest Mato Grosso and Rondônia is now transported. Additionally, it created and maintains, in partnership with the Port Authority of Western Amazonia, the Merchant Marine School, which has trained and qualified sailors for seven years.

The company is certified with ISPS Code (International Ship and Port Facility Security Code) and ISO 14001 certification in the ports of Itacoatiara (AM) and Porto Velho (RO) in addition to holding other quality labels. The Hermasa Fleet continues to grow. The company, at the end of 2009, had 94 barges which transport up to 40 thousand tons per convoy (20 barges).

This entrepreneurial operation combines economic development with environmental preservation through the responsible use of natural resources. In 2009 alone, Hermasa transported 2.5 million tons of grain from André Maggi Group and other companies.

FACTS 2009

The pushboats Sabino Pissollo and Jaime Ribeiro and tug Stefano Locks made history as part of the largest convoy ever in Brazil.

The Group has also acquired the Software Electronic Navigation Chart for the Madeira River, providing greater security and reliability to navigation on the River.

The Hermasa Shipyard in Itacoatiara reached four years without work-related accident leave, while the administration of Hermasa reached three years without work-related accident leave.



2,5 milhões de toneladas

de milho e soja foram transportados pela hidrovia entre Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM), superando resultados obtidos nos anos anteriores.

2.5 million tons of soybeans and corn transported through the waterway between Porto Velho (RO) and Itacoatiara (AM), exceeding the results achieved in previous years.

Entre as contribuições da Hermasa está a viabilização do Corredor Noroeste de Exportação, por onde é escoada a produção das regiões noroeste de Mato Grosso e Rondônia. Além disso, criou e mantém, em parceria com a Capitania dos Portos da Amazônia Ocidental, a Escola de Fluviários, que há sete anos qualifica e forma aquaviários.

A empresa possui a certificação portuária ISPS Code (Código Internacional de Segurança de Navios e Instalações Portuárias) e certificação ISO 14001 nos portos de Itacoatiara (AM) e Porto Velho (RO), entre outros selos de qualidade. Já a frota da Hermasa não para de crescer. A empresa fechou o ano de 2009 com 94 barcas, que transportam até 40 mil toneladas por comboio (20 barcas)

Essa operação empreendedora une o desenvolvimento econômico à preservação ambiental, por meio da utilização responsável dos recursos naturais. Somente em 2009, a Hermasa transportou 2,5 milhões de toneladas de grãos, provenientes do Grupo André Maggi e de outras empresas.

FATOS 2009

Os empurradores Sabino Pissollo e Jaime Ribeiro e o rebocador Stefano Locks, que somam esforços ao maior comboio do Brasil.

O Grupo adquiriu ainda o Software Carta Eletrônica de Navegação do Rio Madeira, proporcionando ainda mais segurança e confiabilidade para a navegação no rio.

O Estaleiro da Hermasa em Itacoatiara completou quatro anos sem acidentes com afastamento, enquanto a administração da Hermasa chegou a 3 anos sem acidentes com afastamento

MESMO DIANTE DE RESULTADOS EXPRESSIVOS, A PRINCIPAL CONQUISTA DA HERMASA NO ANO DE 2009

foi ter atravessado a maior enchente dos últimos 50 anos, no município de Itacoatiara (AM), sem prejuízo nas operações, graças à mobilização dos colaboradores. Durante a enchente, a impossibilidade de acesso à empresa por via terrestre foi solucionada com a utilização de embarcações para o transporte dos funcionários. Na ocasião, a Hermasa promoveu ainda um auxílio às comunidades ribeirinhas, com a distribuição de alimentos.



Notwithstanding the year's solid results, the main achievement of Hermasa in 2009 was facing the worst flood of the last 50 years in Itacoatiara (AM), with no loss or interruption to the operations, thanks to the mobilization of the employees. During the flood, it was impossible to get to the company by land, but the employees could get there using boats. At the time, Hermasa helped the people who live along the river by distributing food.

GOAL 2010

In addition to expanding the total volume of transported grain by 10%, Hermasa should begin fluvial transport of large convoys of iron ore in the vicinity of Belém (PA). It will also continue to expand the dockyard in Itacoatiara, which should enhance the quality of its services. Another goal for 2010 is the start Porto Velho Terminal project, of interest not only to Hermasa, but also by the economy of the region. The company will also expand the fleet by acquiring three new tugs to support the port operations.

The Pushboat Sabino Pissolo, one of the largest in the country, was incorporated into the fleet. It is capable of transporting, by convoy, 20 barges or 40 thousand tons.

Meta 2010

Além de ampliar em 10% o volume total de grãos transportados, deve iniciar o transporte fluvial de grandes comboios de minérios nas imediações de Belém (PA). Além disso, dará continuidade às obras do estaleiro de manutenção em Itacoatiara, que deve aprimorar ainda mais a qualidade dos serviços. Outra meta para 2010 é o início da construção do Terminal de Porto Velho, um anseio não somente da Hermasa, mas também da região. A empresa também ampliará a frota, com a aquisição de três rebocadores para apoio portuário.



EMPURRADOR SABINO PISSOLLO,

um dos maiores do país foi incorporado a frota. Capaz de transportar, por comboio, 20 barcas ou 40 mil toneladas.



**PORTO DE
ITACOATIARA**

Port of Itacoatiara

AM**TERMINAL DE
PORTO VELHO**

Porto Velho Terminal

PA**RO****MT****SAPEZAL**

Sapezal

Rota Rodoviária

Shipping Route

Rota Hidroviária (barcas)

Fluvial Route (barges)

Rota Hidroviária (navios)

Fluvial Route (ships)

ROTA DE DESENVOLVIMENTO

DEVELOPMENT ROUTE



“Even with the greatest flood in 50 years in Itacoatiara (AM), the company operations went on without any damage, thanks to the commitment of each employee, who put great effort into their work.” **João Roberto Zamboni**, Director of Hermasa, Navigation of the Amazon.

“Mesmo diante da maior enchente dos últimos 50 anos no município de Itacoatiara (AM), **as operações da empresa transcorreram sem prejuízos**, graças ao comprometimento de cada colaborador, que não mediu esforços para desempenhar sua função.” //

João Roberto Zamboni

Diretor Superintendente | Hermasa Navegação da Amazônia



Investir em energias renováveis, não poluentes e de baixo impacto ambiental. A partir dessa premissa, a Divisão Energia assessora todas as unidades do Grupo André Maggi no que diz respeito à contratação e uso eficiente de energia e executa projetos ligados à geração desse produto. Atualmente, conta com duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), localizadas na região de Sapezal, em Mato Grosso, que integram o Sistema Interligado Nacional. São elas as PCHs Santa Lucia I e II.

The Energy Division is investing in clean renewable energy with low environmental impact. By doing so, it assists all units of André Maggi Group when it comes to hiring and efficient energy use and it carries out projects related to the generation of this input. Today it has two small hydroelectric power plants (SHEPs), located in the region of Sapezal, Mato Grosso (SHEPs Santa Lucia I and Santa Lucia II), which connect to the National Interconnected System.



FACTS 2009

Initial investment in equipment for the project called Divisa Small Hydropower Plant, in the city of Campos de Júlio, in Mato Grosso;

Deployment of software to support the maintenance of the plants;

Downtime* less than 3% in all units.

*Downtime: Period of time when the plants did not produce energy.

The Energy Division has much to be proud of when comparing its performance with 2009. All the production and marketing targets were hit, always attentive to social and environmental issues, which is a fundamental guideline in the performance of André Maggi Group. This is evidenced by obtaining the formal project approval to begin work at the Divisa SHEP, located on the Formiga River, in Campos de Julio (MT).

These results demonstrate the strength and credibility of the Energy Division, even when facing a period of global economic crisis and adverse conditions such as excessive rainfall, which reduced the demand because of the high supply of hydro generated electricity. Another positive factor was the strengthening and improvement of work teams, achieved by the commitment of each employee.

"The results demonstrate the solidity and credibility of the Energy Division, even when facing a period of global economic crisis and adverse conditions." **Roberto Rubert**, Director of Energy Division.

FATOS 2009

Início dos investimentos em equipamentos para o projeto da Pequena Central Hidrelétrica Divisa, no município de Campos de Júlio, em Mato Grosso;

Implantação de um software de apoio na manutenção das usinas;

Índice de indisponibilidade* inferior a 3% em todas as unidades.

* Período de tempo em que as máquinas não produziram energia.

A Divisão Energia tem muito que comemorar em relação a 2009. Todas as metas de produção e comercialização foram atingidas, sempre observando as questões sócioambientais, que é uma diretriz fundamental na atuação do Grupo André Maggi. Prova disso foi a liberação para novos empreendimentos.

Tais resultados demonstram a solidez e credibilidade da Divisão Energia, mesmo diante de um período de crise econômica mundial e de situações adversas como o excesso de chuvas, que reduziu a demanda frente à elevada oferta de energia. Outro fator positivo foi a consolidação das equipes de trabalho, proporcionada pelo comprometimento de cada um dos colaboradores.

Os resultados demonstram a **solidez e credibilidade da Divisão Energia**, mesmo diante de um período de crise econômica mundial e de situações adversas //

Roberto Rubert

Diretor Superintendente | Divisão Energia



Meta 2010



65 MW

é a meta de incremento na potência de energia gerada

Para este ano, o desafio da Divisão Energia é novamente cumprir suas metas. Outro objetivo que merece destaque é a viabilização das PCHs Divisa, Segredo, Jesuíta e Ilha Comprida, nos rios Juruena e Formiga, em Campos de Júlio e Sapezal, que permitirão aumentar a potência instalada de 12,6 MW - referente às duas PCHs já existentes - para mais de 65 MW. O investimento nesse projeto é de aproximadamente R\$ 300 milhões.

This year's goal is to increase the energy power by 65 MW.

GOAL 2010 - For the year to come, the challenge for the Energy Division is to meet their goals one more time. Also worthy of mention is the viability of Divisa SHEP, Segredo, Jesuíta and Ilha Comprida, on Juruena and Formiga Rivers, in Campos de Julio and Sapezal, which will increase the installed capacity of 12.6 MW, generated by two existing SHEPs, by over 65 MW. The investment for this project is approximately R\$ 300 million.

LEGAL

The Corporate Legal Department of André Maggi Group meets the needs of all the divisions / business units. Based on a pro-active work and preventive strategy, it provides the necessary legal support, minimizing or eliminating risks, while giving credibility to the group. In addition, the Legal Department performs an effective role in the adoption of legal measures when necessary to defend the interests of the Group.

It is noteworthy that the contracts drafted by the Legal Department of the Group, especially those related to the purchase and sale of grain and recruitment of service providers, always show clauses having the contracting parties preserve the environment and combat child labor and degrading work conditions or analogous to slavery. None of the Group companies were listed under any lawsuits against unfair competition, anti-trust or monopoly.

FACTS 2009

Working together with IT, some tools were created for issuing computerized contracts and other documents related to the commercialization of grain, reducing significantly the time spent for issuing such documents and increasing the safety of the information included therein.

Implementation of software to meet the demands in a faster and more efficient way and to expand the monitoring of services;

The Group's General Counsel, Mr. José Antonio Tadeu Guilhen, is the Vice Chairman of the Order of Attorneys of Brazil in Mato Grosso - Brazilian Bar Association (2007/2009), an institution of great relevance in the political and social context in Mato Grosso and Brazil, defending democracy and human rights and valuing institutions. At the end of 2009, Mr. Guilhen was chosen Director of the Brazilian Bar Association (Term 2010/2012).

The Legal Department and its Director were highlighted in the publication ANÁLISE DIRETORES JURÍDICOS 2009 (Análise Editorial), which reports on the structure of the legal departments of major companies in Brazil.

JURÍDICO

A ÁREA JURÍDICA DO GRUPO ANDRÉ MAGGI INTEGRA O AMBIENTE CORPORATIVO E ATENDE A TODAS AS DIVISÕES/UNIDADES DA EMPRESA.

A partir de um trabalho pró-ativo, com a premissa preventiva, busca oferecer a segurança jurídica necessária para o desenvolvimento das atividades, minimizando ou eliminando os riscos dos negócios e conferindo credibilidade para o Grupo. Além disso, a Área Jurídica realiza uma atuação eficaz na adoção de medidas judiciais quando necessárias à defesa dos interesses do Grupo.

Vale ressaltar que, nos contratos elaborados pela área Jurídica do Grupo, especialmente os relacionados à compra e venda de grãos e contratação de prestadores de serviço, estão sempre presentes cláusulas que impõem o dever das partes contratantes em preservar o meio ambiente e em combater o trabalho infantil e o trabalho em condições degradantes ou análogas ao de escravo. As empresas do Grupo não figuraram nem no polo passivo e nem no polo ativo de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.

FATOS 2009

Em parceria com a área de Tecnologia da Informação foram criadas ferramentas para a emissão informatizada de contratos e outros documentos relativos à comercialização de grãos, reduzindo, significativamente, o tempo despendido para a emissão desses documentos e aumentando a segurança das informações contidas neles.

Implantação de software para garantir maior rapidez e eficiência no atendimento das solicitações e ampliar o acompanhamento dos serviços;

O Diretor Jurídico do Grupo, Dr. José Antonio Tadeu Guilhen, exerce a função de Vice Presidente do Conselho da Seccional de Mato Grosso da Ordem dos Advogados do Brasil OAB (mandato 2007/2009), instituição de relevância no cenário político e social de Mato Grosso e do Brasil, com forte atuação na defesa do estado democrático de direito e na defesa dos direitos humanos e a valorização das instituições. No final do ano de 2009, Dr. Guilhen foi eleito Conselheiro Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (mandato 2010/2012).

O Departamento Jurídico e seu Diretor novamente fizeram parte da publicação ANÁLISE DIRETORES JURÍDICOS 2009 (Análise Editorial), que retrata e destaca a estrutura dos departamentos jurídicos das maiores empresas do Brasil.



SUPRIMENTOS

RESPONSÁVEL PELAS COMPRAS DE MATERIAL DIRETO, INDIRETO, SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE TODO O GRUPO,

desenvolvimento de fornecedores, negociação, colocação de contratos, follow-up de entrega e estabelecimento de parcerias estratégicas de longo prazo, além das políticas de controle de estoques. A área passou por um período de estruturação em 2009, buscando atingir as melhores práticas de mercado, além de aprimoramentos em todas as vertentes de atuação. Destaque para o fortalecimento da transparência nas relações com o mercado fornecedor bem como a reformulação de rotinas e processos internos.

SUPPLIES

It is responsible for purchasing direct and indirect materials, services and equipment for the whole Group, development of suppliers, negotiation, contract placement, delivery follow-up and creation of long-term partnerships as well as stock control policies. The area was redesigned in 2009, trying to reach the best market practices and improve all aspects of performance. The area had great improvement in relationship transparency with suppliers and its routines and internal processes were redesigned.

PUBLIC RELATIONS

Responsible for dealing with internal and external communication, integrating the Group's units and creating transparency through an active press office, management of the Group's image and other areas of business communication. With these objectives in mind, the Public Relations Department of André Maggi Group is aligned with the management and business models of the Group, in which information is treated as a competitive differential in the market.

The Public Relations Department encourages news, facts and events, with tools focused on internal and external communication demands such tools ranging from press releases to audiovisual means of internal communication, advertising campaigns, event organization, production and maintenance of materials and sponsorship facilitation. Thereby, it strengthens the Group's relationship with the communities where it operates and it especially generates confidence of the employees.

FACTS 2009

Increase in media, when comments on André Maggi Group are made. In 2009, the Group was in national and international spotlight;

Creation of a Communications Policy;

Development of the Conquistas 2009 Video, which featured all the achievements of the Group, watched by 100% of the employees;



COMUNICAÇÃO

Administrar o processo de comunicação interna e externa da organização, integrando as unidades do Grupo André Maggi e gerando transparência, por meio de uma assessoria de comunicação atuante, pela gestão da imagem e outras áreas da comunicação empresarial. A partir desses objetivos, a área de Comunicação atua alinhada ao modelo de gestão e negócios do Grupo, no qual a informação é tratada como diferencial competitivo no mercado.

Com ferramentas focadas nas demandas da comunicação interna e externa - que vão desde a produção de releases, até meios audiovisuais de comunicação interna, além de campanhas publicitárias, organização de eventos, criação e manutenção de materiais institucionais e a viabilização de patrocínios - a área de Comunicação fomenta notícias, fatos e acontecimentos. Com isso, fortalece o relacionamento da empresa com as comunidades onde atua e, principalmente, gera confiança no colaborador.

FATOS 2009

Ampliação na mídia espontânea; que é a citação do Grupo André Maggi pelos veículos de comunicação social. Em 2009, o Grupo foi destaque em mídias de âmbito nacional e internacional;

Criação de uma Política de Comunicação;

Desenvolvimento do Vídeo Conquistas 2009, que mostrou todas as ações de destaque do Grupo, para 100% dos colaboradores.

INFORMATION TECHNOLOGY

In line with the business strategy of the Group, the Information Technology area has been growing and promoting constant updates in order to offer the very latest in technology for the company. Besides that, it is responsible for the maintenance and support of all computerized resources of the Group, forming an essential role in information management.

FACTS 2009

Development of the operating control platform system to support the origination team;

Acquisition and migration of applications e-mail and systems to Blade platform, which reduces energy consumption by up to 40% compared to the previous equipment;

Server virtualization of the Group, which optimizes equipment resources, allowing more than one computer being used individually on the same machine.

**TI**

Em sintonia com os negócios do Grupo André Maggi, **a área de Tecnologia da Informação vem crescendo e promovendo constantes atualizações, no sentido de oferecer o que há de mais moderno em soluções tecnológicas para a empresa.** Além disso, é responsável pela manutenção e suporte de todos os recursos informatizados do Grupo, assumindo papel fundamental no gerenciamento de informações.

FATOS 2009

Desenvolvimento do sistema de mesa de operação para atendimento à equipe de originação;

Aquisição e migração das aplicações, e-mail e sistemas para plataforma Blade, que reduz em 40% o consumo de energia, se comparado com o equipamento anterior;

Virtualização de servidores do Grupo, fato que otimiza os recursos dos equipamentos, permitindo que mais de um computador possa ser usado individualmente na mesma máquina;

TAX

Always in search of tools to improve tax efficiency, The Group Tax Department is responsible for maintenance, control, development and compliance with tributary laws in conjunction with strategic planning. Their job is to increase efficiency in the operations of the Group by studying, proposing and analyzing business opportunities, financial, operational and business legislation and taxation, according to the requirements of the Corporate Tax Governance.

The area has the action of a Tax Audit Committee (CTF) and the Governance Tax Committee (CGT), and their aim is to preserve the assets of the firm, reducing costs in the implementation of tax legislation (Tax Planning), ensuring compliance with legislation (Tax & Fiscal) and defending judicial and administrative interests (Legal & Tax), according to the Vision, Mission and Values of the Group.

QUALITY

André Maggi Group is committed to maintain r customer satisfaction through continuous improvement of the processes. With this in mind, the area of Quality supervises and coordinates customers product specifications. Working in conjunction with the Commercial and Sustainability and Social Responsibility Departments, it strengthens relationships with customers through agility and clear information.

This area will be further described in a specific chapter of this report.

TRIBUTÁRIO

A busca por ferramentas para aprimorar o desempenho das áreas tributárias e fiscais é uma das premissas da Área Tributária do Grupo André Maggi, que é responsável pela manutenção, controle, elaboração e difusão dos atos tributários junto ao planejamento estratégico. A área atua no sentido de aumentar a eficiência nas operações do Grupo, estudando, propondo e analisando as oportunidades comerciais, financeiras, operacionais e a legislação empresarial e tributária, de acordo com as obrigações da Governança Tributária Corporativa.

A área conta com a atuação de um Comitê Tributário Fiscal (CTF) e da Comissão de Governança Tributária (CGT), que visa preservar o patrimônio da empresa, minimizando custos na aplicação da legislação tributária (Planejamento Tributário), garantindo cumprimento da legislação (Tributária Fiscal) e defendendo os interesses na esfera judicial e administrativa (Jurídico Tributário), em perfeito alinhamento com a Visão, Missão e Valores do Grupo André Maggi.



QUALIDADE

O GRUPO ANDRÉ MAGGI TEM O COMPROMISSO DE BUSCAR A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DE SEUS CLIENTES POR MEIO DA MELHORIA CONTÍNUA DE SEUS PROCESSOS. A partir dessa premissa, a área de Qualidade supervisiona e coordena o cumprimento das especificações dos produtos solicitados pelos clientes do Grupo. Atuando em conjunto com as áreas Comercial e de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, promove ainda o fortalecimento das relações com seu público por meio da agilidade e transparência nas informações.

Essa área será retratada em um capítulo específico deste Relatório, em virtude das diversas informações relacionadas.



RECURSOS HUMANOS

ATRAIR, DESENVOLVER E MANTER PESSOAS, PROPORCIONANDO CONDIÇÕES PARA SUAS REALIZAÇÕES PESSOAIS E PROFISSIONAIS, EM UM AMBIENTE SAUDÁVEL.

Essas premissas integram a Política de Recursos Humanos do Grupo André Maggi, que em 2009 atravessou um intenso e positivo processo de reestruturação, fortalecendo-se com a criação da Diretoria de Recursos Humanos.

Essa área será retratada em um capítulo específico deste Relatório, em virtude das diversas informações relacionadas.

SUSTENTABILIDADE

PERMEAR A SUSTENTABILIDADE NO PROCESSO DE GESTÃO DE NEGÓCIOS, ATRAVÉS DO GERENCIAMENTO DE IMPACTOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E AMBIENTAIS, para alcançar um desempenho compatível com o objetivo de desenvolvimento sustentável, procurando influir positivamente na qualidade de vida das gerações futuras; essa é a missão da área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social. A área foi criada em 2009, unificando as áreas de Meio Ambiente e Desenvolvimento Social (incluindo as ações de Investimento Social Privado, desenvolvidas por meio da Fundação André Maggi) sob uma única gerência, contribuindo, assim, para o alinhamento da visão do Grupo, de ser uma empresa referência no desenvolvimento sustentável.

Essa área será retratada em um capítulo específico deste Relatório, em virtude das diversas informações relacionadas.

HUMAN RESOURCES

The Human Resources Department of André Maggi Group is engaged in attracting, developing and retaining employees, providing conditions for their personal and professional achievements in a healthy environment. The department was completely restructured in 2009.

This area will be mentioned in a specific chapter of this report.

SUSTAINABILITY

The mission of the Sustainability and Social Responsibility Department is to promote the process of sustainability in business management, through the management of economic, social and environmental impacts in order to get a consistent performance with the aim of sustainable development, trying to positively influence the quality of life of future generations. The department was established in 2009, merging the Environment and Social Development departments (including the strategic actions of Private Social Investment, developed by André Maggi Foundation) under a single management, therefore becoming a reference company for sustainable development.

This area will be mentioned in a specific chapter of this report.



Destques 2009

Highlights 2009





HEADQUARTERS MOVING TO CUIABÁ

As in 1984, when the company left São Miguel do Iguaçu (PR) in search of new horizons in Mato Grosso, the company's headquarters started moving from Rondonópolis (MT) to the capital, Cuiabá. The process, which is gradually taking place, is expected to be completed by the end of 2011. In addition to being the state capital, Cuiabá is home to numerous companies and trade associations.

The capital of Mato Grosso is also convenient because of transportation, since the Group has plants in several regions of the country and flights to other capitals depart from Marechal Rondon Airport, in Várzea Grande, Cuiabá's twin city. To take a flight from Rondonópolis to São Paulo, for example, one must go to Cuiabá/Várzea Grande by car, bus or plane and then fly to the final destination: Professionals from other states doing business with the Group suffer the same need to fly to Cuiabá/Várzea Grande and then continue the trip to Rondonópolis.

It is important to point out that all the employees from the existing headquarters were invited to move to the capital. The company also offered some tools and options so the moving could happen in a convenient way, such as moving support and financial aid. The employees have thus far been impressed. The new "Cuiabanos" (people from Cuiabá) are satisfied after they were integrated in the city. The ones still waiting for the event are anxious and full of expectation, though.



MUDANÇA DA MATRIZ DO GRUPO PARA CUIABÁ

Assim como em 1984, quando deixou São Miguel do Iguaçu (PR) em busca de novos horizontes em Mato Grosso, o ano de 2009 ficará marcado pelo início da mudança da matriz do Grupo André Maggi de Rondonópolis (MT) para a capital Cuiabá. O processo, que vem ocorrendo de maneira gradativa, tem previsão para ser concluído até o final de 2011. Além dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, Cuiabá abriga a sede de inúmeras empresas e associações.

A capital é também um ponto de convergência quando o assunto é 'transporte', uma vez que o Grupo André Maggi conta com unidades em diversas regiões do País e os voos para as principais capitais estão concentrados no Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande, cidade vizinha a Cuiabá. De Rondonópolis para São Paulo, por exemplo, é preciso ir de carro, ônibus ou avião até Cuiabá/Várzea Grande e, de lá, seguir de avião para o destino final. A situação é semelhante quando a rota é a inversa. Profissionais de outros Estados que buscam o Grupo precisam fazer escala em Cuiabá para, em seguida, continuar a viagem para Rondonópolis.

Vale ressaltar que todos os colaboradores lotados na matriz do Grupo André Maggi foram convidados a integrar o desafio da transferência da sede. Nesse sentido, foram oferecidas diversas ferramentas e alternativas para que a mudança ocorresse tranquilamente, como estadia prévia em hotéis, apoio no deslocamento e auxílio financeiro. E as reações têm impressionado. Os novos "cuiabanos", já instalados demonstram felicidade. Já entre os que esperam, o clima é de ansiedade e expectativa.



Sede provisória do Grupo André Maggi em Cuiabá/MT



CONTROLE ACIONÁRIO DA DENOFA

Depois de quase um ano de negociações, a Família Maggi adquiriu, em 2009, 51% das ações – que conferem a condição de acionista majoritário – da empresa norueguesa Denofa, importante parceira comercial do Grupo André Maggi. O investimento contribuiu para a produção de soja não-OGM (Organismo Geneticamente Modificado), uma vez que 100% da produção da Denofa é não-OGM. Atualmente, a Denofa conta com 90 empregados, dos quais 60 trabalham na fábrica de Fredrikstad. Outra área de atuação da empresa é o esmagamento de óleo de colza, na Polônia.

DENOFA SHARE CONTROL

After almost a year of negotiations, the Group purchased 51% shares of the Norwegian company Denofa, becoming majority shareholder, of an important trading partner of André Maggi Group. The investment supports the production of non-GMO soybeans (Genetically Modified Organism), since 100% of the Denofa production is non-GMO. Currently, Denofa has 90 employees, 60 of them working at the plant in Fredrikstad in addition to crushing rapeseed oil in Poland.

MATOPIBA PROJECT

In 2009, a partnership between the Group and the trading company Louis Dreyfus Commodities was initiated, establishing the performance of the Group in the frontier states of Maranhão, Tocantins, Piauí and Bahia. This joint venture with Louis Dreyfus will generate about 300 direct jobs and 900 indirect positions during the next 5 years as the operation is fully implemented. Under the name of Amaggi & LD Commodities, the company will have its own administrative and commercial structure, with 12 units. The project was named Matopiba, referring to the states where it operates.

Amaggi & LD Commodities' headquarters will be in the town of Luís Eduardo Magalhães (BA), where one of the warehouses of the joint venture is located, with storage capacity of 60,000 tons of grain. The other unit is in Correntina (BA). The joint venture projects revenues of R\$ 700 million with a volume of one million tons of grain within 5 years. This will require investments in warehouses and ports in the MATOPIBA region, which has a production of 6 million tons of soybeans. Bahia alone produces 1.7 million tons of corn.

PROJETO MATOPIBA

Outra iniciativa que mereceu destaque no ano de 2009 foi a parceria realizada com a trading Louis Dreyfus Commodities, que viabiliza a atuação do Grupo André Maggi na fronteira agrícola composta pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. O avanço em direção ao norte e ao nordeste do Brasil ocorrerá por meio de uma joint venture com a Louis Dreyfus, que deve gerar cerca de 300 empregos diretos e 900 indiretos ao longo dos cinco anos previstos para a solidificação de todas as unidades. Com o nome de Amaggi & LD Commodities, a empresa contará com uma estrutura própria administrativa e comercial, com 12 unidades. O projeto recebeu o nome de MATOPIBA, em referência aos Estados de atuação.

A sede da companhia será no município de Luís Eduardo Magalhães (BA), onde está localizado um dos armazéns da joint venture, com capacidade para estocar 60 mil toneladas de grãos. A outra unidade fica em Correntina (BA). A expectativa dessa nova frente de negócios é de um faturamento de R\$ 700 milhões e movimentação de 1 milhão de toneladas de grãos em cinco anos. Para tanto, serão necessários investimentos em armazéns e portos na região do MATOPIBA, que responde atualmente pela produção de 6 milhões de toneladas de soja. Já no que se refere ao milho, a Bahia produz 1,7 milhão de toneladas.



André Maggi Group improves its corporate governance practices every year, strengthening its management model. The Corporate Governance structure consists of the Board of Directors as well as company directors, and is audited by external auditors, meeting domestic and international standards. The Board of Directors is composed of 09 members, 33% female, generally meeting three times a year, and extraordinarily whenever necessary. Board members serve for a term of three years, and may be reelected.

POLICIES, STANDARDS AND PROCEDURES DEPARTMENT (CPNP)

Policies are the guidelines or courses of action that characterize the company and its relationship with society. In 2008, André Maggi Group created Central Policy, Rules and Procedures - CPNP, which controls and divulges the general and specific policies, as well as patterns and standardized procedures in order to sustain the key processes of its businesses.

CODE OF ETHICS AND CONDUCT

The Code of Ethics and Conduct covers information on the guidelines of ethics and professional conduct, relationships with employees, community, competitors, suppliers, customers, the environment and diverse stakeholders. The publication is available on the website of André Maggi Group.

Launched in 2006, the Code was reviewed by a committee of employees in 2008 in order to improve communication and keep up with the impressive growth rate of the Group, which adopts the document as a tool to unite its corporate values. The second version of the Code was written and released in 2009, in conjunction with the reorganization of the Ethics and Conduct Committee, which is composed of employees.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

O GRUPO ANDRÉ MAGGI APRIMORA, A CADA ANO, SUAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA, CONSOLIDANDO SEU MODELO DE GESTÃO.

Em sua estrutura, a Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, e auditada por avaliadores externos, que conferem ao Grupo André Maggi o cumprimento de normas brasileiras e internacionais. O Conselho de Administração é composto por nove membros, sendo 33% do sexo feminino, e se reúne ordinariamente três vezes ao ano e extraordinariamente sempre que necessário. O mandato tem período de três anos, podendo haver reeleição.

CENTRAL DE POLÍTICAS, NORMAS E PROCEDIMENTOS (CPNP)

As políticas são as diretrizes ou linhas de ação que caracterizam a empresa e a sua forma de relacionamento com a sociedade. Em 2008, o Grupo André Maggi criou a Central de Políticas, Normas e Procedimentos - CPNP, que controla e divulga as políticas gerais e específicas, bem como as normas e procedimentos padronizados, de forma a sustentar os processos chaves dos seus negócios.

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA

O Código de Ética e Conduta abrange informações sobre as diretrizes de ética e conduta profissional, relacionamento com os colaboradores, a comunidade, os concorrentes, os fornecedores, os clientes, o meio ambiente e os mais diversos stakeholders. A publicação encontra-se disponível para consulta no site do Grupo André Maggi.

Lançado em 2006, o Código começou a ser revisto por uma comissão de colaboradores em 2008, com o objetivo de melhorar a comunicação e acompanhar o rápido crescimento das empresas do Grupo, que adota o documento como uma ferramenta de consolidação de seus valores corporativos. A segunda versão foi confeccionada e divulgada em 2009, contando com uma reestruturação do Comitê de Ética e Conduta que tem sua estrutura composta por colaboradores.

DESEMPENHO ECONÔMICO & FINANCEIRO

Para o agronegócio, 2009 foi um ano de muita volatilidade, tanto nos preços das commodities quanto na taxa de câmbio, fatores que propiciaram uma comercialização antecipada da safra. Nesse cenário, o Grupo André Maggi se posicionou no sentido de aproveitar os picos de mercado para vender sua produção agrícola. No que se refere à comercialização, o Grupo se preparou para a grande demanda de fixação de preço dos produtores, que ocorreu no primeiro semestre.

Já o ano de 2010 sinaliza que a diferença entre a oferta e a demanda mundial será mais estável, devido principalmente às produções recordes e à valorização da moeda brasileira frente ao dólar, causando uma diminuição no preço dos grãos em geral. Será um ano de oportunidades, todavia a cautela sobre as ações terá que ser redobrada. O Grupo André Maggi continuará alinhado à diretriz de expansão nos negócios em que atua, tanto no mercado nacional quanto internacional.

Receita Operacional Líquida (em milhares de R\$)

4.035.094

Lucro Operacional (em milhares de R\$)

383.459

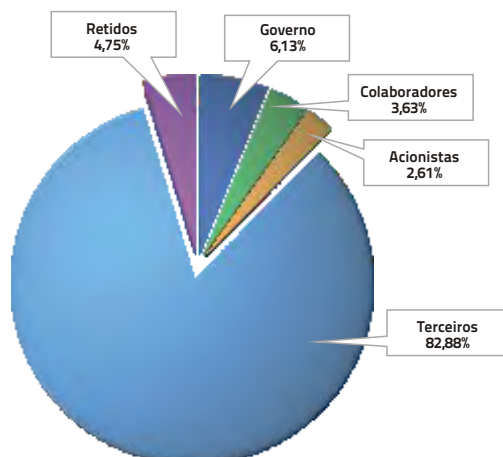


“Em Governança Corporativa, a **implantação da auditoria interna foi uma das conquistas** mais relevantes em 2009. Já na área financeira, a credibilidade do Grupo no mercado financeiro nacional e internacional, mesmo em um ano de restrições, permitiu alavancarmos os recursos necessários para capital de giro e investimentos.”

Judiney Carvalho de Souza

Diretor Administrativo e Financeiro | Grupo André Maggi

Demonstração do Valor Adicionado



FINANCIAL & ECONOMIC PERFORMANCE

For agribusiness, 2009 was a year of great volatility in both commodity prices and exchange rate, factors which led to an early commercialization of the crop. André Maggi Group was able to position itself took advantage of market peaks in the sale of its agricultural production. With respect to commercialization, the Group was prepared for the substantial financing demands caused by producers' early price fixing, which occurred during the first 6 months of 2009.

For 2010 the difference between global supply and demand will be more stable, due to record production and appreciation of Brazilian currency against the US dollar, causing a decrease in grain price levels. It will be a year of great opportunities, but caution needs to be taken. André Maggi Group will keep business expansion, nationally and internationally.

Net Operating Revenue (in thousand of R\$) 4,035,094. Operating Profit (in thousand of R\$) 383,459

“One of the most significant achievements in 2009 was the implementation of internal audit in Corporate Governance. In finance, the Group's credibility, in domestic and international markets allowed the company to leverage the resources required for working capital and investments during a very difficult year for the market as a whole.”
Judiney Carvalho de Souza, CFO of André Maggi Group.

VALUE ADDED STATEMENT

6.13% Government
3.63% employees
2.61% shareholders
82.88% third parties
4.75% retained

ETHOS INDICATORS ON CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY

The Group implemented the Ethos Indicators as a self-evaluation tool in order to improve the process of social responsibility assimilation. This way, the Group may analyze management regarding the assimilation of Social Responsibility practices. Besides the indicators, working groups were assembled for specific issues, which include the participation of employees from different hierarchical levels.

In order to achieve sustainable development, the Group seeks continuous improvement through a designed strategic program, consisting of plans and goals, ensuring an internal monitoring of the themes of the indicators, as well as their application during a workshop every three years among diverse employees. The next seminar will take place in 2010 and results will show the improvement obtained with the actions taken during the three years that followed the last self-evaluation form (results below).

INDICADORES ETHOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Com o objetivo de melhorar o processo de incorporação da responsabilidade social, o Grupo consolidou os Indicadores Ethos como ferramenta de autoavaliação, que permite analisar a gestão no que diz respeito à incorporação de práticas de Responsabilidade Social. Além dos indicadores, foram montados grupos de trabalho para temas específicos, que contam com a participação de colaboradores de diversos níveis hierárquicos.

Para traçar caminhos no sentido de alcançar o desenvolvimento sustentável, o Grupo busca a melhoria contínua por meio de um programa estratégico delineado, composto por planos e metas, que garantem um acompanhamento interno dos temas dos indicadores, além da aplicação dos indicadores, mediante um seminário entre diversos colaboradores, realizado a cada três anos. O próximo seminário será promovido em 2010 e o resultado demonstrará a melhoria obtida com as ações realizadas durante os três anos seguintes à última autoavaliação formal (resultado abaixo).

TEMA THEME	GRUPO ANDRÉ MAGGI ANDRÉ MAGGI GROUP	GRUPO BENCHMARK BENCHMARK GROUP	MÉDIA DAS EMPRESAS AVERAGE OF ENTERPRISES	MELHOR PERFORMANCE BEST PERFORMANCE
Performance Geral General Performance	5,98	8,29	4,35	9,94
Valores, Transparência e Governança Values, Transparency and Governance	4,80	7,96	4,40	9,98
Público Interno Internal Public	4,40	7,86	4,33	9,58
Meio Ambiente Environment	8,96	8,07	4,26	10,00
Fornecedores Suppliers	4,70	7,93	3,68	10,00
Consumidores e Clientes Consumers and Customers	7,41	9,51	5,86	10,00
Comunidade Community	5,36	8,62	3,98	10,00
Governo e Sociedade Government and Society	6,21	8,06	3,93	10,00

Notas referentes ao questionário aplicado em outubro de 2007.
"Os dados apresentados resultam da aplicação dos Indicadores Ethos de Responsabilidade Social pela própria empresa, ou seja, são resultados de AUTO-AVALIAÇÃO. O diagnóstico não tem, portanto, o caráter de certificação. Seu objetivo é proporcionar a reflexão, aprendizagem e melhoria das práticas de Responsabilidade Empresarial".

Notes on the questionnaire of October 2007.

The data show the results of SELF-EVALUATION TESTS with Ethos Indicators on Social Responsibility undertaken by the company. The results represent a self-assessment and, therefore, do not represent an independent certification. The aim is to provide reflection, learning and improvement of Corporate Responsibility costumes.



PÚBLICO INTERNO

Atrair, desenvolver e manter pessoas, proporcionando condições para suas realizações pessoais e profissionais, em um ambiente saudável. Essas premissas integram a Política de Recursos Humanos do Grupo André Maggi, que em 2009 atravessou um intenso e positivo processo de reestruturação, que culminou com o fortalecimento da área a partir da criação da Diretoria de Recursos Humanos.

Houve uma ampliação dos treinamentos, que atingiram 100% dos colaboradores. Além disso, a nova Diretoria contribuiu para a centralização das questões de saúde e segurança no trabalho em uma nova estrutura e concepção, o "Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho" (SESMT), diretamente ligado à área de Recursos Humanos Corporativa.

Buscando sempre oferecer os melhores produtos e serviços e atingir altos níveis de qualidade, a Diretoria de Recursos Humanos promove um rigoroso processo seletivo para os profissionais interessados em integrar o quadro de colaboradores do Grupo André Maggi. Outra preocupação é a manutenção de um relacionamento saudável com sindicatos e entidades representativas de classe.

FATOS 2009

MAIS de 3.000 profissionais geridos pelo departamento em 2009; aumento de 4% em relação ao ano anterior.

522 colaboradores promovidos em 2009

MAIS de 600 treinamentos oferecidos durante o ano, atendendo a todas as unidades do Grupo

Criação do Comitê da Saúde e Segurança Ocupacional, que recebe um diagnóstico das fragilidades referentes ao setor e é responsável por tomar decisões no sentido de solucionar problemas e gerar iniciativas positivas;

Mais de **2.500 colaboradores** participaram das Semanas Internas de Prevenção de Acidentes no Trabalho e treinamentos sobre o tema.

STAFF

The Human Resources Department of André Maggi Group is engaged in attracting, developing and retaining employees, providing conditions for their personal and professional achievements in a healthy environment. This is part of the Human Resources Department Policy. In 2009, the department was significantly and positively restructured.

There was an expansion of training programs, reaching 100% of employees. The new director also focused on health and safety at work, developing a new program concept: "Special Services in Safety Engineering and Occupational Medicine" (SESMT), directly linked to the Corporate Human Resources.

The department, trying to offer the best products and services and reach high quality levels, has a rigorous selection process for those interested in being part of the staff. Another concern of the HR Department is to keep a healthy relationship with trade unions and representative entities.

FACTS 2009

More than three thousand professionals were handled by the department in 2009, 4% more than the previous year;

522 employees were promoted during the year;

More than 600 courses were offered during the year, assisting all the Group's units;

Creation of the Committee of Occupational Safety and Health, which receives a diagnosis of the weaknesses of each area and is responsible for making decisions to solve problems and generate positive initiatives;

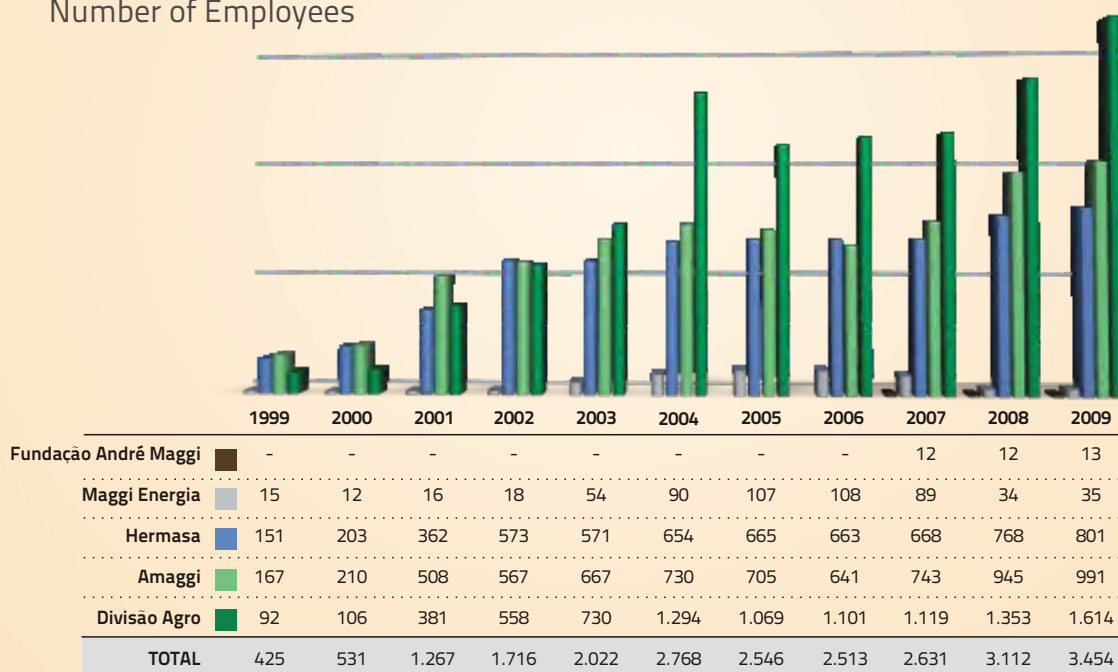
Over 2,500 employees participated in the Internal Weeks of Workplace Accident Prevention and trainings on the subject.

Perfil dos COLABORADORES

Profile of Employees

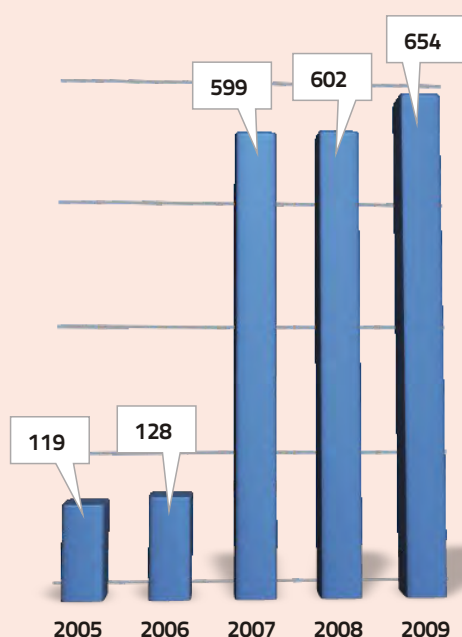
Número de Colaboradores

Number of Employees



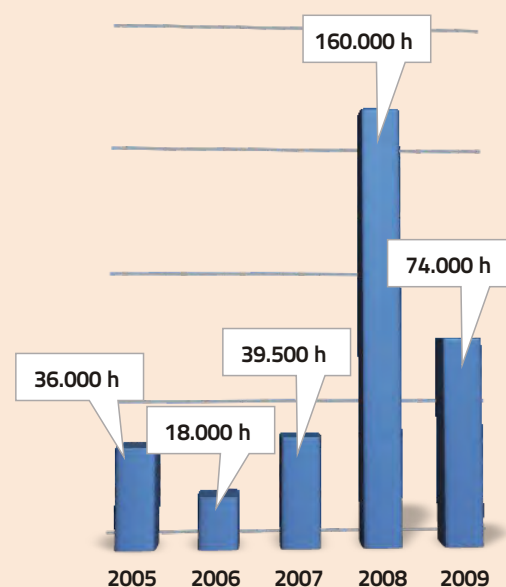
Treinamentos Realizados

Trainings



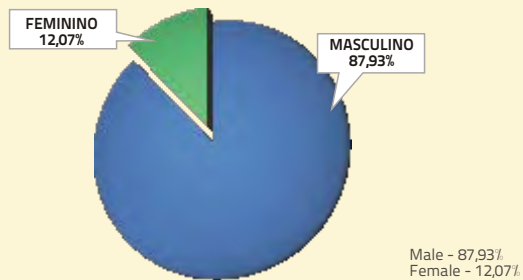
Horas de Treinamentos

Duration of Training



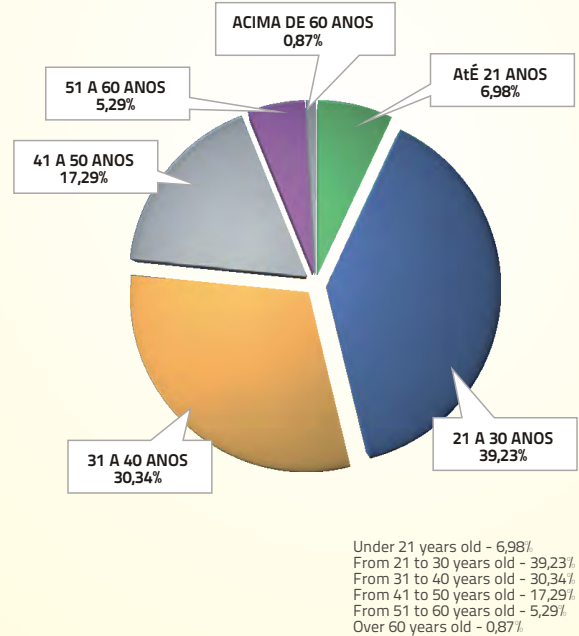
Sexo

Gender



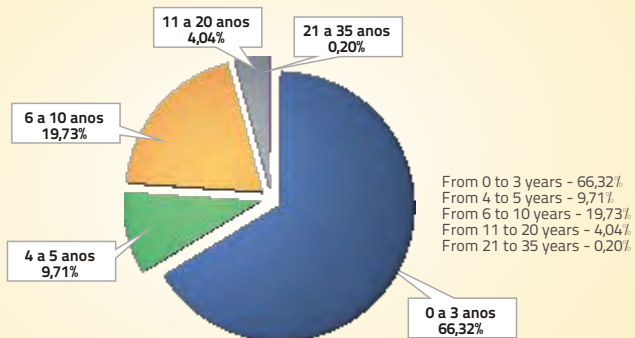
Faixa Etária

Age group



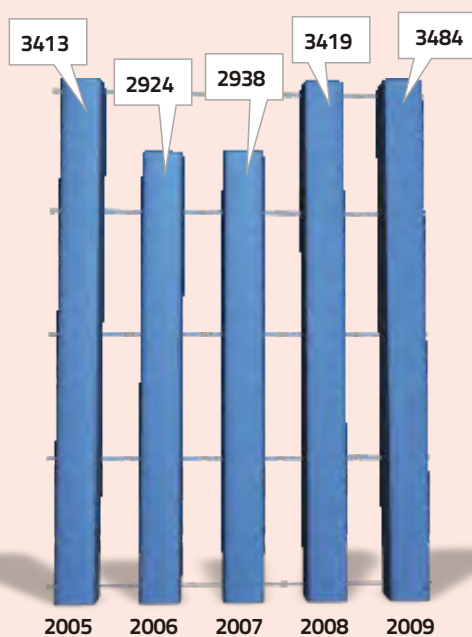
Tempo de casa

Seniority



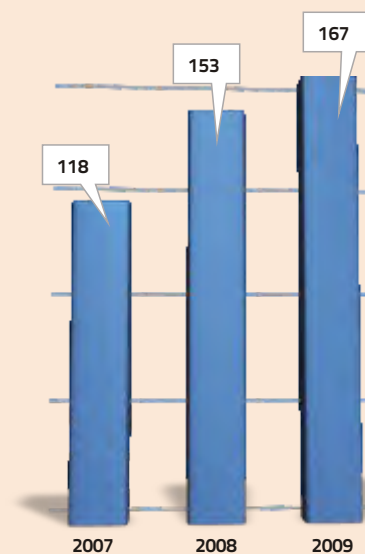
Profissionais Treinados

Professionals Trained



Bolsas de Graduação, Pós, MBA e outros

Tuition, Post Graduations and Minors, MBA and others.



DIVERSIFIED PROFILE

André Maggi Group has always emphasized diversity. For the Group, each employee is measured by his/her competence and commitment to the company's goals. Grupo Maggi is proud of being Brazilian and having the face of Brazilian people, but welcoming and guaranteeing openings for foreigners. The Group mainly hires local professionals, always respecting regional particularities. Proof of this can be found in the chart 'Natural Diversity'. This is one of the great challenges of the Human Resources Department: understanding cultural diversity and yet maintaining a unified performance among all units.

EXPERIENCE & AIM TO GROW

The convergence between personal values and corporate values is an important factor in the search for new employees. Besides hiring outside professionals, the Group invests in Trainee Programs and Training to generate enthusiasm and promote participation among those who want to contribute to the development and also grow with the Group.

Currently, approximately 47% of the employees are 30 years old or younger, 53% are 31 or older. When it comes to seniority, approximately 33% have worked in the company for over six years. These figures show a balance between experience and desire to grow, also demonstrating the major expansion of the Group in recent years.

PERFIL DIVERSIFICADO

O GRUPO ANDRÉ MAGGI SEMPRE BUSCOU A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE.

Para o Grupo, cada profissional é medido por sua competência e pelo comprometimento com os objetivos da empresa, que se orgulha de dizer que é brasileira e que tem a cara do povo brasileiro, mas que também dá boas-vindas e garante o espaço para seus colaboradores estrangeiros.

Sempre respeitando as particularidades regionais, o Grupo prioriza a contratação de profissionais advindos dos Estados onde atua. Prova disso pode ser verificada no mapa da "Diversidade Natural". Trata-se de um dos grandes desafios da Área de Recursos Humanos: entender a diversidade cultural e ainda assim manter uma atuação unificada entre todas as unidades.

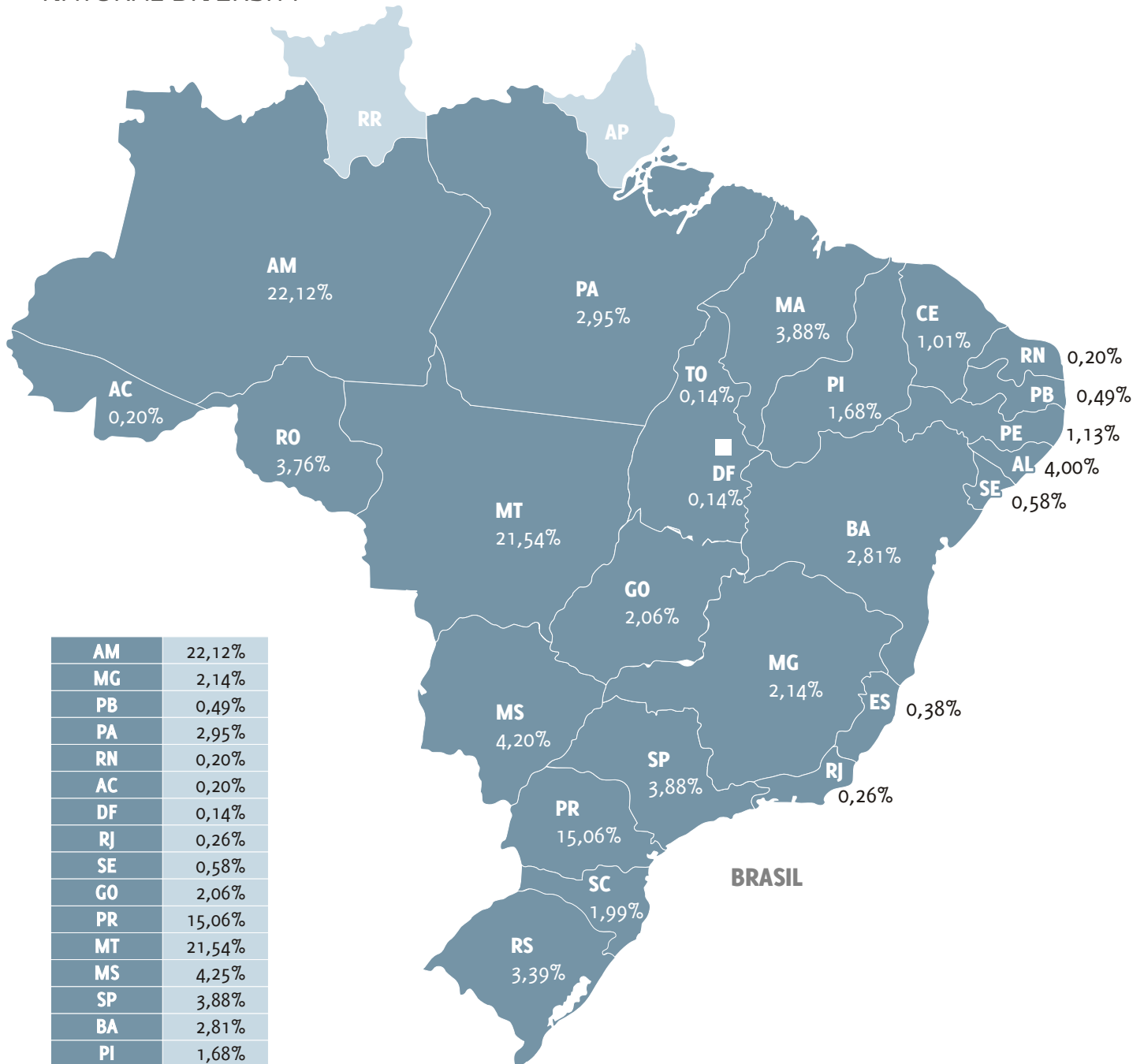
EXPERIÊNCIA & VONTADE DE CRESCER

A convergência entre os valores pessoais e os valores corporativos é uma característica na busca por colaboradores para integrar o Grupo André Maggi. Além de demandar profissionais do mercado, o Grupo investe nos Programas de Trainee e de Estágio, no sentido de promover o entusiasmo e a participação entre aqueles que almejam contribuir com o desenvolvimento e, também, crescer com o Grupo.

Atualmente, aproximadamente 47% dos colaboradores do Grupo têm idade igual ou inferior a 30 anos, enquanto os outros 53% de idade igual ou superior a 31 anos. Já no que se refere ao tempo de serviços prestados ao Grupo, aproximadamente 33% dos colaboradores têm mais de seis anos "de casa". Tais números mostram o equilíbrio entre a experiência e a vontade de crescer e apontam, ainda, a vertiginosa expansão do Grupo nos últimos anos.

DIVERSIDADE NATURAL

NATURAL DIVERSITY



AM	22,12%
MG	2,14%
PB	0,49%
PA	2,95%
RN	0,20%
AC	0,20%
DF	0,14%
RJ	0,26%
SE	0,58%
GO	2,06%
PR	15,06%
MT	21,54%
MS	4,25%
SP	3,88%
BA	2,81%
PI	1,68%
RS	3,39%
SC	2,00%
MA	3,88%
ES	0,38%
RO	3,76%
PE	1,13%
AL	4,00%
CE	1,01%
TO	0,14%

Trainee Program - The Trainee Program aims to identify and develop young people with potential to assume management or technical positions, considering future needs for skilled labor, familiarized with the characteristics of the company. Lasting up to two years, the program trains the employee in all processes of the area where he/she works and other related areas. In 2009, 10 trainees were promoted in André Maggi Group.

Internship Program - André Maggi Group has an Internship Program, which aims to provide the company and the intern an exchange of knowledge, and also allows that technological, scientific and cultural advances are shared between the company and educational institutions. Altogether, 29 interns succeeded in the company in 2009.

Apprenticeship Program - The program aims to develop the necessary skills for both professional and personal life, enabling the youth to enter into the labor market. The Apprenticeship Program, conducted by André Maggi Group, has a partnership with institutions that provide training and encourage development, creativity, commitment and teamwork. In 2009, 14 young people participated in the program, directly accompanied by a local sponsor. In addition to complying with the legislation, the Group consolidates, through the Program, its role in the formation of citizens who will contribute greatly to building a better future.

Investing in Employees - In 2009, employees of all levels participated in training and / or courses in areas, such as managerial, behavioral, technical, quality, environment and safety. 654 trainings were conducted and over 3,400 professionals (in-house and outsourced) were part of the training programs, with a total of 74,147 hours of qualification. The Group also invests in employees through educational programs and professional qualification, offering tuition for graduate, postgraduate and MBA courses. In 2009, 167 employees participated, a 9% increase over 2008.

PROGRAMA DE TRAINEE

O Programa de Trainee visa identificar e desenvolver jovens com potencial para assumirem posições gerenciais ou técnicas, atendendo às necessidades futuras de mão-de-obra especializada e familiarizada com as características da empresa. Com duração de até dois anos, o Programa capacita o participante em todos os processos da área onde trabalha e outras áreas afins. Em 2009, 10 trainees foram promovidos no Grupo André Maggi.

PROGRAMA DE ESTÁGIO

O Grupo André Maggi, comprometido com a constante renovação do conhecimento como premissa para o desenvolvimento, pratica também um Programa de Estágio, que visa proporcionar à empresa e ao estagiário a troca de conhecimentos e, ainda, permitir que os avanços tecnológicos, científicos e culturais sejam compartilhados entre a empresa e as instituições de ensino. Ao todo, 29 estagiários conseguiram, em 2009, consolidar a oportunidade no Grupo André Maggi e foram efetivados.

PROGRAMA MENOR APRENDIZ

Visa desenvolver as competências necessárias para o exercício profissional e pessoal, possibilitando o ingresso do jovem no mercado de trabalho. O Programa Menor Aprendiz, realizado pelo Grupo André Maggi, conta com a parceria de instituições que proporcionam a capacitação e estimulam o desenvolvimento, a criatividade, o comprometimento e o trabalho em equipe. Em 2009, 14 jovens participaram do programa no Grupo, acompanhados diretamente por um gestor local. Mais que cumprir a legislação, o Grupo consolida, por meio do Programa, seu papel na formação de cidadãos que contribuirão fortemente para a construção de um futuro melhor.

INVESTINDO NOS COLABORADORES

Em 2009, os colaboradores, de todos os níveis hierárquicos, participaram de treinamentos e/ou cursos em áreas como: gerencial, comportamental, técnica, qualidade, meio ambiente e segurança do trabalho. Foram 654 treinamentos realizados e mais de 3.400 profissionais (próprios e terceirizados) capacitados, totalizando 74.147 horas de qualificação. O Grupo também investe nos colaboradores por meio do programa de educação e qualificação profissional, que oferece bolsas de estudo para graduações, pós-graduações e MBAs. Em 2009, 167 colaboradores foram beneficiados, um aumento 9% em relação a 2008.

NUTRIÇÃO

O Grupo André Maggi não poupa esforços e investimentos na qualidade de vida de seus colaboradores. Uma alimentação equilibrada e balanceada, aliada a um cardápio saboroso, é uma preocupação constante da equipe nutricional de todas as unidades do Grupo. Foram 1.465.783 refeições servidas nos restaurantes das unidades do Grupo, além da distribuição do Vale Alimentação para cada colaborador. Além disso, o Grupo conta ainda com uma equipe composta por 06 nutricionistas, que realiza atividades de avaliação e orientação nutricional junto aos colaboradores das unidades. Esse trabalho de reeducação alimentar vem conquistando novos adeptos e melhorando a qualidade de vida dos colaboradores e seus familiares.



PPR

No Grupo André Maggi, o Programa de Participação nos Resultados (PPR) recebe o nome de Somar e engloba todos os colaboradores. O objetivo é premiar o talento, o trabalho em equipe e promover um ganho financeiro pelo bom desempenho. Por meio do Somar, o Grupo busca estimular o comprometimento de seus colaboradores com os resultados, a qualidade dos produtos e serviços e o aumento de produtividade. Mais do que isto, deseja criar um clima de satisfação, justiça e reconhecimento aos colaboradores que buscam as melhores oportunidades em seu ambiente de trabalho.

MAGGIPREV

O Grupo André Maggi implantou, em 2008, seu Plano de Previdência Privada denominado "MAGGIPREV". Esse benefício, disponível a todos os colaboradores, é mais uma conquista para que cada um deles possa usufruir de uma vida mais tranquila, especialmente em sua aposentadoria.

REPRESENTAÇÃO SINDICAL

Todos os colaboradores têm plena liberdade de sindicalização, assim como de participar de associações e negociações. Alguns colaboradores são membros de diretoria de sindicatos assim como fazem parte dos comitês de negociações. O Grupo André Maggi entende e respeita as entidades de classe em que está localizado, possuindo, atualmente, acordos sindicais com mais de 10 sindicatos e 02 federações.

BENEFÍCIOS

Além dos benefícios descritos acima, os colaboradores do Grupo André Maggi ainda possuem outros benefícios, tais como: auxílio alimentação, assistência médica, auxílio creche, seguro de vida e empréstimo pessoal, conforme normas do Grupo.

Nutrition - André Maggi Group spares no efforts and investments in quality of life of its employees. A balanced diet combined with a tasty menu is a constant concern of the nutritional team from the Group units. 1,051,929 meals were served at the restaurants of the Group, not to mention the Vale Alimentação" benefit for each employee. In addition, the Group also has a team of 06 dietitians/nutritionists, who conduct the assessment and nutritional counseling with employees of the units. This food reeducation program is getting new fans and improving the quality of life for employees and their families.

PPR - At André Maggi Group, the Profit Sharing Program (PPR) is called "Somar" and is an incentive for all the employees. The aim is to reward talented actions, teamwork and provide a financial gain for good performance. Through the Somar Program, the Group seeks to stimulate the employees' commitment with the results, the quality of products and services and productivity increase. More than that, the Group wants to create a feeling of satisfaction, justice and recognition for employees who perform best in their work environments

Maggiprev - André Maggi Group launched in 2008 its pension plan, called "MAGGIPREV". This benefit, available for all the employees, is another achievement so each employee may enjoy a happier life, especially after retirement.

Union Representation - All the employees are free to organize and take part in union negotiations. Some employees are members of labor unions and participate in negotiation committees. The Group understands and respects professional associations, and has negotiated with more than 10 labor unions and 02 federations.

Benefits - In addition to the benefits described above, the employees of André Maggi Group have other benefits, such as "Vale Alimentação", medical assistance, daycare assistance, life insurance and personal loans, according to the rules of the Group.



SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT)

SPECIAL SERVICES IN SAFETY ENGINEERING AND OCCUPATIONAL MEDICINE (SESMT)

Each employee's health and safety is a key factor at André Maggi Group. The company has a team of skilled professionals distributed throughout the states of Mato Grosso, Rondônia, Amazonas and Pará. The main objective is the prevention of occupational accidents and diseases. In 2009, this job got even stronger because of the unification of Health and Safety Departments, becoming Special Services in Safety Engineering and Occupational Medicine.

This positively affected work conduct, providing conditions for the SESMT to improve processes, promoting uniformity, but respecting each unit's particularity. Standardizing activities was a priority in 2009 and will be kept so in 2010. Additional plans include: the elaboration of technical/legal documentation, training, deployment

A saúde e a segurança de cada colaborador é fator primordial dentro do Grupo André Maggi. Para tanto, a empresa conta com uma equipe de profissionais especializados distribuídos pelos estados de Mato Grosso, Rondônia, Amazonas e Pará, que tem como principal premissa uma forte atuação na prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. Em 2009, esse trabalho ganhou ainda mais força, com a unificação dos departamentos de segurança e medicina e a consequente transformação da área em Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

A ação favoreceu significativamente a condução dos trabalhos, oferecendo condições para que o SESMT possa otimizar os processos da área, promovendo a homogeneidade, mas respeitando a particularidade de todas as unidades do Grupo André Maggi. Prioridade em 2009, o trabalho de padronização das atividades continuará em 2010. Além disso, estão previstas ações como a elaboração de documentação técnico/legal, treinamentos, implantação de ferramentas de trabalho de prevenção, avaliação de perigos e controle de riscos no ambiente de trabalho, definição de indicadores (reativos e pró-ativos), entre outras.

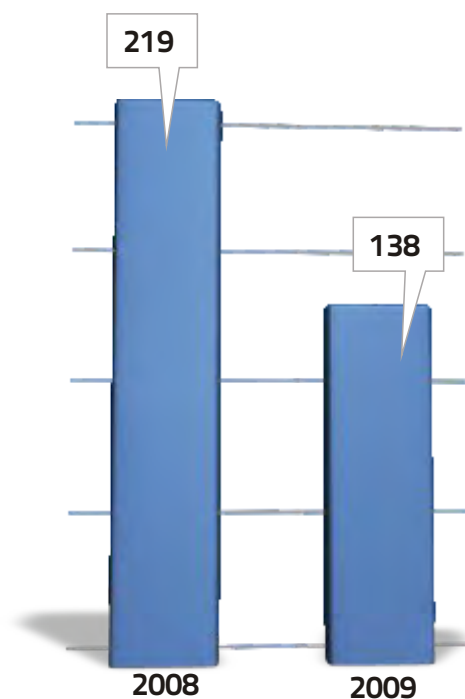
Todas essas iniciativas passam por uma análise corporativa que facilita o processo de uniformização da área. Outro ponto que merece destaque no trabalho do SESMT é o alinhamento do discurso e das ações desenvolvidas. Encontros técnicos entre os profissionais da área são realizados frequentemente, auxiliando a padronização e sistematização das atividades.



Acidente de Trabalho

com e sem afastamento

Work-related accidents (with and without leave).



of precautionary instruments, hazard identification and risk control in the workplace, definition of (reactive and proactive) indicators, and others.

All these initiatives call for a corporate analysis that facilitates standardization in the area. The alignment of stated objectives and developed actions in the area is something that deserves attention too. Technical meetings between professionals happen frequently, helping standardization and systematization of the activities.

André Maggi Group is committed to satisfying the needs of its customers through continuous improvement of its procedures. Based upon this objective, the area of Quality supervises and coordinates compliance with product specifications. Working with the Commercial and sustainability Departments, it also promotes the strengthening of relationships with its clients through agility and information transparency.

In order to guarantee this quality, the Group has, since 2001, the Quality Program based on Good Manufacturing Practices (GMP) and principles of Hazard Analysis & Critical Control Points (HACCP). Annually, warehouses, factories and ports of the Group are audited by Control Union, a company accredited by PDV - Product Board Animal Feed, a Dutch agency that regulates the companies from the animal feed industry and is recognized in the market by its high standards.

One of the rules of PDV is the GMP B2 (Good Manufacturing Practices) standard by which the Group is certified. This standard is practiced by all product areas. André Maggi Group is certified under GMP B2 in factories and the port, ensuring food safety throughout the production chain. As a result, all units have the Integrated Pest Management, deployed since 2001 and performed by subcontractors.

To meet the certification requirements of the PDV, the company follows a series of procedures that involve constant training and internal audits so that each employee is aware of the importance of his/her work and his/her impact on the final product quality. Additionally, there are external audits performed by the certification company, as well as audits from its clients, who check in loco the entire production process. The complaints, reviews and suggestions from customers are all recorded and reported to management of the Group to be checked, thus helping in making strategic decisions.



QUALIDADE

O GRUPO ANDRÉ MAGGI TEM O COMPROMISSO DE BUSCAR A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DE SEUS CLIENTES POR MEIO DA MELHORIA CONTÍNUA DE SEUS PROCESSOS.

A partir dessa premissa, a área de Qualidade supervisiona e coordena o cumprimento das especificações dos produtos solicitados pelos clientes do Grupo. Atuando em conjunto com os Departamentos Comercial e Meio Ambiente, promove ainda o fortalecimento das relações com seu público por meio da agilidade e transparência nas informações.

Para garantir essa qualidade, o Grupo possui, desde 2001, o Programa de Qualidade baseado nas Boas Práticas de Fabricação (BPF) e princípios de Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC). Anualmente, os armazéns, fábricas e portos do Grupo são auditados pela Control Union, empresa credenciada pelo Product Board Animal Feed (PDV), órgão holandês que regulamenta empresas que compõem o setor industrial de alimentação animal e que é reconhecido no mercado pela alta exigência.

Uma das normas do PDV é o GMP B2, padrão pelo qual o Grupo é certificado. Esse padrão envolve todas as áreas da empresa que possuem relação com o produto. O Grupo André Maggi é o único do setor a possuir a certificação GMP B2 em todos os armazéns, fábricas e portos, o que garante segurança alimentar em toda a cadeia de produção. Em função disso, todas as unidades possuem o Controle Integrado de Pragas implantado desde 2001, realizado por empresas terceirizadas.

Para atender os requisitos de certificação do PDV, a empresa segue uma série de procedimentos que envolvem treinamentos e auditorias internas constantes, para que cada colaborador esteja ciente da importância de seu trabalho e seu impacto na qualidade final do produto. Além de auditorias externas realizadas pela certificadora, a empresa também recebe auditorias dos próprios clientes, que verificam todo o processo de produção no local. As reclamações, críticas e sugestões dos clientes são todas registradas e encaminhadas à diretoria do Grupo, para que sejam acompanhadas e, assim, contribuam na tomada de decisões estratégicas.

Durante o ano de 2009, foi iniciado o processo para certificação do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) para armazenamento de grãos. O Grupo obteve o seu primeiro certificado ainda em dezembro de 2009, na unidade de Sinop (MT), apenas quatro meses após a decisão publicada no diário Oficial. Em 2010, o trabalho de certificação será desenvolvido em outras unidades, até que todas sejam certificadas, previsto para o final de 2013.

PROTERRA

Norma de reconhecimento internacional que estabelece critérios de responsabilidade socioambiental específicos para atividades relacionadas ao agronegócio, garantindo que o produto agrícola é "GMO-free", ou seja, não foi geneticamente modificado (transgênico). A certificação no padrão ProTerra foi obtida pelo Grupo André Maggi em Fevereiro/2007, para os armazéns da região do Parecis no Estado de Mato Grosso e Rondônia, além dos portos de Porto Velho e Itacoatiara e a esmagadora de soja também em Itacoatiara.

Essa certificação também é extensiva à cadeia produtiva da soja, uma vez que inclui no escopo a cadeia de fornecimento, e está alinhada com os Critérios da Basileia (Basel Criteria), a norma SA 8000, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção dos Direitos da Criança, as convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as normas da Organização das Nações Unidas (ONU) relativas aos direitos humanos e aos Padrões EurepGAP e GlobalGAP.

ABRANGE

O Grupo André Maggi se uniu com outras empresas líderes no setor de complexo de soja para criar uma entidade em defesa de produtos não transgênicos. Um dos objetivos é fomentar o plantio, o desenvolvimento e o aprimoramento da produção e processamento da soja não geneticamente modificada no Brasil.

During the year 2009, a process for certification of the Ministry of Agriculture and Livestock (MAP) for storing grain was started. The Group obtained its first such license in December 2009, in Sinop (MT), only four months after the decision was published in the Diário Oficial newspaper. In 2010, the certification process will be developed in other units until all of them are certified, expected by late 2013.

PROTERRA

An internationally recognized standard that establishes criteria for environmental responsibility for specific activities related to agribusiness, ensuring that the agricultural product is "GMO-free", i.e. Non-genetically modified (Non-GMO). The certificate on the Cert ID ProTerra standard was obtained in February 2007 for the warehouses of the Parecis region, in Mato Grosso and Rondônia, and the ports of Porto Velho and Itacoatiara and soybean crusher, also in Itacoatiara.

This certification is also extended to the soy production chain, since the scope includes supply chain, and is aligned with the Basel Criteria, the SA 8000 standard, the Universal Declaration of Human Rights, the Convention on the Rights of the Child, the conventions and recommendations of the International Labour Organization (ILO), the standards of the United Nations (UN) on human rights and the EurepGAP and GLOBALGAP standards.

ABRANGE

André Maggi Group has joined with other leading companies of the soybean complex to create an entity in defense of Non-GMO products. One of its goals is to encourage the planting, development and improvement of production and processing of non-genetically modified soybeans in Brazil.





SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

SUSTAINABILITY AND SOCIAL RESPONSIBILITY

The Sustainability and Social Responsibility Department's mission is to promote sustainability in business management, through the management of economic, social and environmental factors to achieve a performance compatible with the goal of sustainable development, seeking to positively influence the quality of life for future generations. The department was established in 2009, merging the areas of Environment and Social Development (including the activities of Private Social Investment, developed by the André Maggi Foundation) under a single management, thus helping to align the Group's vision in order to be a reference company in sustainable development.

SUSTAINABILITY REFERENCE GROUP OF COMPANIES (GRES)

The Ethos Institute has worked for over 10 years in promoting social responsibility in the country and engaging companies to become partners in building a fair and sustainable society. In order to deepen integration of sustainability into businesses and make significant changes, the Ethos Institute has created the project GRES -

Permear a sustentabilidade no processo de gestão de negócios, através do gerenciamento de impactos econômicos, sociais e ambientais, para alcançar um desempenho compatível com o objetivo de desenvolvimento sustentável, procurando influir positivamente na qualidade de vida das gerações futuras; essa é a missão da área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social. A área foi criada em 2009, unificando as áreas de Meio Ambiente e Desenvolvimento Social (incluindo as ações de Investimento Social Privado, desenvolvidas por meio da Fundação André Maggi) sob uma única gerência, contribuindo assim para o alinhamento da visão do Grupo, de ser uma empresa referência no desenvolvimento sustentável.



GRUPO REFERENCIAL DE EMPRESAS EM SUSTENTABILIDADE (GRES)

O Instituto Ethos trabalha há mais de 10 anos na promoção da responsabilidade social no País e engajando as empresas para que se tornem parceiras na construção de uma sociedade justa e sustentável. Para aprofundar a integração da sustentabilidade ao negócio das empresas e provocar transformações significativas, o Instituto Ethos criou o projeto GRES - Grupo Referencial de Empresas em Sustentabilidade. O projeto, estruturado em três grandes fases, tem por objetivo promover a cooperação entre empresas e stakeholders para fomentar o avanço em temas críticos da sustentabilidade por meio da inovação, colaboração e desenvolvimento de lideranças.

O GRES é composto por dois grupos de trabalho temáticos: um com foco no desenvolvimento de produtos e serviços sustentáveis e o outro com foco no desenvolvimento local inclusivo. O projeto está agora na sua segunda fase e inclui 13 grandes empresas, sendo o Grupo André Maggi uma delas, além de diversos stakeholders, que foram convidados pelas empresas para compor o grupo. Os stakeholders incluem ONGs, líderes de comunidades afetadas pelas empresas, representantes de governos, organizações internacionais, fornecedores e clientes das empresas, resultando em um grupo bastante diverso e com riqueza de experiências.

O projeto está estruturado em oficinas mensais, em que os representantes se encontram, dialogam sobre os desafios e dilemas acerca dos temas tratados e juntos pensam possibilidades de mudança. Para promover a cooperação entre os participantes, o projeto possui uma metodologia específica, inspirada na Teoria U, articulada por Otto Scharmer e estudiosos do MIT. Essa metodologia foi desenvolvida e está sendo aplicada com o apoio da Reos, organização internacional contratada pelo Instituto Ethos para a realização desse trabalho.

O resultado esperado para essa 2ª fase do GRES é que as empresas possam desenvolver, a partir de sua vivência, iniciativas sistêmicas, inovadoras e colaborativas acerca dos temas tratados. São iniciativas que passarão a ser implementadas na 3ª fase do projeto, que se inicia em meados de 2010.

Conselho Temático de Responsabilidade Social da Fiemt

O Grupo André Maggi é um dos membros fundadores do Conselho Temático de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt), criado no segundo semestre de 2006, com o objetivo de divulgar e conscientizar as empresas sobre a gestão socialmente responsável.

Sustainability Reference Group of Companies. The project, divided into three major phases, aims to promote cooperation among companies and stakeholders to generate progress on critical sustainability issues through innovation, collaboration and leadership development.

The GRES is composed of two thematic working groups: one focused on the development of sustainable products and services and the other focused on inclusive local development. The project is now in its second phase and includes 13 major companies, André Maggi Group among them, as well as diverse stakeholders who were invited by companies to join the group. These stakeholders include NGOs, leaders of affected communities affected, government representatives, international organizations, suppliers and business customers. The group is very diverse and has a lot of experience.

The project is based on monthly workshops where representatives meet each other, discuss the challenges and dilemmas concerning the subjects treated and think together about possibilities for changes. The project has a specific methodology to promote cooperation among participants, inspired by the Theory U, articulated by Otto Scharmer and scholars at MIT. This methodology was developed and is being applied with the support of Reos, an international organization hired by the Ethos Institute to carry out this project.

For this second phase of GRES, it is expected that companies may develop, from this experience, systemic, innovative and collaborative initiatives about the topics discussed. These initiatives will be deployed in the 3rd phase of the project, which begins in mid-2010.

THEMATIC BOARD FOR SOCIAL RESPONSIBILITY FROM FIEMT

André Maggi Group is a founding member of the Thematic Board for Social Responsibility from the Federation of Industries of the State of Mato Grosso (Fiemt), created in the second half of 2006, aiming to promote and educate companies about the socially responsible management.

ENVIRONMENTAL POLICY OF ANDRÉ MAGGI GROUP

Respecting the environment is one of the core values of André Maggi Group and an essential component in its sustainability strategy. The Group, through its Environmental Policy, is committed to preserving the environment by minimizing solid waste, continuously monitoring environmental performance and establishing a framework for analyzing environmental goals, aiming to satisfy our customers, employees, community and shareholders.

THE BASIC GUIDELINES OF THE ENVIRONMENTAL POLICY ARE:

Comply with applicable legal requirements and other requirements subscribed by André Maggi Group, with respect to the environment, and related environmental aspects.

Improve our business processes by preventing pollution and continuously improving environmental performance.

Use the best techniques and procedures to effectively reduce incidents/accidents.

Provide training to all employees and contractors who operate in the name of Grupo Andre Maggi.

ENVIRONMENTAL MANAGEMENT SYSTEM (EMS)

Designed to meet the needs of the Environmental Policy of André Maggi Group, it includes a set of instructions and procedures covering all Group operations so as to prevent environmental damages and costs, continuously improving processes and trying to positively influence the quality of life for future generations. The EMS is defined and coordinated by the Sustainability and Social Responsibility Department, which sets guidelines and goals, monitors environmental performance evolution and provides tools for managing environmental issues and impact related to its activities, products and services. Based on the Rules NBR ISO 14001/2004, EMS is focused on the processes that pose a potential threat to the environment, aiming to prevent pollution.



MEIO AMBIENTE

POLÍTICA AMBIENTAL DO GRUPO ANDRÉ MAGGI - O respeito ao meio ambiente é um dos valores do Grupo André Maggi e um componente essencial na sua estratégia de sustentabilidade. O Grupo, por meio de sua Política Ambiental, assume o compromisso de preservar o meio ambiente minimizando a geração de resíduos sólidos, monitorando continuamente o desempenho ambiental e estabelecendo uma estrutura para análise dos objetivos e metas ambientais, visando à satisfação dos nossos clientes, colaboradores, comunidade e acionistas.

AS DIRETRIZES BÁSICAS DA POLÍTICA AMBIENTAL SÃO:

Atender aos requisitos legais aplicáveis e outros requisitos subscritos pelo Grupo André Maggi, aplicáveis ao meio ambiente, relacionados a seus aspectos ambientais.

Aperfeiçoar nossos processos buscando a prevenção da poluição e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Aplicar as melhores técnicas e procedimentos para a efetiva minimização dos incidentes / acidentes.

Prover treinamento a todos os empregados e colaboradores que atuam em nome do Grupo André Maggi.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)

Concebido para atender a Política Ambiental do Grupo André Maggi inclui um conjunto de instruções e procedimentos abrangendo as operações, de modo a prevenir danos e custos ambientais, buscando a melhoria contínua nos processos e procurando influir positivamente na qualidade de vida das gerações futuras. O SGA é definido e coordenado pela área de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, que estabelece diretrizes e metas, monitora a evolução do desempenho ambiental e fornece ferramentas para gerir os aspectos e impactos ambientais relacionados às suas atividades, produtos e serviços. Com base na norma NBR ISO 14001/2004, o sistema foca sua ação nos processos que oferecem dano potencial ao meio ambiente objetivando a prevenção à poluição.

GOVERNANÇA AMBIENTAL CORPORATIVA

A equipe de gestão ambiental do Grupo André Maggi, liderada pela Gerência de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, reporta-se diretamente à Presidência e tem como papel fundamental desenvolver programas e atividades estratégicas, bem como gerenciar e apoiar tecnicamente as unidades produtivas. Na sua operacionalização o Grupo André Maggi conta ainda com uma estrutura descentralizada que gerencia as diversas unidades produtivas com autonomia e estrutura gerencial própria, compatível com o seu porte e complexidade. Trata-se na prática, de um conceito matricial, em que cada unidade produtiva é apoiada e/ou supervisionada por representantes corporativos especializados.

TREINAMENTO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O SGA do Grupo André Maggi contempla a identificação das necessidades de treinamento de todos os colaboradores e estabelece os procedimentos de programação e controle da aplicação dos treinamentos, bem como, define rotinas de avaliação e acompanhamento.

Foram realizados no ano de 2009, 136 (cento e trinta e seis) treinamentos e cursos ambientais, entre os quais podemos destacar: Política ambiental, Sistema DocNix, Sistema de Gestão Ambiental, Planos de Emergência (simulados), Noções Básicas NBR ISO 14.001:04, Instruções de Controle Ambiental (ICA), Coleta Seletiva, Comunicação Ambiental (externa e interna), Diálogo Diário de Segurança, Semana Interna do Meio Ambiente, Gestão de Resíduos Sólidos, Integração Ambiental para terceiros e contratados e Treinamentos e Palestras para produtores parceiros do programa de qualificação da cadeia de fornecimento de soja.

CORPORATE ENVIRONMENTAL GOVERNANCE

The environmental management team of André Maggi Group, led by the Management of Sustainability and Social Responsibility, reports directly to the President of the company. Its primary function is to develop strategic programs and activities, as well as provide technical support and environmental management to the operating units. The Group maintains a decentralized management structure for its operating units providing autonomy and a management structure, compatible with its size and complexity. This is a matrix concept, where each unit is supported and / or supervised by specialized corporate representatives.

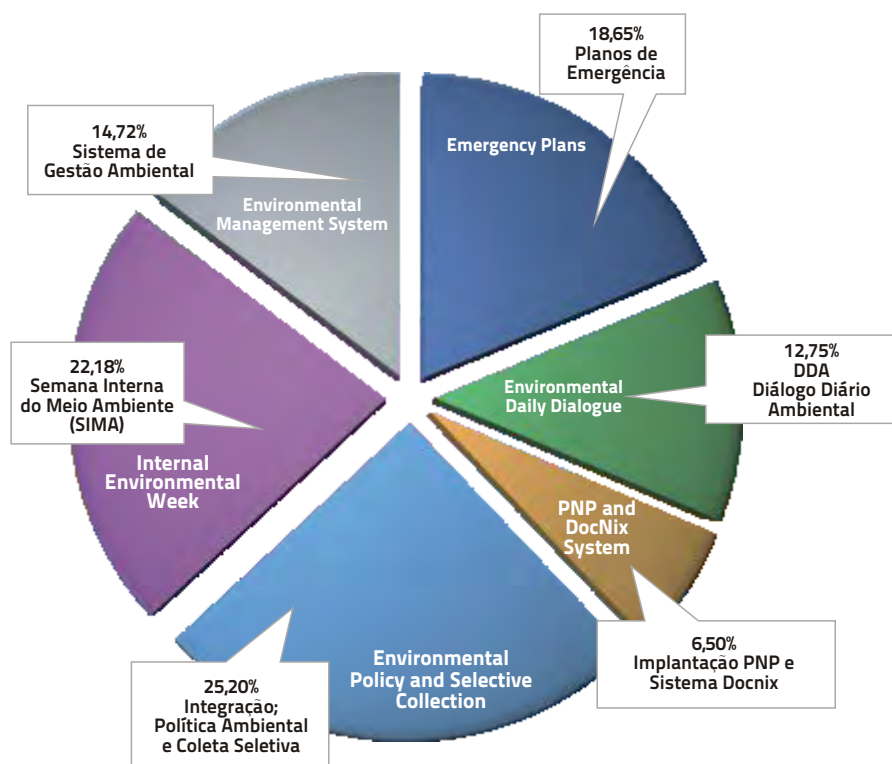
Training and Awareness - The Environmental Management System of André Maggi Group includes the identification of training needs of all employees and establishes the procedures for programming and controlling of the implementation of training as well as defining routine assessment and monitoring.

A total of 136 environmental trainings and courses were performed in 2009, among which we highlight: Environmental Policy, DocNix System, Environmental Management System, Emergency Plans (simulated), Understanding ISO 14.001:04, Environmental Control Instructions (ACI), Selective Collection, Environmental Communication (internal and external), Daily Dialogue on Security, Internal Environmental Week, Solid Waste Management, Environmental Integration for third parties and contractors, training and lectures for farmers taking part in the qualification program of the soybean supply chain.

TOTAL TRAININGS - 136

Treinamentos Ambientais

Environmental Trainings



Total de
Treinamentos: 136

LEGAL COMPLIANCE

All actions are developed from a systemic corporate procedure, which guarantees compliance with the environmental standards for all activities undertaken by the Group.

All the operating facilities of the Group are licensed or have processes registered with the relevant environmental agencies, including structures such as wells, airfields and gas stations. In 2009, environmental permits for the new bulk warehouse in Nova Ubiratã and Small Hydroelectric Power Plants (SHEP) in Sapezal were obtained, all in the State of Mato Grosso. By virtue of its size, André Maggi Group is an object of public scrutiny. In 2009, 03 environmental lawsuits were filed, with a total monetary value of R\$ 1,005,026.

- Primavera do Leste: Notice of Infraction by a deficiency in the functioning of the water-oil separation system of a leak containment dike from the fuel tank, the potential problem highlighted because of heavy rains in the period. Corrective actions were immediately taken and defense arguments were made to the environmental agency.

- Tanguro Farm: Notice of Infraction by degradation of 43,7353 hectares of Permanent Preservation Area (APP). This area was not included in former environmental licensing, since it was in the process of regularization. With the adjustment made, a new licensing process was created.

According to the approach taken by the environmental agency, all environmental permits held after 2007 and having degraded PPAs (even in the recovery phase) should have an assessment notice drawn up to be in the Conduct Adjustment Agreement to be signed. The property had the Conduct Adjustment Agreement signed and has been taking measures for its Plan for Rehabilitation of Degraded Areas (PRAD) since 2007, with area isolation, natural regeneration management and planting native seedlings, as indicated in the defense process. Notice of Infraction by the burning of 100.85 hectares in the Conservation Area (ARL). Experiments are being held in this area in order to show the fire effects in transitional forests/Cerrado by the Amazon Environmental Research Institute (IPAM). After analyzing fire effects in a transitional forest, research on the best techniques for recovery and regeneration of the forest is being done.

ENVIRONMENTAL CERTIFICATIONS

For André Maggi Group, environmental certifications are tools that promote sustainable production because they distinguish companies that run their operations with the concept of sustainability as a reference from others.

CONFORMIDADE LEGAL

Todas as ações são desenvolvidas a partir de um procedimento corporativo sistêmico, que garante o enquadramento nas normas ambientais incidentes sobre todas as atividades realizadas pelo Grupo.

Todos os empreendimentos do Grupo estão licenciados ou possuem processos protocolizados junto aos órgãos ambientais competentes, incluindo estruturas como: poços tubulares, aeródromos, postos de abastecimento, entre outros. Em 2009 foram ainda obtidos os licenciamentos ambientais do novo armazém graneleiro em Nova Ubiratã e das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) em Sapezal, todos no Estado de Mato Grosso. Por se tratar de uma empresa de grande porte, o Grupo André Maggi está sujeito a questionamentos sobre sua atuação. Em 2009 sofreu processos ambientais, cujos valores envolvidos totalizam R\$ 1.005.026,00.

PRIMAVERA DO LESTE: auto de infração por deficiência no funcionamento dos sistemas de separação água-óleo do dique de contenção de vazamentos do tanque de combustível, sendo este problema potencializado em virtude das chuvas intensas no período. Ações corretivas foram adotadas imediatamente e foi oferecida defesa ao órgão ambiental.

FAZENDA TANGURO: auto de infração por degradação de 43,73 hectares de Área de Preservação Permanente (APP). Essa área não estava contemplada no antigo licenciamento ambiental, já que se encontrava em processo de regularização fundiária. Com a regularização realizada, fez-se um novo processo de licenciamento ambiental.

Segundo orientação seguida pelo órgão ambiental, todo licenciamento ambiental realizado após 2007 e que possua APPs (Área de Preservação Permanente) degradadas (mesmo que em fase de recuperação) deve ser lavrado auto de infração para que constem nos Termos de Ajustamento de Conduta que deverão ser assinados. A propriedade assinou o Termo de Ajustamento de Conduta e já executa atividades do seu Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) desde 2007, com isolamento das áreas, condução da regeneração natural e execução de plantio de mudas nativas, como consta no processo de defesa.

Auto de infração por ocorrência de queimada em 100,8466 hectares de Área de Reserva Legal (ARL). Nesta área estão se desenvolvendo experimentos sobre o efeito do fogo em áreas de transição Floresta/Cerrado pelo Instituto de Pesquisas Ambientais da Amazônia (IPAM). Após a análise dos efeitos do fogo sobre uma floresta de transição, inicia-se o estudo das melhores técnicas de recuperação e regeneração desta floresta.

CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS

PARA O GRUPO ANDRÉ MAGGI, AS CERTIFICAÇÕES AMBIENTAIS SÃO FERRAMENTAS QUE PROMOVEM A PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL, pois diferenciam empresas que manejam suas operações tendo o conceito de sustentabilidade como referência. As certificações são mais um atestado de credibilidade, que garante aos clientes e partes interessadas que o trabalho do Grupo não é desenvolvido em detrimento da preservação dos recursos naturais.

NBR ISO 14001/2004

Norma que estabelece os requisitos de planejamento, implementação e operação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e possui reconhecimento internacional. Atualmente, o Grupo possui o certificado emitido pela ABS Quality Evaluations em Novembro/2007, que envolve toda rota noroeste de exportação, incluindo os Estados de Mato Grosso, Rondônia e Amazonas e abrange 10 unidades produtivas de diferentes tipologias: fazenda, armazéns, portos e esmagadora de soja.

O escopo da certificação envolve também o processo de qualificação da cadeia produtiva da soja através do programa de Cadastro e Orientação Socioambiental dos produtores de soja. A Fazenda Tucunaré com mais de 40.000 hectares cultivados foi a primeira fazenda de soja brasileira a conquistar a certificação NBR ISO 14001/2004. Além da fazenda foram também certificados os armazéns de Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Campos de Júlio, Vilhena e Cerejeiras; os portos de Itacoatiara e Porto Velho; e a esmagadora de soja em Itacoatiara.

Periodicamente as operações são submetidas a auditorias internas e externas, e a certificação NBR ISO 14001/2004 foi mantida em 2009. Os resultados positivos de um processo de certificação ambiental já foram notados e para 2010 temos como meta a expansão de escopo para outras unidades produtivas.



PROTERRA Standard

Essa norma também possui reconhecimento internacional e estabelece critérios de responsabilidade socioambiental específicos para atividades relacionadas ao agronegócio, garantindo aos consumidores que o produto agrícola é "GMO-free", ou seja, não foi geneticamente modificado (transgênico).

Esse padrão está alinhado com os Critérios da Basileia (Basel Criteria), a norma SA 8000, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção dos Direitos da Criança, as convenções e recomendações da Organização Internacional do Trabalho (OIT), as normas da Organização das Nações Unidas (ONU) relativas aos direitos humanos e aos Padrões EurepGAP e GlobalGAP.

Atualmente o Grupo possui a certificação no padrão PROTERRA, emitida pela CertID em Fevereiro/2007, para os armazéns da região do Parecis no Estado de Mato Grosso e Rondônia, além dos portos de Porto Velho e Itacoatiara e a esmagadora de soja também em Itacoatiara. Essa certificação também é extensiva à cadeia produtiva da soja, uma vez que inclui no escopo a cadeia de fornecimento.

The certifications are a testament to Group credibility and assure customers and stakeholders that the Group's work does not encourage the degradation of natural resources.

ISO 14001/2004

This standard establishes requirements for planning, implementation and operation of an Environmental Management System (EMS) and is internationally recognized. The Group currently has a certificate issued by ABS Quality Evaluations in November/2007, involving the whole northwest route of export, including the states of Mato Grosso, Rondônia and Amazonas, and 10 production units of different types: farm, warehouses, ports and soybean crusher.

The certification also focuses on the qualification process of the soy production chain through the Registration and Socio-Environmental Guidance program for soybean producers. The Tucunaré Farm, with over 40,000 hectares of cultivated land, was the first soybean farm in Brazil to get the Standard ISO 14001/2004. Besides the farm, the warehouses in Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Campos de Júlio, Vilhena and Cerejeiras, the ports in Itacoatiara and Porto Velho, and the soybean crusher in Itacoatiara were also accredited.

Operations are regularly subjected to internal and external audits, and ISO 14001/2004 standard was maintained in 2009. The positive results of an environmental certification process have already been highlighted and in 2010 the company aims to expand the scope to other production units.

PROTERRA STANDARD

This standard is internationally recognized and establishes specific criteria in environmental responsibility for activities related to agribusiness, assuring consumers that the agricultural product is "GMO-free".

It is aligned with the Basel Criteria, the SA 8000 standard, the Universal Declaration of Human Rights, the Convention on the Rights of the Child, the Conventions and Recommendations of the International Labour Organisation (ILO), the United Nations standards related to human rights and the EurepGAP and GLOBALGAP standards.

The PROTERRA Standard was accredited to the Group, issued by CertID, in February 2007, to the warehouses of Parecis regions in Mato Grosso and Rondônia, and the ports of Porto Velho and Itacoatiara and soybean crusher, also in Itacoatiara. This certification is also extended to the soybean production chain, since the scope includes supply chain.

AMAGGI RESPONSIBLE PROTOCOL

This program was created and developed by AMAGGI Export & Import Ltd in order to qualify the soy supply chain of the company and is aligned with the PROTERRA Standard, assuring customers that the company's agricultural production is in compliance with the criteria of socio-environmental responsibility. The work has been performed in warehouses in the mid-northern region of Mato Grosso.

SOY MORATORIUM

The Soy Moratorium is a commitment established by processors and exporters affiliated to the Brazilian Vegetable Oil Industry Association (Abiove) and the National Grain Exporters Association (ANEC) not to trade soybean originated in deforested areas within the Brazilian Amazon Biome after the date of its signing, on July 24, 2006. The initiative seeks to reconcile environmental preservation with economic development, through the responsible and sustainable use of natural resources.

In 2009, the commitment was extended and Banco do Brasil joined the group as an important membership, preceded by the Ministry of the Environment and INPE (National Institute for Space Research) in 2008. To carry out monitoring of production, the companies and non-governmental organizations (NGOs) jointly acted in a Soy Working Group (GTS), responsible for the implementation and process control of the Moratorium.

The GTS includes the ANEC and ABIOVE entities, as well as Amaggi, ADM, Bunge and Cargill, and NGOs: Conservation International (CI-Brasil), Greenpeace, civil society organizations Conservation International (CI-Brazil), Greenpeace, Amazon Environmental Research Institute (IPAM), The Nature Conservancy (TNC) and WWF Brazil. The monitoring methodology is via the system PRODES (Program for the Calculation of Deforestation in the Amazon), and INPE (National Institute for Space Research) with subsequent data filter applications to check those areas likely to contain soybean crops.

These defined areas are flown over during soybean planting season for confirmation of continuous use of soil and the occurrence of these crops. Land surveying is done to identify the information of the properties. Areas larger than 100 hectares were checked during both of the previous monitoring ways, the minimum area considered economically viable for soybean cultivation in the region of the Amazon forest. There was another project for smaller areas in three cities: Feliz Natal, Vera and União do Sul, the three of them in Mato Grosso.

During the 2007/08 harvest, 268 deforestation areas were monitored and

AMAGGI RESPONSIBLE PROTOCOL

Padrão criado e desenvolvido pela AMAGGI Exportação e Importação Ltda com o objetivo de qualificar a cadeia de fornecimento de soja da empresa e está alinhado com o Padrão PROTERRA, garantindo aos clientes que a produção agrícola se deu obedecendo a critérios de responsabilidade socioambiental. Os trabalhos foram realizados nos armazéns da região médio-norte do Estado de Mato Grosso, na área de influência da rodovia BR-163.

MORATÓRIA DA SOJA

Compromisso estabelecido pelas indústrias e exportadoras filiadas à Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) e à Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), de não comercializar a soja proveniente das áreas desmatadas dentro do bioma amazônico, a partir da data de sua assinatura, em 24 de julho de 2006. A iniciativa visa conciliar a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento econômico, por meio da utilização responsável e sustentável dos recursos naturais.

Em 2009 o compromisso foi renovado e contou com a importante adesão do Banco do Brasil, que foi precedida pela adesão do Ministério do Meio Ambiente e o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) em 2008. Para realizar o monitoramento da produção, o setor empresarial e as organizações da sociedade civil (ONGs) se uniram em um Grupo de Trabalho da Soja (GTS), responsável pela implementação e controle do processo da Moratória.

O GTS é composto pelas entidades ABIOVE e ANEC, pelas empresas Amaggi, ADM, Bunge e Cargill, e pelas organizações da sociedade civil Conservation International (CI-Brasil), Greenpeace, Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), The Nature Conservancy (TNC) e WWF Brasil. A metodologia de monitoramento consiste na utilização dos dados do sistema PRODES (Programa de Cálculo do Desflorestamento da Amazônia), do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e posterior aplicação de filtros para verificação daquelas áreas com probabilidade de conter cultivos de soja.

Estas áreas são sobrevoadas no período de plantio da cultura de soja para confirmação do uso corrente do solo e a ocorrência desses plantios. Para identificação das informações das propriedades são ainda conduzidos trabalhos de levantamento por terra. Nos dois monitoramentos anteriores foram verificadas as áreas maiores que 100 hectares, considerada a área mínima economicamente viável para o cultivo da soja na região do bioma amazônico, com um projeto piloto para áreas menores em três municípios: Feliz Natal, Vera e União do Sul, todas em Mato Grosso.

Na safra 2007/08 foram monitorados 268 desmatamentos e não foram identificados plantios de soja. Na safra 2008/09 foram monitorados 633 desmatamentos e foram identificados 12 plantios de soja. Na safra 2009/10 estão sendo monitorados 351 desmatamentos, e a metodologia de monitoramento e filtragem foi aperfeiçoada, permitindo a verificação de polígonos maiores de 25 hectares. A mudança de metodologia foi um reflexo da alteração no perfil de desmatamentos no bioma amazônico de grandes áreas para pequenas áreas.



Responsabilidade Socioambiental NA CADEIA PRODUTIVA

As práticas de sustentabilidade, questões ambientais, trabalhistas e sociais devem ser também preocupação de todos aqueles que integram a cadeia produtiva. Para o Grupo André Maggi, os fornecedores são estratégicos e essenciais para a evolução dos negócios e, por isso devem estar alinhados aos princípios e valores do Grupo. O desafio do Grupo é mobilizar e comprometer essa cadeia.

O programa de qualificação da cadeia de fornecimento de soja do Grupo André Maggi busca promover a produção agrícola responsável, estimulando os produtores a manejarem suas lavouras a partir dos conceitos de boas práticas agrícolas e de sustentabilidade como referência. O objetivo é interagir com os produtores, cuja produção é comercializada pelo Grupo, induzindo uma melhoria gradativa nos níveis de enquadramento legal e nos padrões de desempenho socioambiental.

O programa apoia-se nas seguintes diretrizes estratégicas:

- Veto à utilização de trabalho degradante
- Veto à utilização de trabalho infantil
- Compromisso de não interferência com áreas indígenas
- Compromisso de não interferência com Unidades de Conservação
- Compromisso de não produzir em áreas embargadas (SEMA/MT e IBAMA)
- Compromisso de não produzir em áreas desmatadas após Julho/2006 no bioma amazônico (Moratória da Soja)

Os produtores que recebem apoio financeiro da empresa são avaliados e as informações socioambientais das propriedades são integradas ao cadastro de produtores no nosso sistema de informações. A avaliação das propriedades é composta de duas fases:

CADASTRAMENTO SOCIOAMBIENTAL

Consiste na coleta de informações e dados da propriedade, das práticas de conservação do solo e da água, da tecnologia agrícola empregada, da gestão social, da segurança do trabalho, das áreas de proteção ambiental, da infraestrutura da propriedade e da conformidade legal.

VISITA SOCIOAMBIENTAL

Consiste na verificação in-loco das condições e práticas acima.

A área de Sustentabilidade / Meio Ambiente participa da estratégia de aprovação dos créditos, possuindo poder de veto na negociação. Para tanto, baseia-se nas informações do cadastramento e da visita para fundamentar sua decisão. Na safra 2009/10, 755 propriedades foram avaliadas. Dessas, 753 foram aprovadas e duas reprovadas.

none were identified as having soybeans planted. During the 2008/09 harvest, 633 deforestation areas were monitored and 12 areas were identified as having soybean plantings. During the 2009/10 harvest, 351 deforestation areas are being monitored, and the methodology for monitoring and filtering has been improved, allowing the verification of areas larger than 25 hectares. Methodology change was a reflection of the change in deforestation profile on the Amazon biome from large to smaller areas.

SOCIAL-ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY IN THE PRODUCTION CHAIN

Sustainability practice, environmental, labor and social concerns must also be a matter of concern to those who are part of the production chain. For André Maggi Group, suppliers are strategic and essential for the development of business and therefore must be aligned to the principles and values of the Group. The challenge of the Group is to mobilize and commit this chain to proper practices.

The qualification program of the soybean supply chain of André Maggi Group seeks to promote responsible agricultural production, encouraging producers to manage their crops from the concepts of good agricultural practices and sustainability as a reference. The goal is to interact with producers whose production is commercialized by the Group, leading to a gradual improvement in terms of legal framework and socio-environmental performance standards.

The program is based on the following strategic guidelines:

- Prohibition of degrading work
- Prohibition of child labour
- Not to interfere with indigenous areas
- Not to interfere with Conservation Units
- Not to plant in embargoed areas (SEMA/MT and IBAMA)
- Not to plant in areas deforested after July/2006 in the Amazon biome (Soy Moratorium)

Producers that have financial support from the company are evaluated and the socio-environmental information of the properties is in the producers' registration of the information system of the Group. The evaluation of the properties consists of two phases:

Socio-Environmental Registration - collection of information and data of the property, soil conservation practices and water, agricultural technology used, social management, workplace safety, areas of environmental protection, infrastructure of property and legal compliance.

Socio-Environmental Visit - In situ checking of the conditions and practices mentioned above.

The area of Sustainability / Environment, takes part in the strategy for approval of credit, which includes having veto power for doing business with the grower, based on information from the registration and the visit. During the 2009/10 harvest, 755 properties were evaluated, 753 approved and 02 declined.

In order to contribute to continuous improvement, André Maggi Group develops further awareness activities and environmental training for producers and suppliers, through the dissemination of technical documents, application of practical training and other measures.

Based on data obtained from the evaluation of pre-financed properties, environmental recommendations are given, pointing out identified environmental liabilities and advising on the mitigation of these. These recommendations are provided to the producer at the time of approval of the consumer proposal and signing of the Cédula do Produtor Rural - CPR (Financing Instrument). During annual evaluations, the degree of care to environmental recommendations made in the previous year is checked.

ENVIRONMENTAL ASSESSMENT OF THE PRODUCTIVE CHAIN

The data collected in annual assessments allow André Maggi Group to evaluate the social performance of the supply chain by monitoring a series of environmental indicators. The number of properties evaluated during the 2009/2010 harvest was 753, with a total of 1,133,685 hectares, of which 596,482 hectares (or 52.6%) planted soybeans. The Cerrado Biome accounted for 62.55% of these properties and represented 78.09% of the soybean planting. The remaining 37.45% of the properties (including areas of transition) are in the Amazon Biome, representing 21.91% of the soybeans planted.

Visando contribuir para uma melhoria contínua, o Grupo André Maggi desenvolve adicionalmente atividades de conscientização e treinamento ambiental dos produtores e fornecedores, por meio da divulgação de documentos técnicos, aplicação de treinamento prático, entre outros.

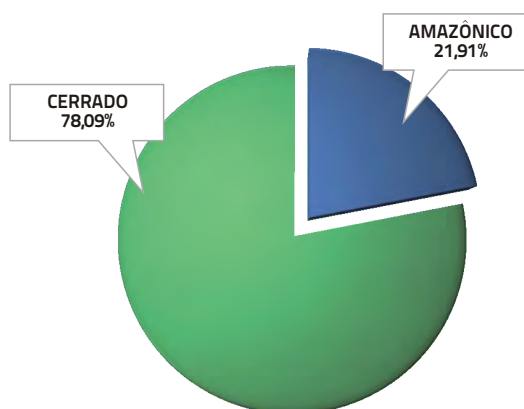
Com base nos dados obtidos nas avaliações das propriedades pré-financiadas são elaboradas recomendações ambientais apontando os passivos ambientais identificados e aconselhando a mitigação deles. Essas recomendações são fornecidas ao produtor na ocasião da aprovação da proposta de crédito e assinatura da Cédula do Produtor Rural (CPR). Nas avaliações anuais, é verificado o grau de atendimento às recomendações ambientais feitas no ano anterior.

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DA CADEIA PRODUTIVA

Os dados coletados nas avaliações anuais permitem ao Grupo André Maggi avaliar o desempenho socioambiental da cadeia de fornecimento pelo acompanhamento de uma série de indicadores ambientais. O número de propriedades avaliadas na safra 2009/2010 foi de 753, que somam 1.133.685 hectares, dos quais 596.482 hectares ou 52,6% foram cultivados com soja. O bioma cerrado concentra 62,55% dessas propriedades e representa 78,09% da área cultivada com soja. O bioma Amazônico (incluindo área de transição) possui 37,45% das propriedades e 21,91% da área cultivada com a leguminosa.

Origem da Soja

SOYBEAN ORIGIN



Tamanho médio das propriedades

MEDIUM SIZE PROPERTIES

SOYBEAN ORIGIN		
TYPE	AREA SIZE (HECTARES)	%
SMALLHOLDINGS	Smaller/equal Area	7,0
SMALL	50-500	43,2
MEDIUM	500-2,000	30,1
LARGE	2,000-10,000	17,5
VERY LARGE PROPERTIES	Larger/equal to 10,000	2,1
TOTAL		100

TAMANHO DAS PROPRIEDADES SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DO INCRA PARA MT		
TIPO	ÁREA EM HA	%
MINIFÚNDIO	MENOR/IGUAL 50	7,0
PEQUENO	50 A 500	43,2
MÉDIO	500 A 2.000	30,1
GRANDE	2.000 A 10.000	17,5
MUITO GRANDE	MAIOR OU IGUAL 10.000	2,1
TOTAL		100

Cadeia produtiva em números (Safrá 2009/10)

- **753 propriedades** avaliadas na safra 2009/2010
- **52,6%** de uma área de 1.133.685 hectares foram cultivados com soja
- **62,55%** dessas propriedades estão no bioma Cerrado
- **77%** dos produtores utilizaram o plantio direto em 2009
- **98%** das propriedades utilizaram a tríplice lavagem de agrotóxicos e a devolução nas centrais de recebimentos.



O plantio direto é uma prática agrícola que traz uma série de benefícios, como: a redução da degradação e do empobrecimento do solo, a redução no consumo de óleo diesel, o melhor armazenamento da água no solo, a redução da erosão e, por consequência, a redução do assoreamento dos rios.

A utilização do fogo é a prática agrícola mais antiga e barata para a limpeza de áreas de cultivo, porém empobrece o solo, consome seus nutrientes e elimina a matéria orgânica.

A tríplice lavagem das embalagens de agrotóxicos e sua devolução nas centrais de recebimento para reciclagem é importante prática para prevenir a contaminação do solo e dos mananciais.

A correta utilização dos agrotóxicos envolve a correta escolha do produto, do momento e forma de aplicação considerando fatores climáticos, equipamentos e nível de ataque de pragas e doenças. Para isso, é fundamental o monitoramento profissional da lavoura.

PRODUCTION CHAIN IN NUMBERS (2009/2010 harvest)

753 properties evaluated during the 2009/2010 harvest
 52.6% of an area of 1,133,685 hectares with soybean planting
 62.55% of the properties are in the Cerrado Biome
 77% of producers used no-tillage planting systems in 2009
 98% of the properties used the triple washing of agrochemical containers and returned them for recycling.

* Tillage is an agricultural practice that brings a lot of benefits, such as decrease in soil degradation and impoverishment, decrease in diesel oil consumption, soil water storage, erosion reduction, and consequently, reduction in river siltation.

* Fire use is the oldest and cheapest agricultural practice to clean cultivation areas. It impoverishes the soil, though, causing loss of nutrients and removal of organic matter.

* One of the most important practices to prevent contamination of soil and watersheds is the triple washing of agrochemical containers and their return for recycling.

* The correct use of agrochemicals involves the correct choice of product, time and manner, considering weather conditions, equipment and level of attack by pests and diseases. It is essential that the crop be professionally monitored.

ROUND TABLE ON RESPONSIBLE SOY

The Round Table on Responsible Soy (RTRS) aims to prepare, deploy and monitor dialogues among all stakeholders to promote production, processing and responsible commercialization of responsible soybean. The RTRS, with a large number of stakeholders, is searching for a definition of responsible soy with principles and criteria covering environmental, economic and social features.

The RTRS was launched by a group of organizations and companies committed to the concept of responsible production, processing and commercialization of soybeans. André Maggi Group is part of this initiative, now with 120 members from 15 countries. The Group took part in the first two stages of the RTRS, the first one by identifying the most significant environmental and social impacts of soybean production in a workshop in São Paulo.

The second stage developed a set of basic or standardized requirements expressed as principles, criteria and verifiable indicators that define the responsible production of soybeans and the initial processing of the soybeans, along with the verification mechanism of its application.

The elaboration of the principles and criteria, as well as indicators and globally applicable verification mechanisms was the mission of the Development Group (DG), a group comprising a wide range of stakeholders interested in the soybean chain, selected to represent the diverse interests and experiences of three groups from the RTRS: Manufacturers / Industry, Trade and Finance / Civil Society.

After 5 meetings of the DG, the set of Principles & Criteria was approved by the General Assembly in May/2009 in Campinas-SP. André Maggi Group is part of the field test phase of the Principles & Criteria of RTRS, offering 2 properties that belong to the Group and 2 properties from its supply chain. It also participates in the Executive Committee, the National Technical Group (Brazil) and the Traceability and Market Claim Working Group.

MESA REDONDA DA SOJA RESPONSÁVEL

A Round Table on Responsible Soy (RTRS) é uma iniciativa que visa preparar, implementar e monitorar um diálogo entre todos os atores envolvidos na produção, processamento e comercialização responsável de soja. Com uma ampla base de partes interessadas, a RTRS busca o desenvolvimento de uma definição de soja responsável com princípios e critérios que abranjam os aspectos ambientais, econômicos e sociais.

A RTRS teve origem em um grupo de organizações e empresas comprometidas com o conceito de produção, processamento e comercialização responsável de soja, dentre elas o Grupo André Maggi, e conta hoje com 120 membros de 15 países. As duas primeiras etapas contaram com a participação do Grupo André Maggi, sendo a primeira, a identificação dos impactos ambientais e sociais mais significativos da produção de soja em um workshop na cidade de São Paulo.

A segunda etapa buscou elaborar um conjunto de requerimentos básicos ou padronizados expressados como princípios, critérios e indicadores verificáveis, que definam a produção responsável da soja e o processamento inicial dos grãos de soja, juntamente com o mecanismo de verificação da sua implementação.

A elaboração dos princípios e critérios, assim como dos indicadores e mecanismos de verificação aplicáveis globalmente foi a missão do Grupo de Desenvolvimento (GD), um grupo constituído por uma ampla gama de partes interessadas na cadeia da soja, selecionados para representar os diversos interesses e experiências dos três grupos de circunscrições da RTRS: Produtores / Indústria, Comércio e Finanças / Sociedade Civil.

Após cinco reuniões presenciais do GD, o conjunto de Princípios & Critérios foi submetido e aprovado pela Assembleia Geral em Maio/2009 na cidade de Campinas-SP. O Grupo André Maggi participa atualmente da fase de testes de campo dos Princípios & Critérios da RTRS, disponibilizando duas propriedades próprias e duas propriedades de sua cadeia de fornecimento. Participa ainda do Comitê Executivo, do Grupo Técnico Nacional (Brasil) e do Grupo de Rastreabilidade e Demanda de Mercado.



INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

O Grupo André Maggi realiza investimentos em meio ambiente, com o intuito de acompanhar os avanços tecnológicos para modernizar e melhorar o desempenho ambiental. Investe, ainda, em pesquisa e desenvolvimento de novas técnicas para o controle ambiental, a conservação da biodiversidade e a recuperação de áreas degradadas. O volume de recursos investidos na área ambiental em 2009 atingiu a soma de R\$ 3.135.899,00. Abaixo citamos os principais investimentos realizados no período:

Construção, na Fábrica de Cuiabá, de depósito temporário para resíduos gerados no processo de produção, a fim de evitar contaminações do solo e água subterrânea;

Reparos para impermeabilização dos tanques de decantação para separação de água/óleo na esmagadora de soja de Cuiabá, evitando qualquer infiltração no solo e garantindo maior segurança quanto a contaminações;

Construção de reservatório de glifosato nas Fazendas Agro Sam, Itamarati, Tucunaré, Tanguro, que agora é adquirido a granel, resultando na diminuição da geração de embalagens de agrotóxico;

Construção de central de resíduos na Unidade de Nova Ubitatã, para segregação e armazenamento temporário, até a sua correta destinação;

Aquisição de 07 coletores seletivos de lixo e de 04 bombas costal para combate a incêndio, na Fazenda Itamarati;

Produção de 48 mil mudas de espécies diferentes no viveiro da Fazenda Tanguro, sendo que 45.800 mudas foram utilizadas na recuperação de 62 ha e as demais foram replantadas nas áreas da safra 2008/2009;

Manutenção de 800 hectares de área de reflorestamento de eucalipto na Fazenda Tucunaré;

Reflorestamento de 498 hectares em Lucas do Rio Verde, com o objetivo de suprimento próprio de biomassa.

1,822 milhão

foi o volume de recursos para custeio da área ambiental em 2009

ENVIRONMENTAL INVESTMENTS

André Maggi Group makes environmental investments, with the aim of achieving technological advances to modernize and improve environmental performance. It also invests in research and development of new techniques for environmental control, biodiversity conservation and restoration of degraded lands. The volume of resources invested in the environmental area in 2009 reached the amount of R\$ 3,135,899.00. Below are the main investments made during the period:

- Construction, in the plant in Cuiabá, of a temporary dump for waste generated in the production process in order to prevent contamination of soil and groundwater;

- Sealing of settling ponds to separate water / oil in soybean crusher in Cuiabá, preventing any infiltration into the soil and avoiding contamination;

- Construction of glyphosate tanks (now available in bulk loads) at Agrosam, Itamarati, Tucunaré and Tanguro Farms, resulting in a decrease of agrochemical containers;

- Construction of a waste disposal unit in Nova Ubitatã for segregation and temporary storage;

- Acquisition of 7 selective garbage collectors and 4 backpack pumps for fire combat on Itamarati Farm;

- Production of 48,000 seedlings of different species in the nursery of Tanguro Farm, with 45,800 seedlings used in the recovery of 62 hectares and the rest used for replanting during the 2008/2009 harvest;

- Maintenance of 800 hectares of eucalyptus plantations on Tucunaré Farm;

- Reforestation of 498 hectares in Lucas do Rio Verde in order to supply biomass for Group needs;

R\$ 1.822 million was the amount spent on resources for the environmental area in 2009.

EMISSIONS, EFFLUENTS AND WASTE

Waste management is an ongoing concern at André Maggi Group. Among the Group's businesses, there are the "selective waste collection" and the "solid waste segregation" programs. Solid waste, when possible, is sold, donated or sent for recycling. This program aims to encourage the reduction and the proper disposal of waste generated, encouraging recycling. Moreover, the companies that receive waste from the Group are compulsorily assessed and classified according to legal requirements and good practices.

Organic waste is disposed into a hole on the floor of the warehouse, away from the watercourse and wells for compost or biodegradation and formation of organic fertilizer. Pre-cleaning waste material from grain are packed temporarily in the yard and removed for regional agricultural fomentation, used as a natural fertilizer or by the unit itself.

Most of the agrochemical packaging is washable, so it is essential that practice be done before its return. This procedure, widely adopted André Maggi Group, allows complete use of the purchased product and reduces the risk of contamination, which makes sense both, financially and environmentally speaking. The washing of containers is done at the moment of preparing the solution, either by triple rinsing or pressure rinsing.

These packages, along with caps and labels, are stored in the original cardboard boxes in a covered, semi-open (mesh fencing), ventilated place, with waterproof floor and locked up. The selected place for storage of these empty containers is flat, far from water sources, away from homes, signposted, and easily accessible for truck and yard maneuvering. André Maggi Group monitors atmospheric emissions and effluents from each unit, according to applicable law.

EMISSÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS

A gestão de resíduos é uma preocupação permanente no Grupo André Maggi. Os empreendimentos do Grupo contam com um programa de "coleta seletiva" e de "segregação de resíduos sólidos", que, quando possível, são vendidos, doados ou enviados para reciclagem. Esse programa visa estimular a redução e a correta destinação dos resíduos gerados, estimulando a sua reciclagem. Além disso, as empresas destinatárias dos resíduos do Grupo são obrigatoriamente avaliadas e qualificadas em relação aos requisitos legais às boas práticas em seus processos.

A parte orgânica do lixo é disposta em local escavado no fundo do armazém, distante de curso da água e de poços tubulares para compostagem ou biodecomposição e formação de adubo orgânico. Os resíduos de pré-limpeza dos grãos são acondicionados temporariamente no pátio e removidos para fomento agrícola às propriedades rurais da região. Servem como adubo natural ou são utilizados pela própria unidade, formando junto com os resíduos orgânicos um adubo também orgânico.

A maioria das embalagens de defensivos agrícolas é lavável, assim, é fundamental a prática da lavagem antes da sua devolução. Esse procedimento, amplamente adotado no Grupo André Maggi, permite o total aproveitamento do produto adquirido e reduz o risco de contaminação, ou seja, é bom financeira e ambientalmente. A lavagem das embalagens é realizada no momento da preparação da calda, fazendo-se a tríple lavagem ou a lavagem sob pressão.

Essas embalagens, junto com as tampas e rótulos, são armazenadas nas caixas de papelão originais, em local coberto, ventilado, com piso impermeabilizado, semiaberto (cercado com tela) e fechado com chave. O local selecionado para a armazenagem das embalagens vazias nas unidades da empresa é plano, longe de mananciais, afastado das residências, sinalizado, acessível e com pátio de manobra para caminhões. O Grupo André Maggi monitora, de acordo com a legislação aplicável, as emissões atmosféricas e os efluentes de cada uma de suas unidades.



Energia

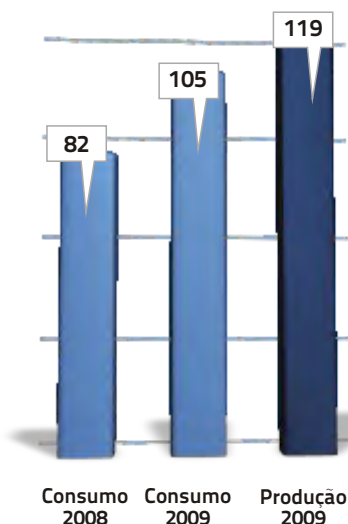
Atualmente, uma parcela significativa da matriz energética do Grupo André Maggi é constituída por biomassa, utilizada principalmente em fornos na geração de energia térmica para a secagem de grãos e nas caldeiras para gerar vapor d'água necessário nas usinas esmagadoras e energia elétrica no Complexo de Itacoatiara. Na frota de carros, ônibus, máquinas e aviões agrícolas, empurradores, e demais equipamentos, são consumidos derivados de combustíveis fósseis (gasolina, óleo diesel, MF 180, óleo lubrificante, etc) e biocombustíveis (álcool e biodiesel).



Cada unidade produtiva é responsável pela busca da eficiência, estipulando metas de consumo de acordo com a natureza de sua operação. Corporativamente realiza-se a gestão do consumo energético com o objetivo de garantir o suprimento competitivo e sustentável. Segue abaixo, gráfico demonstrativo do consumo e geração total de energia elétrica em 2009:

Consumo e Produção de Energia Elétrica em 2009

em milhões de Kw/h

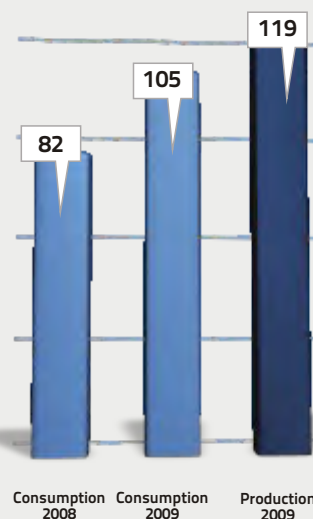


ENERGY

Nowadays, a significant portion of the energy matrix of André Maggi Group consists of biomass, mainly used in furnaces to generate thermal energy for drying grain and in boilers to generate steam, necessary in crushers and electricity for the Itacoatiara Complex. The fleet of cars, buses, agricultural machinery and aircraft, pushboats, and other equipment use fossil fuels (gas, diesel, MF 180, lubricating oil, etc.) and biofuels (ethanol and biodiesel).

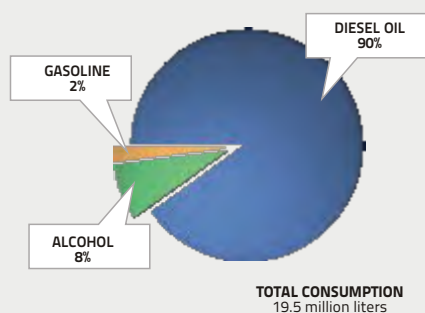
Each production unit is responsible for the pursuit of efficiency by providing consumption goals according to the nature of the operation. Energy consumption management is done in order to ensure competitive and sustainable supply. The graph below shows energy consumption and total energy generation in 2009:

Consumption and Production of Energy in 2009 (million kWh)



It can be observed that energy production of the Group is very relevant, higher than the energy consumption at all units for the year 2009. This is due to the operation of two Small Hydroelectric Power Plants (SHEP) on the Juruena River, two hydropower plants in Sapezal, a steam boiler which supplies steam, and in turn, provides energy to the Itacoatiara Complex (port, warehouses, offices and plant) and a thermoelectric plant that is used only during maintenance of the boiler or when there is a blackout in the city of Itacoatiara.

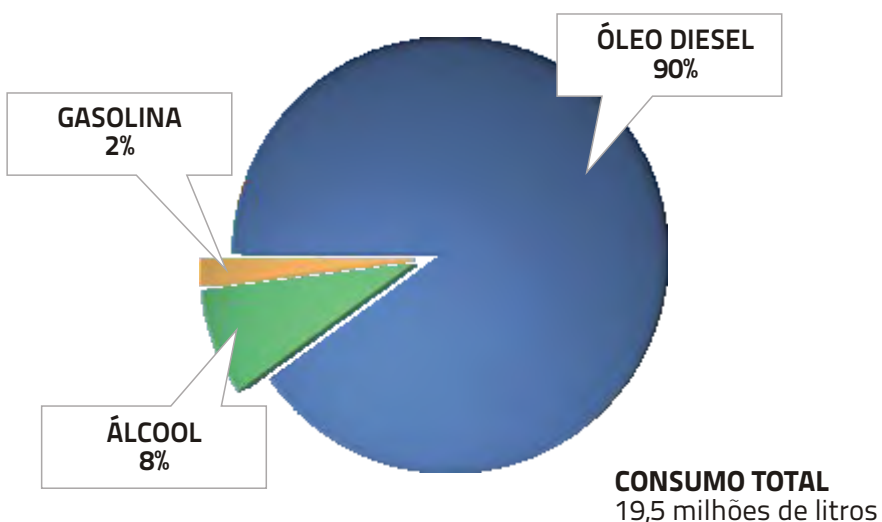
Check out the consolidated direct energy consumption (fuels) of André Maggi Group in 2009:



CONSOLIDATED ENERGY CONSUMPTION - Indirect energy consumption is predominantly of hydroelectric power and, in 2009, totaled 105.344.386 kW.

Nota-se que a produção de energia elétrica pelo Grupo é bastante relevante, chegando a ultrapassar a energia consumida por todas as unidades no ano de 2009. Isso se deve ao funcionamento de duas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) instaladas no Rio Juruena, duas Centrais Geradoras Hidrelétricas também no Município de Sapezal, uma Caldeira geradora de vapor que abastece a termovapor, e por sua vez, fornece energia a todo o Complexo de Itacoatiara (porto, armazéns, escritórios e fábrica) e uma termoelétrica que é utilizada somente durante a manutenção na Caldeira ou quando ocorre queda de energia no Município de Itacoatiara.

Confira abaixo o consumo consolidado de energia direta (combustíveis) do Grupo André Maggi em 2009:



O Consumo consolidado de energia indireta é predominantemente de origem hidrelétrica e, em 2009, foi totalizado em 105.344.386 Kwh.



Mesmo não sendo grande emissor de gases do efeito estufa (GEE), o Grupo André Maggi preocupa-se com os seus efeitos sobre o clima mundial. A empresa mantém em curso iniciativas de monitoramento e metas de redução de consumo de combustíveis fósseis. O inventário de emissões está em estudo e constitui meta para o ano de 2010.

Biomassa

O consumo de lenha para alimentar caldeiras e secadores é um aspecto ambiental significativo nos armazéns e nas esmagadoras. A origem da madeira é rigorosamente controlada, garantindo que toda madeira utilizada pelo Grupo tenha sido objeto de corte legalmente autorizado e que eventuais exigências de plantios compensatórios sejam atendidas.

A utilização de biomassa residual seja para geração de energia elétrica, produção de vapor ou para secagem dos grãos traz benefícios ambientais pela redução de uso de outras fontes não renováveis. Por isso, são incentivados nos armazéns e caldeiras das fábricas a utilização de lenha de aproveitamento de desmatamento de reservatórios, cavaco, briquets, lenha de serraria e aparas, lenha de reflorestamento e casca de soja.

No ano de 2009, o Grupo André Maggi adquiriu 52.614 metros estéreis, ou aproximadamente 26 mil toneladas de madeira nativa de aproveitamento de abertura de reservatório de PCHs em construção no Mato Grosso.

Uma diretriz básica da Política Ambiental do Grupo André Maggi é a melhoria contínua do desempenho ambiental. Nesse sentido, o Grupo vem implantando áreas de reflorestamento próprias, que já alcançam mais de dois mil hectares. Com isso, busca garantir o fornecimento de lenha em longo prazo, em bases sustentáveis.

Although André Maggi Group is not a large emitter of greenhouse gases (GHGs), it is concerned about its impact on world climate. The company has ongoing monitoring initiatives and targets to reduce consumption of fossil fuels. The carbon footprint is studied and a goal will be set for the year 2010.

BIOMASS

The consumption of firewood to fuel boilers and dryers is a significant environmental aspect for warehouses and crushers. The wood origin is strictly controlled, ensuring it has been certified and that any requirements for compensatory plantings are met.

The use of residual biomass for power generation, steam production or for drying grain generates environmental benefits by reducing the use of other non-renewable resources. Therefore, it is encouraged in the warehouses and boilers of plants to use wood recovered from reservoirs, chips, briquettes, wood from sawmills and shavings, wood reforestation and soybean hulls.

In 2009, André Maggi Group bought 52,614 meters of sterile wood, or approximately 26,000 tons of wood obtained from the legal clearing of a hydropower reservoir under construction in Mato Grosso.

A basic guideline of the Environmental Policy of André Maggi Group is the continuous improvement of its environmental performance. Accordingly, the Group has already been deploying reforestation areas larger than two thousand hectares, ensuring the supply of firewood in the long term, on a sustainable basis.



WATER

The reasonable use of water resources is considered one of the most important issues for the coming years and André Maggi Group aims to increase efficiency in water use. The quality of groundwater and surface water operations of the Group are systematically monitored. The results indicate that all groundwater extracted has potability standards. Annually, water samples from rivers that run through the Group farms are analyzed to check for contamination by agrochemicals or fertilizers, and so far all the results remained below detection limits.

RESEARCH AND DEVELOPMENT

The new challenges and degree of sophistication of technological innovation generated by André Maggi Group require continuous investments in research, development and as well as a closer relationship with the scientific community, which enhances competitiveness in the international arena.

Today, the Group provides for environmental research development an area of 300 hectares for the Amazon Environmental Research Institute (IPAM), which conducts its research in partnership with the Woods Hole Research Center (WHRC), University of São Paulo (USP), Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat - Nova Xavantina), Universidade Federal do Pará, Emílio Goeldi Museum, Stanford University and Yale University.

It's the Savanna Project, which studies the effects of fires in transitional areas between the forest and the savannah. In 2009, the experiment continued with the controlled burning of 50 hectares, duly authorized by the competent environmental agency. According to IPAM, the area offered by André Maggi Group for the research is the largest in the country directed at this type of research.

RECOVERY OF DEGRADED AREAS

Recovery of riparian forests aims to restore, as much as possible, the original state of the land. The process comprises the delineation of the area and isolation, soil management of degraded areas and reforestation measures. All conservation areas that have some liabilities were cataloged, had recovery projects prepared and implemented and monitored until its complete recovery by the Sustainability Department. For the recovery of areas of permanent preservation on the Tanguro Farm, several experiments were made, aiming at understanding the natural regeneration of vegetation and also to evaluate several forms of intervention that accelerate this process.

Água

O uso racional dos recursos hídricos é apontado como uma das questões mais relevantes para os próximos anos e o Grupo André Maggi tem como meta aumentar a eficiência no uso de água. A qualidade das águas subterrâneas e superficiais nas operações do Grupo é sistematicamente monitorada. Os resultados indicam que toda água subterrânea captada tem padrão de potabilidade. Anualmente amostras das águas dos rios que cortam as fazendas do Grupo são analisadas para verificar a existência de contaminação por agrotóxicos ou fertilizantes, sendo que até o momento todos os resultados mantiveram-se abaixo dos limites de detecção.

Pesquisa e Desenvolvimento

Os novos desafios enfrentados e a inovação tecnológica gerada pelo Grupo André Maggi exigem investimentos contínuos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e estreitamento das relações com a comunidade científica, fatores que contribuem para aprimorar a competitividade no cenário internacional.

Atualmente, o Grupo disponibiliza uma área de 300 hectares para pesquisas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), em parceria Woods Hole Research Center (WHRC), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Mato Grosso (Unemat - Nova Xavantina), Universidade Federal do Pará, Museu Paraense Emílio Goeldi, Stanford University and Yale University.

Trata-se do Projeto Savanização, que estuda os efeitos das queimadas nas áreas de transição entre floresta e cerrado. No ano de 2009 o experimento continuou com a queima controlada de 50 hectares, devidamente autorizados pelo órgão ambiental competente. Segundo o Ipam, a área oferecida pelo Grupo André Maggi para pesquisa é a maior do País direcionada a esse tipo de trabalho.

Recuperação de Áreas Degradadas

A recuperação das matas ciliares visa restaurar, no máximo possível, o estado original da área. O processo compreende a delimitação da área e isolamento, o manejo do solo das áreas degradadas e medidas de revegetação. Todas as áreas de preservação que possuem algum passivo estão catalogadas, tiveram projetos de recuperação elaborados e colocados em execução e o acompanhamento até a sua completa recuperação é de responsabilidade da área de Sustentabilidade. Para a recuperação de áreas de preservação permanente da Fazenda Tanguro, foram montados diversos experimentos visando entender a regeneração natural dessa formação vegetal e avaliar diversas interferências que acelerem esse processo.





DESENVOLVIMENTO SOCIAL

RECORD OF ACHIEVEMENT

In more than three decades, André Maggi Group has supported multiple projects for the development of the towns and cities where it has operations. An example is the partnership with the Port Authority of the Western Amazon through the construction of the André Maggi Merchant Marine School in Itacoatiara (AM). The structure is responsible for graduating sailors, contributing to improving care for people who use waterways when commuting, and training qualified people for navigation activities.

SOCIAL CENTER

The Social Center activities are focused internally within the Group. Its goal is to direct the attention of André Maggi Group to its employees and their families thereby valuing this direct involvement. Among the Social Center responsibilities are informing, guiding and clarifying of the resources of the company and the community, as well as acting on the social issues as they interfaces with the workplace in order to improve the employee's quality of life.

HISTÓRICO DE REALIZAÇÕES

Em mais de três décadas, o Grupo André Maggi apoiou diversos projetos pelo desenvolvimento dos municípios onde atua. Um exemplo é a parceria com a Capitania dos Portos da Amazônia Ocidental, por meio da construção da Escola de Fluviais André Maggi, em Itacoatiara (AM). A estrutura é responsável por formar aquaviários e contribuir para a melhora do atendimento às pessoas que utilizam vias fluviais em seus deslocamentos, bem como formar mão de obra qualificada para as atividades de navegação.

Núcleo Social

A atuação do Núcleo Social tem foco no público interno. Seu objetivo é ampliar a atenção do Grupo André Maggi aos colaboradores e seus familiares e valorizar o envolvimento direto. Dentre as responsabilidades do Núcleo estão as de informar, orientar e esclarecer sobre os recursos da empresa e da comunidade, e ainda atuar nos aspectos sociais e suas interfaces com o trabalho, visando à melhoria da qualidade de vida do colaborador.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Em 2009 foi iniciado o Programa Qualidade de Vida, contemplando todas as unidades do Grupo André Maggi, com o objetivo de encorajar e apoiar hábitos e estilos de vida que promovam saúde e bem estar entre todos os funcionários e famílias durante toda a sua vida. O Programa possui um desenho inicial de três anos (2009-2011), e é baseado nas dimensões da saúde, descrita como resultado do gerenciamento adequado das áreas física, espiritual, profissional, intelectual, emocional e social. No total, foram 2.076 colaboradores participando das primeiras atividades do Programa Qualidade de Vida, além dos familiares. No entanto, o maior resultado não são os números, mas as frases ouvidas pela equipe.

FRASES SOBRE O PROGRAMA

"O PQV trará inúmeros benefícios aos trabalhadores, pois fará com que eles se sintam melhores no trabalho e em casa também"

"A partir daqui quero melhorar meu modo de ver e encarar certas situações".

"Ótimo para interação entre famílias e colaboradores"

"Estava precisando de algumas mudanças e com esse encontro vou dar o primeiro passo"

"Me fez lembrar muitas coisas que gostaria de fazer e vou fazer"

"O encontro foi bom porque mostra que a empresa está preocupada não só com a qualidade de vida do **funcionário,** mas também com **toda a família"**

"...serve para refletirmos muito sobre como estamos nos organizando em nossa vida"

DEPOIMENTO DE FAMILIAR

"...é uma forma de **conhecer um pouco mais** as pessoas que trabalham na empresa...foi produtiva e animada, não cansativa. **Gostei do projeto"**

QUALITY OF LIFE PROGRAM

In 2009, the Quality of Life Program was launched, covering all units of André Maggi Group, with the aim of encouraging and supporting habits and lifestyles that promote health and wellness among all employees and their families throughout life. The program has an initial design of three years (2009-2011) and is based on health criteria, described as a result of proper management of the physical, spiritual, professional, intellectual, emotional and social issues. A total of 2,076 employees and their families participated in the first phase of the program. However, the numbers do not reflect the the most important results of the program, but rather the testimonies heard by the team:

"The PQV will bring numerous benefits to workers, because it will make them feel better at work and at home."

"From now on I want to improve my way of thinking and facing certain situations."

"It's great for interaction between families and staff."

"It reminded me of many things I would like to do and will do."

"...It's good to reflect on how much we are getting our act together."

"I really needed some changes and with this meeting, I will make me take the first step."

"The meeting was good because it shows that the company is concerned not only with the quality of life of the employee but also of the whole family."

Testimony of family member: "...It's a way to know a little more the people who work at the company ...it was productive and lively, not boring. I liked the project."

CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY

The purpose of this activity is to improve the process of Social Responsibility, through entrepreneurial self-assessment tools. Performance for continuous improvement is made through a strategically designed program that tries to learn and draw the path to be chosen by the Group in order to be a company that is reference in sustainable development.

Responsabilidade Social Corporativa

O objetivo desta atuação é aprimorar o processo de incorporação da Responsabilidade Social, através de ferramentas de auto-avaliação empresarial. A atuação para melhoria contínua é feita através de um programa estratégico delineado, que busca aprender e desenhar o caminho a ser percorrido pelo Grupo André Maggi para atingir sua visão de ser uma empresa referência no desenvolvimento sustentável.

ANDRÉ MAGGI FOUNDATION

Created by André Maggi Group in 1997, the Foundation is a nonprofit, federally recognized charity organization, which serves as the social link of the Group with the communities and regions where it operates. In 2009, the Foundation directly and indirectly benefited approximately 90,000 people through its programs, projects and actions.

FACTS 2009

Opening of Casa Maggica

Commencement of social actions in São Miguel do Iguaçu (PR), the city where André Maggi Group started its activities

Creation of the External Social Investment Portal

All members of the Ballet Dancer Training Project are selected to study at the Bolshoi Theatre School in Joinville (SC).



Fundação André Maggi

Criada pelo Grupo André Maggi no ano de 1997, a Fundação André Maggi é uma instituição sem fins lucrativos e de utilidade pública federal, que estabelece o elo social do Grupo com as comunidades e regiões onde atua. Somente em 2009, a Fundação foi responsável por beneficiar, direta e indiretamente, aproximadamente 90 mil pessoas, por meio de seus programas, projetos e ações.

FATOS 2009

Inauguração da **CASA MAGGICA**

INÍCIO DAS AÇÕES SOCIAIS EM SÃO MIGUEL DO IGUAÇU (PR), município onde o Grupo André Maggi começou suas atividades

Criação do **PORTAL DO SOLICITANTE**

Todos os integrantes do **PROJETO DE FORMAÇÃO DE JOVENS BAILARINOS** são selecionados para estudar na Escola do Teatro Bolshoi em Joinville



PAIS

Criado em junho de 2007, visa apoiar instituições de cunho social nas cidades onde a Fundação André Maggi possui atuação. O apoio é oferecido por meio de solicitação de doações de pequeno porte, encaminhadas pelas instituições sociais à Fundação. As solicitações passam por uma avaliação da equipe técnica da Fundação e são, posteriormente, encaminhadas para o Conselho Curador, que define quais solicitações serão atendidas. Não são realizadas doações a pessoas físicas ou jurídicas com fins lucrativos e os pedidos podem ser encaminhados durante todo o ano, mas a avaliação e o retorno são desenvolvidos de acordo com um cronograma da Fundação.

Um dos princípios básicos do programa é apresentar os resultados da avaliação – sejam eles positivos ou negativos – a todas as instituições participantes, bem como oferecer a possibilidade de acompanhamento, via internet, dos resultados de cada etapa. Confira, no quadro abaixo, o número de projetos e pessoas beneficiadas pelo PAIS no ano de 2009, de acordo com os municípios:

Beneficiados em 2009

CIDADE/CITY	PROJETOS/PROJECTS	PESSOAS/PEOPLE
Brasnorte	5	5389
Campo Novo dos Parecis	3	7121
Cuiabá	4	3133
Itacoatiara	6	7595
Lucas do Rio Verde	3	620
Manaus	1	792
Querência	2	267
Rondonópolis	2	1217
São Miguel do Iguacú	7	7713
Santos	1	1000
Sapezal	1	510
Total	35	35.357

SUPPORT PROGRAM FOR SOCIAL INSTITUTIONS (PAIS)

Created in June 2007, it aims to support charities and social associations in cities where André Maggi Foundation operates. Support is offered in response to donation requests sent to the Foundation by charities and other non-profit organizations. Requests are considered by the technical staff of the Foundation and are then sent to the Board of Trustees that defines which requests will be granted. No donations are made to individuals or for-profit legal entities. Applications may be submitted throughout the year but the assessment and feedback are developed according to the schedule of the Foundation.

One of the basic principles of the staff is to present the results of the evaluation – whether positive or negative – to all participating institutions, as well as offer the possibility of monitoring, through the Internet, the results of each step. Check the table below to see the number of projects and people supported by the PAIS in 2009, according to the cities:

PUBLIC PROJECT SELECTION

It aims to develop social institutions and civil society organizations and their local projects in the areas of environment, education, local development and social welfare. After an initial analysis of documents, subscribers are assessed by the technical staff of the Foundation in terms of social and economic factors, scope and impact of the project. The Foundation in situ visits institutions that have gone through all stages of assessment. After that, the projects selected by the staff are sent to the Foundation Board of Trustees to determine which ones will receive financial support.

The Public Selection 2009/2010 received 148 project requests from 1 cities in Mato Grosso, Rondônia, Amazonas and Pará. All applications and projects were received through the website: www.fundacaoandremaggi.com.br

Ten projects were selected and will receive support/resources during the year 2010.

In 2009, the Foundation accompanied the 13 projects approved at the Public Selection 2008/2009. During this period, one project was canceled by the institution due to changes on the board; another project had the partnership discontinued for noncompliance with approved terms. Check the table below to see the number of projects and people benefited by the Public Project Selection 2008/2009, in 2009, according to the cities:

Additionally, there are plans for 2010 to include job training and qualification in project development, accountability and guidance/orientation of administrative structure for social institutions in the cities where the project is being performed, thus facilitating a professionalization of of these institutions and the possibility of a brighter future.

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROJETOS

Visa impulsionar o desenvolvimento de instituições sociais e organizações da sociedade civil e seus projetos locais, nas áreas de meio ambiente, educação, desenvolvimento local e assistência social. Após uma análise documental inicial, os inscritos são avaliados pela equipe técnica da Fundação, que analisa os aspectos sociais, econômico, abrangência e impacto de cada projeto e realiza visitas in loco nas instituições que passaram por todas as fases de avaliação. Em seguida, os aprovados pela equipe técnica são encaminhados ao Conselho Curador da Fundação, que determina quais serão apoiados.

Durante o ano de 2009, a Fundação acompanhou os 13 projetos beneficiados na Seleção Pública 2008/2009 e durante este acompanhamento, um projeto teve cancelamento solicitado pela instituição devido mudanças na diretoria e outro teve a parceria descontinuada por não cumprimento dos itens previstos. Confira, no quadro ao lado, o número de projetos e pessoas beneficiadas pela Seleção Pública de Projetos 2008/2009, no ano de 2009, de acordo com os municípios.

A Seleção Pública 2009/2010 recebeu 148 projetos de diversos municípios de Mato Grosso, Rondônia, Amazonas e Pará. Todas as inscrições e projetos foram recebidos através do portal de investimento social externo www.fundacaoandremaggi.com.br, sendo selecionados 10 projetos que receberão o apoio/recurso e serão acompanhados durante o ano de 2010.

Além disso, está previsto para 2010 um trabalho de capacitação e qualificação em elaboração de projetos, prestação de contas e orientação de estruturação administrativa para instituições sociais localizadas nos municípios de sua atuação, permitindo assim a profissionalização dessas instituições e a possibilidade de um futuro mais promissor.

PROJETOS APOIADOS EM 2008/09

1. Projeto Brincando para Aprender - APAE - Lucas do Rio Verde (MT)
2. Projeto Centro Pedagógico - Centro Social Menino Jesus - Sinop (MT)
3. Projeto Melhoria da Edificação - Casa de Apoio Santa Maria - Sorriso (MT)
4. Projeto Oficina de Tecelagem - APAE - Feliz Natal (MT)
5. Projeto Luz do Amanhã: Cultivando Segurança -
Centro de Aprendizagem e Orientação ao Adolescente - Feliz Natal (MT)
6. Projeto Recuperação da Mata Ciliar do Rio Araras - EMATER - Cerejeiras (RO)
7. Projeto Móveis Artesanais de Fibra Sintética - Centro Preventivo de Educação e Capacitação - Sapezal (MT)
8. Projeto Oficina de Tecelagem - APAE - Sapezal (MT)
9. Projeto Educação e Magia - Centro de Reabilitação Louis Braille - Rondonópolis (MT)
10. Projeto Arte na Madeira - APAE - Primavera do Leste (MT)
11. Projeto Ciranda da Paz - CDCE Escola Maria Hermínia Alves - Cuiabá (MT)
12. Projeto Jurutau - Instituto Tucumã - Porto Velho (RO)

Beneficiados em 2009

CIDADE/CITY	PROJETOS/PROJECTS	PESSOAS/PEOPLE
Rondonópolis	1	475
Cuiabá	1	4048
Primavera do Leste	1	260
Lucas do Rio Verde	1	480
Sapezal	2	280
Feliz Natal	2	325
Sinop	1	150
Sorriso	1	8768
Cerejeiras	1	2400
Porto Velho	1	600
Total	12	17786

PROJETOS QUE RECEBERÃO APOIO EM 2009/10

1. Projeto Estudando com meu filho - APMC Escola Estadual Coronel Cruz, em Itacoatiara (AM);
2. Projeto Reeducação Corporal: saúde de corpo e alma - Lions Clube de Itacoatiara, Itacoatiara (AM);
3. Projeto Ampliando para Desenvolver - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em Campo Novo do Parecis (MT);
4. Projeto Pró-dignidade da Família - Creche Novo Colorado, em Cuiabá (MT)
5. Projeto Nutrindo a Vida - Hospital do Câncer, Cuiabá (MT);
6. Projeto Academia da Terceira Idade - Prefeitura Municipal de Diamantino, Diamantino (MT);
7. Projeto Vamos Sorrir Nova Ubatã - Prefeitura Municipal de Nova Ubatã, Nova Ubatã (MT);
8. Projeto Ampliação das instalações físicas da escola - Associação Pestalozzi, situada em São Miguel do Iguaçu (PR);
9. Projeto Juntos pela Vida - Associação Casa Família Rosetta, Porto Velho (RO);
10. Projeto Cidadão na Escola - Jovens com uma Missão (Jocum), em Porto Velho (RO)

PROJECTS SUPPORTED IN 2008/2009

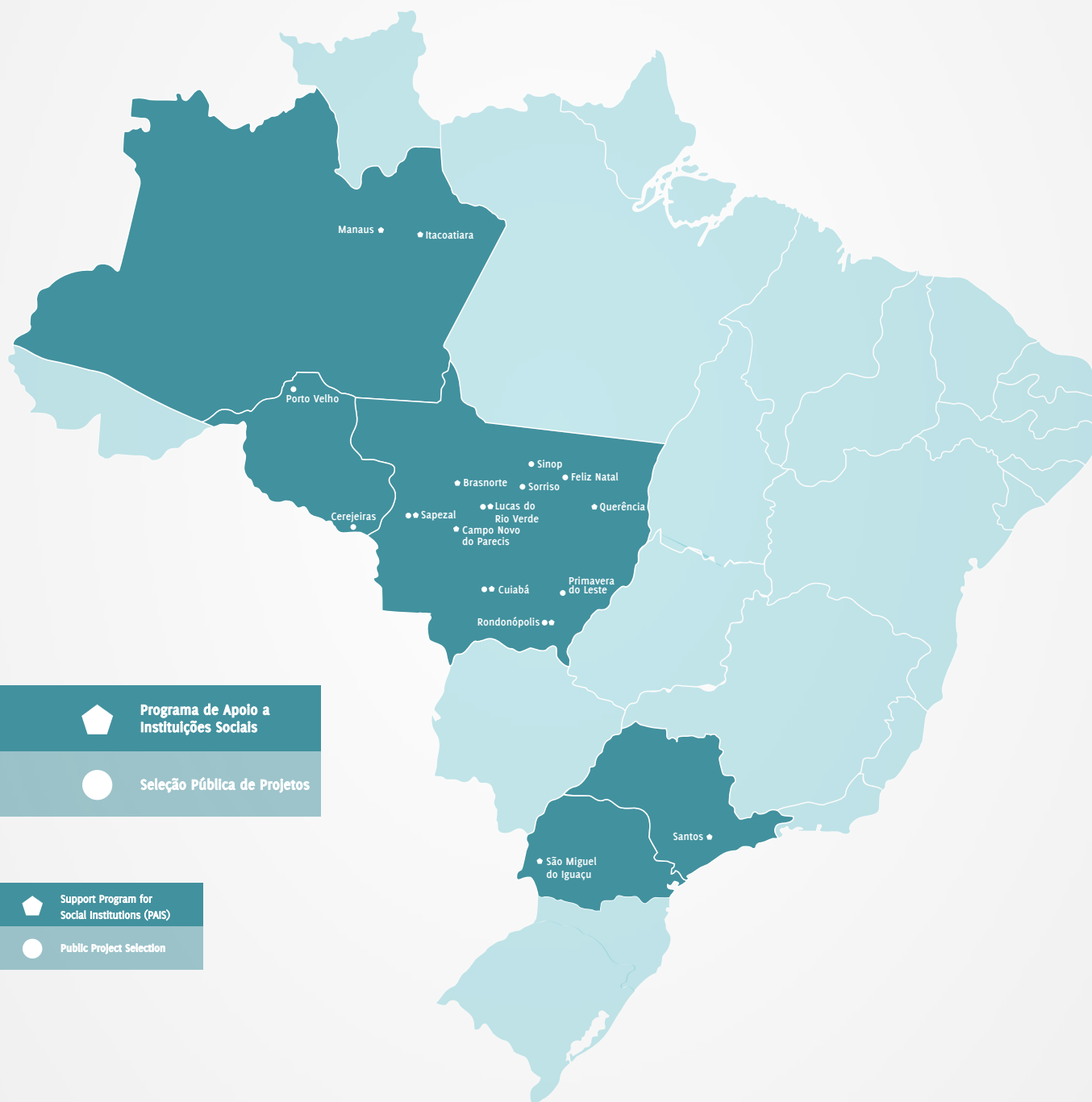
1. "Brincando de Aprender", APAE in Lucas do Rio Verde - MT
2. "Centro Pedagógico", Centro Social Menino Jesus, in Sinop - MT;
3. "Melhoria na Edificação", Casa de Apoio Santa Maria, in Sorriso - MT;
4. "Oficina de Tecelagem", APAE in Feliz Natal - MT;
5. "Luz do Amanhã: Cultivando Segurança", Centro de Aprendizagem e Orientação ao Adolescente in Feliz Natal - MT;
6. "Recuperação de Mata Ciliar do Rio Araras", EMATER in Cerejeiras - RO;
7. "Móveis Artesanais de Fibra Sintética", Centro Preventivo de Educação e Capacitação in Sapezal - MT;
8. "Oficina de Tecelagem", Apae in Sapezal - MT;
9. "Educação & Magia", Centro de Reabilitação Louis Braille, in Rondonópolis - MT;
10. "Arte em Madeira", APAE in Primavera do Leste - MT;
11. "Ciranda da Paz", CDCE Escola Maria Hermínia Alves, in Cuiabá - MT;
12. "Educação Infantil e Qualidade de Vida", Associação Cultural Nossa Senhora do Rosário, in Itacoatiara - AM.

SEE BELOW THE PROJECTS AND INSTITUTIONS APPROVED BY THE PUBLIC PROJECT SELECTION 2009/2010 FROM ANDRÉ MAGGI FOUNDATION:

1. "Estudando com meu filho" Project - APMC Escola Estadual Coronel Cruz, in Itacoatiara (AM);
2. "Reeducação Corporal: saúde de corpo e alma" Project - Lions Club, in Itacoatiara (AM);
3. "Ampliando para Desenvolver" Project - Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), in Campo Novo do Parecis (MT);
4. "Pró-dignidade da Família" Project - Creche Novo Colorado, in Cuiabá (MT);
5. "Nutrindo a Vida" Project - Hospital do Câncer, in Cuiabá (MT);
6. "Academia da Terceira Idade" Project - Diamantino City Hall, in Diamantino (MT);
7. "Vamos Sorrir Nova Ubatã" Project - Nova Ubatã City Hall, in Nova Ubatã (MT);
8. "Ampliação das Instalações Físicas da Escola" Project - Pestalozzi Association, in São Miguel do Iguaçu (PR);
9. "Juntos pela Vida" Project - Associação Casa Família Rosetta, in Porto Velho (RO);
10. "Cidadão na Escola" Project - Jocum - Jovens Com Uma Missão, in Porto Velho (RO).

Regiões beneficiadas em 2009

BENEFITED REGIONS IN 2009



Programa de Apoio a
Instituições Sociais



Seleção Pública de Projetos



Support Program for
Social Institutions (PAIS)



Public Project Selection

Programa Cozinha Brasil

Promover ações de educação alimentar para elevar o nível de saúde e qualidade de vida das populações de baixa renda, por meio da orientação didático-pedagógica, visando à produção e ingestão de uma alimentação de alto valor nutricional e baixo custo. Esse é o objetivo do Programa Cozinha Brasil, realizado pelo Serviço Social da Indústria (Sesi), que trabalha em parceria com instituições sociais e empresas.

A orientação para a produção e consumo respeita as diversidades regionais e culturais, estimula o aproveitamento dos recursos naturais locais e favorece a geração e melhoria da renda familiar. Em 2009, a parceria Fundação André Maggi e Sesi - Cozinha Brasil beneficiou quatro municípios de Mato Grosso (Vera, Sinop, Brasnorte e Primavera do Leste) e um do Amazonas (Itacoatiara), atendendo um total de 2.330 pessoas diretamente e indiretamente. No ano de 2010 está previsto o atendimento a outros 12 municípios do Mato Grosso, um município do Rio Grande do Sul e novamente o município de Itacoatiara (AM).

Programa de Apoio a Cultura

A Fundação André Maggi sabe que investir no futuro e no desenvolvimento do Brasil significa investir nas crianças do presente. Além disso, acredita que a cultura é uma das melhores formas de o ser humano expressar suas idéias e valores. Ao trabalhar com crianças e adolescentes, por meio da cultura, a Fundação busca oportunizar o desenvolvimento físico e comportamental de cada um. Trata-se do sentimento e do coração em destaque.

Casa Maggica

Uma casa feita de música, teatro e dança. Uma casa onde a arte, a educação e a cultura são os alicerces da cidadania. Inaugurada em 2009, a Casa Maggica abriga grande parte dos Programas de Apoio à Cultura da Fundação André Maggi e, somente em seu primeiro ano de existência, foi responsável por beneficiar 108 crianças e adolescentes, com faixa etária de 8 a 18 anos, que participam das atividades de canto, teatro, expressão corporal e desenho. Há também o trabalho de iniciação de orquestra, que conta com a participação de 25 desses alunos.

Para participarem das aulas ministradas, as crianças e adolescentes devem estar matriculados nos sistema público de ensino. Os rendimentos escolares (frequência e aproveitamento) são acompanhados pelos professores do projeto que, em linhas gerais, busca descobrir talentos e contribuir na construção da capacidade crítica desses novos cidadãos por meio da cultura.

A meta de 2010 da Casa Maggica é aumentar seu atendimento em 38%, chegando a 150 crianças e adolescentes atendidos.

KITCHEN PROGRAM BRAZIL

Promoting nutritional education to improve health and quality of life for low-income populations, through instruction and educational guidance, aiming to make and serve food with high nutritional value and low cost. This is the purpose of the Kitchen Brazil Program, realized by the Social Services Industry (Sesi), working in partnership with social institutions and companies.

Guidance/Orientation for production and consumption respects cultural and regional diversity, encourages the use of local natural resources and favors the generation and improvement of family income. In 2009, the partnership between André Maggi Foundation and Sesi - Kitchen Brazil benefited 04 cities of Mato Grosso (Vera, Sinop, Brasnorte and Primavera do Leste) and 01 of Amazonas (Itacoatiara), assisting a total of 2,330 people, directly and indirectly. The project intends to assist 12 other cities of Mato Grosso, 01 city of Rio Grande do Sul and the city of Itacoatiara (AM) one more time.

CULTURAL SUPPORT PROGRAMS

André Maggi Foundation knows that investing in the future and development of Brazilian children means investing in the present. Moreover, it believes that culture is one of the best ways that human beings have to express their ideas and values. By working with children and teenagers through the use of culture, the Foundation gives opportunities to the physical and behavioral development of each person, thus focusing on people's feelings and sentiments.

CASA MAGGICA

A home made of music, theater and dance. A house where art, education and culture are the foundations of citizenship. Launched in 2009, Casa Maggica houses most of the cultural programs supported by André Maggi Foundation and only during its first year of existence, it was responsible for benefiting 108 children and teenagers, aged 08-18, with activities such as singing, drama, body language and design. There is also the orchestra practice, with the participation of 25 students.

To be part of the classes, children and teenagers must be enrolled in public schools. The students' performance at school (attendance and grades) is monitored by teachers from the project. Generally speaking, the project is looking for talented teens and to help the critical judgment of these new citizens through the use of culture.

The 2010 aim of Casa Maggica is to increase its support by 38%, reaching 150 children and teens.

**BALLET DANCERS
TRAINING PROGRAM**

Classical ballet provides body experience, developing motor skills, musical ability, body language and facial expression. Twelve children and Teenagers have been part of the project for 4 years. During the classes, students enhance their individual and social skills, which contributes to their personal development.

In December 2009, the dancers were evaluated by the Bolshoi Theatre School in Joinville, Brazil, and were selected to participate in a technical development program in 2010, with famous international teachers. Besides regular ballet classes, the program provides accommodation/lodgings, food and health monitoring with physical therapy, dental care and nutritionists.

VELHA SERPA CULTURAL CENTER

In 2009, André Maggi Foundation finished the restoration of former municipal slaughterhouse in Itacoatiara (AM), changing the place into a cultural center. The building, which was one of the oldest in town and was damaged, now houses the city's cultural activities that highlight the importance of local traditions. Velha Serpa Cultural Center opened in December 2009.

The project was implemented after a thorough research. The Foundation has ensured that all details were remembered, from the restoration, cleaning and replacement of French roof tiles to the creation/production of a new floor, exactly like the former one. The name "Velha Serpa" was voted among inhabitants and it was the first name of the city of Itacoatiara.

**SUPPLEMENTARY
FOOD PROGRAM**

André Maggi Foundation built and maintains three soymilk processing plants in Rondonópolis (MT), Sapezal (MT) and Itacoatiara (AM); the plant in Sapezal has a partnership with the City Hall. The plants have the common goal of distributing soymilk for children from poor communities and some teenagers, the elderly, as well as families and people with lactose intolerance.

The plants assist more than 20,000 people (94% children) weekly with the amount required for each one of them as determined by the respective social institution partnerships. Besides soymilk, the plant in Itacoatiara makes two thousand loaves of soybean bread in its bakery every day and the plant in Rondonópolis has what they call the Experimental Kitchen to teach social institutions and families soy-based recipes.

Formação de Jovens Bailarinos

O balé clássico proporciona a vivência do corpo, desenvolvendo a coordenação motora, musical, expressão corporal e facial. Ao todo, 12 crianças e adolescentes integram o projeto, existente há quatro anos. Durante as aulas os participantes aprimoram habilidades individuais e sociais que contribuem para o seu desenvolvimento pessoal.

Em dezembro de 2009, os jovens bailarinos foram avaliados pela Escola do Teatro Bolshoi no Brasil e todos foram selecionados para participar, em 2010, de um programa de aperfeiçoamento técnico com professores de renome internacional, realizado em Joinville (SC). Além das aulas regulares de balé, o programa prevê moradia, alimentação e acompanhamento de saúde com fisioterapia, tratamento odontológico e nutricionista.

Centro Cultural Velha Serpa

Em 2009, a Fundação André Maggi terminou a restauração do antigo matadouro municipal de Itacoatiara (AM), transformando o espaço em um ambiente de fomento à cultura. A construção, que era uma das mais antigas da cidade e estava deteriorada, agora abriga atividades socioculturais da cidade que destaquem a importância das tradições locais. O Centro Cultural Velha Serpa foi inaugurado em dezembro de 2009.

A obra foi desenvolvida depois de um trabalho minucioso de pesquisa, pelo qual a Fundação André Maggi assegurou-se de que todos os detalhes fossem lembrados, desde a restauração e limpeza das telhas, oriundas da França, para a devida recolocação, como a confecção de um novo piso igual ao da época. Já o nome 'Velha Serpa' foi escolhido por meio de votação entre os moradores da cidade, pois remete ao primeiro nome da cidade de Itacoatiara.

Programa de Complementação Alimentar

A Fundação André Maggi construiu e mantém três Usinas de Beneficiamento de bebida à base de soja em Rondonópolis (MT), Sapezal (MT) e Itacoatiara (AM), sendo a usina de Sapezal mantida através de uma parceria com a Prefeitura Municipal. As usinas possuem o objetivo comum de distribuir bebida à base de soja para crianças de comunidades de baixa renda e alguns adolescentes, idosos, famílias e intolerantes a lactose.

As usinas atendem a mais de 20.000 pessoas (94% crianças), semanalmente, com a quantidade nutricional necessária para cada uma delas e conforme parceria com a instituição social. Além da bebida à base de soja, a Usina de Itacoatiara produz, diariamente, dois mil pães de soja em sua padaria e a usina de Rondonópolis conta com uma Cozinha Experimental para ensinar receitas à base de soja para instituições sociais e famílias.

Beneficiados em 2009 pela produção das usinas

Itacoatiara	8.219
Rondonópolis	8.261
Sapezal	4.100
Total	20.580

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil

A Fundação André Maggi mantém projetos de apoio a creches de organizações sociais que atendem a crianças na faixa etária de 03 a 06 anos. Durante o ano de 2009, a Fundação apoiou 03 creches da Cáritas Diocesana de Rondonópolis, que atendem um total de 220 crianças.

CHILD DEVELOPMENT SUPPORT PROGRAMS

André Maggi Foundation has projects to support nurseries/day care that take children aged 03-06 years. During 2009, the Foundation supported 03 nurseries from Cáritas Diocesana de Rondonópolis, assisting 220 children.



Programas de Apoio à Saúde

A Fundação André Maggi doou equipamentos hospitalares para o Hospital Renato Sucupira, da cidade de Sapezal, contribuindo para melhorar o atendimento à população local, que antes se deslocava para outras cidades no intuito de realizar exames e procedimentos que não podiam ser desenvolvidos em Sapezal.

HEALTH SUPPORT PROGRAMS

André Maggi Foundation has donated hospital equipment to the Hospital Renato Sucupira, in Sapezal, helping improve care for local people, who used to travel to other cities in order to get lab tests and other procedures performed that could not be done in Sapezal.

Apoio as instituições Parceiras

A Fundação apoiou, em 2009, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Rondonópolis, beneficiando diretamente os 239 alunos e 956 familiares atendidos pela instituição. Outra instituição que recebeu apoio em 2009 foi a Fundação Maria Menina, por meio do Projeto de inclusão digital e formação técnica "Semeando para o futuro", que atende 200 crianças e adolescentes.

GIVING SUPPORT TO PARTNER INSTITUTIONS

The Foundation supported Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) in Rondonópolis, directly benefiting 239 students and 956 families who are assisted by the institution. Maria Menina Foundation was another institution to receive support in 2009, through the campaign for digital inclusion and technical training "Planting for the Future", which serves 200 children and teenagers.



EVENTOS

COMPANIES AND COMMUNITIES 2009

An initiative aimed at strengthening corporate social responsibility and private social investment, merging concepts of "Congress", "fair" (projects) and "fund" (the resources to fund them), whose objectives are:

- * Spread the importance of such ideas to the image and sustainability of companies and the creation of societies which are more fair and stable;

- * Spread good corporate practices (case studies) in these fields that may serve as a reference point, be replicable and/or simply motivate other positive initiatives;

- * Spread good projects on social and environmental organizations in Mato Grosso, giving them visibility and public recognition;

- * Facilitate financial resources for these projects.

EMPRESAS E COMUNIDADES 2009

Iniciativa que visa fortalecer a Responsabilidade Social Empresarial e o Investimento Social Privado no Mato Grosso, mesclando conceitos de "congresso", "feira" (de projetos) e "fundo" (de recursos para financiá-los), cujos objetivos foram:

- Divulgar a importância dessas ideias** para a imagem e sustentabilidade das empresas e para a construção de sociedades mais justas e, portanto, mais estáveis;

- Divulgar práticas corporativas** (estudos de casos) em campos que possam servir de referência, ser replicáveis e/ou simplesmente motivar outras iniciativas;

- Divulgar bons projetos de organizações sociais e ambientais mato-grossenses**, dando-lhes visibilidade e reconhecimento público;

- Viabilizar recursos financeiros** para esses projetos.

O evento apresentou um aspecto inovador: as contribuições das empresas parceiras foram integralmente investidas em projetos / organizações sociais de Mato Grosso, integrantes de um portfólio apresentado pelos organizadores. Isso porque os recursos necessários para a realização do evento propriamente dito foram cobertos pela Fundação Avina e Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt).

Assim, a ideia foi reunir um conjunto de parceiros que contribuíssem com valores a partir de R\$ 25 mil por cota, a serem investidos em ações sociais e ambientais relevantes. O valor do Grupo André Maggi/ Fundação André Maggi foi destinado à Associação Espírita Wantuil de Freitas. O evento mobilizou, no total, R\$ 340.000,00. Essa foi a principal ação do Conselho Temático de Responsabilidade Social da Fiemt, do qual o Grupo André Maggi é membro fundador.

The event presents an innovative feature: the contributions received from partner companies were completed invested in projects / social organizations in Mato Grosso. This happened because Avina Foundation and the Federation of Industry of Mato Grosso State (Fiemt) sponsored practically 100% of the event.

The main idea was to gather a group of partners who would contribute with a minimum of US\$ 25,000 per share, to be invested in relevant social and environmental actions. The amount André Maggi Group / André Maggi Foundation donated was assigned to the Wantuil de Freitas Spiritualist Association. The event raised a total of R\$ 340,000.00. This was the main action of the Thematic Board for Social Responsibility of Fiemt, of which André Maggi Group is a founding member.





Katoomba

KATOOMBA

André Maggi Group was one of the sponsors of the Fourteenth Katoomba Meeting Brazil in 2009, held in April in Cuiabá (MT). The event, produced annually by the Katoomba Group and Forest Trends, also had a partnership with the Government of Mato Grosso. The 2009 edition had the slogan "Avoiding Deforestation in the Amazon through PSA markets" and the mission of finding solutions to urgent environmental problems.

KATOOMBA

O Grupo André Maggi foi um dos patrocinadores do XIV Katoomba Meeting Brasil 2009, realizado no mês de abril, em Cuiabá (MT). O evento, produzido anualmente pelo Katoomba Group e Forest Trends, contou ainda com a parceria do Governo de Mato Grosso. A edição 2009 apresentou o slogan "Evitando o Desmatamento na Amazônia através dos mercados PSA" e a missão de encontrar soluções urgentes para os problemas ambientais.



Katoomba

2º SEMINÁRIO DO PACTO NACIONAL PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

Realizado em março, na cidade de São Paulo (SP), contou com apresentações de boas práticas contra a escravidão contemporânea, análises da nova pesquisa de cadeia produtiva do trabalho escravo, discussões sobre a nova plataforma de acompanhamento dos signatários e a entrega do código de conduta do Pacto Nacional, elaborado a partir de discussões iniciadas no 1º seminário nacional da iniciativa, em 2007. Pela segunda vez, o Grupo André Maggi foi convidado pelo Comitê de Monitoramento do Pacto para apresentar seus compromissos, políticas e ações no combate ao trabalho escravo.

BIENAL DA AGRICULTURA

Buscar soluções para ampliar ganhos na propriedade agrícola, seja "porteira adentro" ou "porteira afora". Este foi o objetivo da Bienal dos Negócios da Agricultura, realizada no mês de agosto, em Cuiabá (MT). Durante três dias, foram debatidos assuntos como legislação, mercado de commodities, sustentabilidade, logística, crise e tecnologias para o setor. O Grupo André Maggi foi um dos expositores do evento, apresentando sua atuação ambiental.

2ND SEMINAR OF THE NATIONAL PACT FOR THE ERADICATION OF SLAVE LABOR

Held in March, in the city of São Paulo (SP). The seminar had presentations on good practices against contemporary slavery, analysis of the research on productive chain of slave labor, discussions on the new monitoring platform of the signatories and the delivery of the code of conduct of the National Pact, which was written after discussions that started during the 1st national workshop in 2007. For the second time, André Maggi Group was invited by the Monitoring Committee of the Pact to submit its commitments, policies and actions to combat slave labor.

AGRIBUSINESS BIENNIAL

Seeking solutions to raise revenues in agriculture, both on and off the farm. This was the aim of the Agribusiness Biennial, held in August in Cuiabá (MT). For three days, they discussed issues such as legislation, commodities, sustainability, logistics, crisis and technologies for the sector. André Maggi Group was one of the exhibitors in the event, presenting its environmental performance.



Bienal da Agricultura

THE PRINCE'S RAINFORESTS PROJECT (PRP)

In 2007, the Prince of Wales, created the PRP, with the goal of establishing a consensus on activities that could reduce deforestation of tropical forests. PRP seeks to understand the economics aspects of deforestation and then design a fair mechanism, effective to compensate tropical forest nations for not clearing. In 2009, André Maggi Group was invited to a meeting, along with four other national and international agribusiness companies, to discuss mechanisms for Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation (REDD).

The project sought to understand how the private sector may help the PRP, and discover how the productive sector (mostly farmers) should be assisted in this regard. In May 2010, the PRP team held an event in partnership with the support of André Maggi Group to continue the discussion and to involve other agribusiness companies, as well as Non-Governmental Organizations (NGOs) and other social entities.

5th. MEETING OF THE ROUND TABLE ON RESPONSIBLE SOY (RTRS) PRINCIPLES, CRITERIA AND VERIFICATION WORKING GROUP (DG)

Held in March in Argentina, the aim was to develop principles, criteria and indicators for responsible soy production.

THE PRINCE'S RAINFORESTS PROJECT (PRP)

Em 2007, o Príncipe de Gales, Charles, criou o PRP, com o objetivo de estabelecer um consenso sobre atividades que pudessem reduzir o desmatamento das florestas tropicais. O PRP procura compreender os aspectos econômicos do desmatamento, e assim projetar um mecanismo equitativo, eficaz para compensar as nações das florestas tropicais para o não desmatamento. Em 2009, o Grupo André Maggi foi convidado para uma reunião, juntamente com outras quatro empresas do Agronegócio, para discutir os mecanismos de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD).

A iniciativa buscou entender como o setor privado pode ajudar o PRP, além de descobrir como o setor produtivo (principalmente os produtores) deve ser atendido com esse recurso. Em maio de 2010, a equipe do PRP realizará um evento em parceria com o Grupo André Maggi para dar continuidade à discussão, além de envolver outras empresas do setor, bem como Organizações Não Governamentais (ONGs) ambientais e outras entidades sociais.



Mesa Redonda da Soja Responsável

5ª. REUNIÃO DO GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS DA **MESA REDONDA DA SOJA RESPONSÁVEL** OU ROUND TABLE ON RESPONSIBLE SOY (RTRS)

Ocorrida em março, na Argentina, teve como o objetivo elaborar os princípios, critérios e indicadores para uma produção responsável de soja.



Aliança da Terra

PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ALIANÇA DA TERRA

Realizada em Agosto, nos Estados Unidos, a iniciativa buscou promover o intercâmbio entre produtores rurais dos Estados Unidos e do Brasil. Um grupo de fazendeiros do Estado americano de Ohio foi recebido em Mato Grosso e, em contrapartida, receberam uma comitiva em visita ao Estado de Ohio e ao Senado americano em Washington. A visita dos americanos incluiu no roteiro a Fazenda Tanguro, do Grupo André Maggi, que também integrou a comitiva aos EUA.

PROGRAMA CAMPO LIMPO

Realizado em comemoração ao “Dia do Campo Limpo”, ocorreu em agosto, na cidade de Diamantino (MT). Organizado pelo Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev), juntamente com a Central de Recolhimento de Embalagens Vazias do município, contou com a participação do Grupo André Maggi, que apresentou o trabalho realizado no que se refere à sustentabilidade.

EXCHANGE PROGRAM OF NGO ALIANÇA DA TERRA

Held in August, in the United States, the program sought to promote exchanges among farmers from the United States and Brazil. A group of farmers in the U.S. state of Ohio was welcomed in Mato Grosso and in return, a Brazilian delegation visited the state of Ohio State, as well as the U.S. Senate in Washington. The visit of the Americans included Tanguro Farm, from André Maggi Group and Andre Maggi Group was part of the delegation which visited U.S.

CLEARFIELD PROGRAM

Held in celebration of “Clear Field Day”, it took place in August in Diamantino (MT). The Program was organized by the National Institute for Processing Empty Containers (Inpev) along with the Receiving Center for Empty Containers of the local municipality and André Maggi Group, which presented its work on sustainability.

MEETING OF THE EXECUTIVE BOARD OF THE RTRS

The RTRS Meeting, held in October in Argentina, was highlighted by the creation of working groups on Traceability and Chain of Custody and the definition of tests on farms in Brazil, Argentina, Paraguay and India. André Maggi Group has made available two of its own properties as well as two from producers within its soybean supply chain for the testing.

4th. INTERNATIONAL CONFERENCE AND GENERAL ASSEMBLY OF THE RTRS

The Assembly, ruled by the adoption of the RTRS Principles and Criteria that were developed by the group, occurred in May, in Campinas (SP).

FIMAI & SIMAI 2009

André Maggi Group attended the Fair and the International Seminar on Industry Environment and Sustainability, which seeks alternate industrial waste disposal methods. The events occurred in November, in São Paulo (SP).

1st. MEETING OF TRACEABILITY AND CHAIN OF CUSTODY OF RTRS

During December, in the Netherlands, the group was created to define the best strategy for traceability of soybeans with RTRS certification.

15th UNITED NATIONS CLIMATE CHANGE CONFERENCE (COP 15)

Work on the Soy Moratorium were presented at the 15th. United Nations Climate Change Conference held in December in Denmark.

4^a. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL E ASSEMBLEIA GERAL DA RTRS

Marcado pela aprovação dos Princípios e Critérios da RTRS que foram trabalhados pelo grupo de desenvolvimento, ocorreu em maio, na cidade de Campinas (SP).

REUNIÃO DO EXECUTIVE BOARD DA RTRS

A reunião da RTRS, realizada em outubro, na Argentina, foi marcada pela criação dos grupos de trabalho sobre Rastreabilidade e Demandas de Mercado e definição de testes em propriedades rurais do Brasil, Argentina, Paraguai e Índia. O Grupo André Maggi disponibilizou duas propriedades próprias e duas de produtores de sua cadeia de fornecimento de soja.

FIMAI & SIMAI 2009

O Grupo André Maggi participou da Feira e Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade, na qual buscou alternativas para destinação adequada dos resíduos oriundos dos processos da empresa. Os eventos ocorreram no mês de novembro, em São Paulo (SP).

1^a REUNIÃO DO GRUPO DE TRACEABILIDADE E DEMANDAS DE MERCADO DA RTRS

Em dezembro, na Holanda, o grupo criado para definir a melhor estratégia de rastreabilidade da soja com certificação RTRS teve sua primeira reunião de trabalho.

15^a CONFERÊNCIA DAS PARTES SOBRE O CLIMA (COP 15)

Os trabalhos referentes à Moratória da Soja foram apresentados na 15^a. Conferência das Partes do Fórum Global de Mudanças Climáticas, realizado em dezembro, na Dinamarca.



Dia do Campo Limpo



Aliança da Terra



Entrega do Certificado de Responsabilidade Social

CONQUISTAS E RECONHECIMENTOS

Proactive pursuit brings us closer and closer to our vision. The values and attitudes are in each achievement, in each victory, and also in every difficulty overcome. Our achievements, recognitions and victories are the result of the participation of all employees from André Maggi Group.

O caminhar faz com que nos aproximemos cada vez mais da nossa visão. Os valores e as atitudes estão em cada conquista, em cada vitória, e também em cada dificuldade superada. Nossas conquistas, reconhecimentos e vitórias são resultado da participação de todos os colaboradores do Grupo André Maggi.

ISTO É DINHEIRO

REVISTA ISTO É DINHEIRO 2009

Isto é Dinheiro Magazine 2009

AS MELHORES DA DINHEIRO - AS 500 MELHORES EMPRESAS DO BRASIL

The Best of Dinheiro Magazine - The 500 Best Companies in Brazil

AS MELHORES DA DINHEIRO

Top 500 of Dinheiro Magazine

122° - AMAGGI

AS MELHORES DO AGRONEGÓCIO

Best Agribusiness

- RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Social Responsibility

2° - AMAGGI

- RECURSOS HUMANOS

- Human Resources

3° - AMAGGI

- GOVERNANÇA CORPORATIVA

Corporate Governance

4° - AMAGGI



ANUÁRIO DO AGRONEGÓCIO | GLOBO RURAL

AGRIBUSINESS YEARBOOK - GLOBO RURAL

GLOBORURAL - ANUÁRIO DO AGRONEGÓCIO 2009

GLOBORURAL Agribusiness Yearbook 2009

AS 500 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL E AS CAMPEãs EM 30 SEGMENTOS

The 500 largest companies in Brazil and The Best in 30 segments

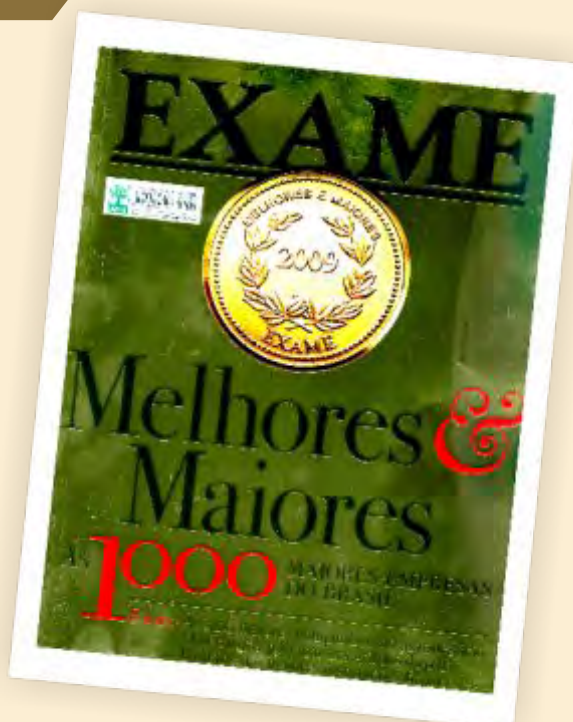
AS 500 MAIORES POR RECEITA LÍQUIDA The 500 largest by Net	23° - AMAGGI
As 10 melhores do setor - Indústria e óleos The 10 best in the industry Sector - Industry and oil	6° - AMAGGI
Receita Líquida Net	6° - AMAGGI
Rentabilidade Profitability	8° - AMAGGI
Ativo Total Total assets	5° - AMAGGI
Liquidez Corrente Liquidity	10° - AMAGGI
Evolução do ativo Asset evolution	5° - AMAGGI
Evolução da Receita Revenues evolution	5° - AMAGGI
Empresas por capital Nacional National Capital Companies	11° - AMAGGI
Empresas por ativo total Companies by total assets	23° - AMAGGI
Empresa por lucro líquido Company by net profit	28° - AMAGGI
Empresa por variação da receita Company by revenue variation	35° - AMAGGI
As maiores por região - Centro Oeste The Largest companies by region - Centro Oeste	1° - AMAGGI
As maiores por estado em Receita Líquida The Largest companies of each state by Net Revenue	1° - AMAGGI



EXAME MAIORES E MELHORES AS 1000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

EXAME MAIORES E MELHORES - AS 1000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL

AS QUE MAIS CRESCERAM The highest growth	11° - AMAGGI
500 maiores por venda 500 largest by sales	114° - AMAGGI
50 maiores do comércio por vendas 50 top companies by sales	21° - AMAGGI
50 maiores exportadores por vendas 50 top exporters by sales	17° - AMAGGI
As melhores ATACADO The best WHOLESALE	03° - AMAGGI
Atacado/Receita Bruta Wholesale / Gross	10° - AMAGGI
Atacado/Crescimento Wholesale / Growth	01° - AMAGGI
Atacado/Liderança de Mercado Wholesale / Market Leadership	07° - AMAGGI
Atacado/Liquidez Corrente Wholesale / Current Liquidity	09° - AMAGGI
Atacado/Rentabilidade Wholesale / Profitability	08° - AMAGGI
Atacado/Riqueza/Empregado Wholesale / Wealth / Employee	06° - AMAGGI
100 maiores do Centro Oeste 100 largest companies of the Centro Oeste Region	11° - AMAGGI



CERTIFICADO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO

CERTIFICATE ON SOCIAL RESPONSIBILITY OF THE MATO GROSSO LEGISLATIVE ASSEMBLY



REVISTA RDM

GRUPO ANDRÉ MAGGI

Marca mais lembrada de
Mato Grosso no ano de 2009
Setor Agronegócio



RDM MAGAZINE - TOP OF MIND 2009

AMAGGI TRADINGS: Grupo André Maggimost recognized
brand of Mato Grosso in 2009 - Agribusiness

VALOR ECONÔMICO

VALOR 1000	
Ranking Valor 100 Valor Rank 100	82° - AMAGGI
Finanças - 250 maiores Holdings Finance - Top 250 Holdings	173° - André Maggi Participações
50 maiores por região N e CO Top 50 by region - North and Midwest	7° - Amaggi
SETOR DE ALIMENTOS FOOD SECTOR	
Receita Líquida Net Revenue	8° - Amaggi
Geração de Valor Value Generation	10° - Amaggi
Margem de Atividade Activity Margin	7° - Amaggi
A maior N e CO The largest - North and Midwest	Amaggi
VALOR GRANDES GRUPOS - 200 MAIORES VALOR GRANDES GRUPOS - 200 MAIORES	
Ranking Valor 200 maiores Grupos Valor Rank top 200 Groups	101° - Grupo André Maggi
Os 20 que mais crescem em receita The top 20 fastest revenue growth	1° - Grupo André Maggi
Os 20 maiores em patrimônio líquido The top 20 in net income	10° - Grupo André Maggi
Os 20 maiores de lucro líquido The top 20 in net profit	16° - Grupo André Maggi
Os 20 melhores em rentabilidade The top 20 in profitability	17° - Grupo André Maggi
Os 20 maiores da área de comércio The top 20 in the area of trade	14° - Grupo André Maggi



REVISTA GESTÃO RH

100 MELHORES EMPRESAS EM IDHO

(INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO ORGANIZACIONAL)

GESTÃO RH MAGAZINE

100 BEST COMPANIES IN IDHO - Organizational Human Development Index

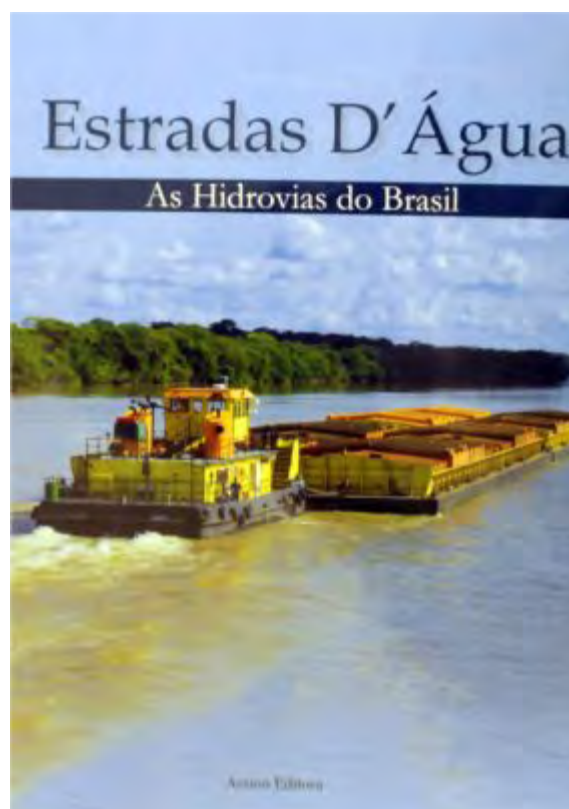
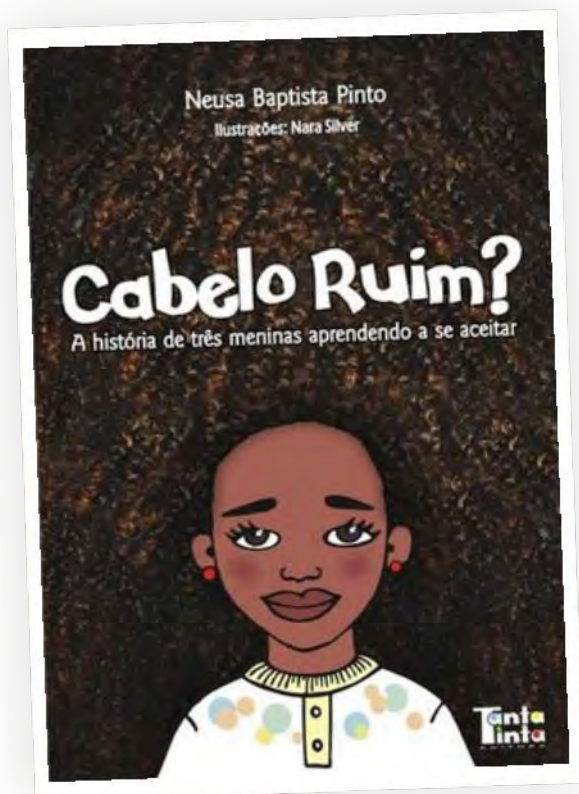




PATROCÍNIOS

André Maggi Group, through Amaggi Export and Import, sponsored Lucas Prado, special olympics sprinter during the year 2009. Besides Prado, Mato Grosso football/soccer teams also had the support of the Group, through sponsorship of the Luverdense, Mixto, Sinop, Sorriso and União teams. The Vilhena (RO) football/soccer team and the São Miguel do Iguaçu (PR) indoor soccer team also received support from the Group.

O Grupo André Maggi, através da Amaggi Exportação e Importação, patrocinou Lucas Prado, velocista paraolímpico, durante o ano de 2009. Além de Prado, o futebol mato-grossense também contou com o apoio do Grupo, por meio do patrocínio às equipes do Luverdense, Mixto, Sinop, Sorriso e União. O time do Vilhena (RO) e o São Miguel do Iguaçu (PR), este último do futsal, também receberam apoio do Grupo.



See below other projects that received the support of André Maggi Group in 2009:

- "Estradas D'Água - As Hidrovias do Brasil" Project (National Association of Built Environment Technology - ANTAC)

- XIV Katoomba Meeting Edition

- EXPOLUCAS 2009

- 3rd State Championship of Amateur Football Teams

- Agribusiness Biennial (Federation of Agriculture and Forestry of the State of Mato Grosso - Famato)

- "Pixaim - Nem bom, nem ruim" Lei Rouanet Project

Confira outros projetos que receberam O APOIO DO GRUPO ANDRÉ MAGGI EM 2009

- Projeto "Estradas D'Água - As Hidrovias do Brasil"
(Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído - Antac)
- XIV Edição do Katoomba Meeting
- ExpoLucas 2009
- 3º Campeonato Estadual de Seleções de Futebol Amadoras Municipais de MT
- Biental da Agricultura
(Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso - Famato)
- Projeto Pixaim - Nem bom, nem ruim (Lei Rouanet)

BALANÇO SOCIAL E SUMÁRIO GRI

BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL ANUAL | 2009

1. Base de Cálculo	2009 Valor (Mil reais)			2008 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	4.035.094			3.494.023		
Resultado operacional (RO)	383.459			77.693		
Folha de pagamento bruta (FPB)	106.208			91.719		
2. Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	9.570	9,01%	0,24%	9.376	10,22%	0,27%
Encargos sociais compulsórios	23.232	21,87%	0,58%	19.813	21,60%	0,57%
Previdência privada	551	0,52%	0,01%	106	0,12%	0,00%
Saúde	4.414	4,16%	0,11%	4.010	4,37%	0,11%
Segurança e saúde no trabalho	2.221	2,09%	0,06%	917	1,00%	0,03%
Educação	328	0,31%	0,01%	367	0,40%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	756	0,71%	0,02%	789	0,86%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	20	0,02%	0,00%	10	0,01%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	16.191	15,24%	0,40%	7.589	8,27%	0,22%
Outros	2.231	2,10%	0,06%	1.530	1,67%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	59.514	56,04%	1,47%	44.507	48,53%	1,27%
3. Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	382	0,10%	0,01%	55	0,07%	0,00%
Cultura	566	0,15%	0,01%	144	0,19%	0,00%
Saúde e saneamento	25	0,01%	0,00%	30	0,04%	0,00%
Esporte	670	0,17%	0,02%	345	0,44%	0,01%
Combate à fome e segurança alimentar	606	0,16%	0,02%	624	0,80%	0,02%
Outros	1.615	0,42%	0,04%	592	0,76%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	3.864	1,01%	0,10%	1.790	2,30%	0,05%
Tributos (excluídos encargos sociais)	80.543	21,00%	2,00%	46.358	59,67%	1,33%
Total - Indicadores sociais externos	84.407	22,01%	2,09%	48.148	61,97%	1,38%
4. Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	4.958	1,29%	0,12%	10.223	13,48%	0,29%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	138	0,04%	0,00%	115	0,15%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	5.096	1,33%	0,13%	10.338	13,63%	0,29%
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%		() cumpre 51 a 75% (X) cumpre 76% a 100%		() não possui metas () cumpre de 0 a 50%	
					() cumpre 51 a 75% (X) cumpre 76% a 100%	
5. Indicadores do Corpo Funcional	2009		2008			
Nº de empregados(as) ao final do período	3.454		3.100			
Nº de admissões durante o período	1.805		1.831			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	733		2.510			
Nº de estagiários(as)	12		20			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	493		407			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	413		370			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	5,30%		8,31%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2.703		2.139			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	41,68%		43,83%			
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	70		94			

BALANÇO SOCIAL

BALANÇO SOCIAL ANUAL | 2009

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2009			Metas 2010		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	71,2			71,2		
Número total de acidentes de trabalho	138			120		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	() direção e gerências	(X) todo (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todo (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(X) todo (as) + CIPA	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(X) todo (as) + CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(X) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(X) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	Na empresa: 57	No Procon: 0	Na justiça: 0	Na empresa: 55	No Procon: 0	Na justiça: 0
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	Na empresa: 100%	No Procon: 0%	Na justiça: 0%	Na empresa: 100%	No Procon: 0%	Na justiça: 0%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2009: 3.611.541			Em 2008: 1.530.511		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA) %:	6,13% - governo 2,61% - acionistas 3,63% - colaboradores 82,88% - terceiros 4,75% - retidos			7,09% - governo 1,95% - acionistas 6,18% - colaboradores 83,99% - terceiros 0,79% - retidos		

7 - Outras informações

As empresas que compõem o Grupo Consolidado são: André Maggi participações S/A (CNPJ: 04.786.144/0001-76), Amaggi Exportação e Importação Ltda (CNPJ: 77.294.254/0001-94), Amaggi International Ltd, Agropecuária Maggi Ltda (CNPJ: 00.315.457/0001-95) e Hermosa Navegação da Amazônia S/A (CNPJ: 84.590.892/0001-18). Para os itens indicadores sociais internos e externos, indicadores ambientais e do corpo funcional foram incluídas também as outras empresas do Grupo, ou seja, Maggi Energia S/A (CNPJ: 03.908.754/0001-32), Agro Sam Agricultura e Pecuária S/A (CNPJ: 92.644.715/0001-03), Agrícola e Pecuária Morro Azul Ltda (05.139.825/0001-05) e Fundação André Maggi (CNPJ: 01.832.808/0001-06) e demais empresas e filiais. A sede do Grupo André Maggi, cujo setor econômico é o agronegócio, está localizada em Rondonópolis - MT.

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Juliana de Lavor Lopes, tel: (65) 3318-4800, e-mail: juliana.lopes@grupomaggi.com.br.

Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil, indígena ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE BASE DE CÁLCULO

As mudanças provocadas pela Lei 11.638/07 e pela Medida Provisória n° 449/08, posteriormente convertida na Lei n° 11.941/09, que promovem adequações nas normas e práticas contábeis brasileiras às normas e práticas contábeis internacionais (IFRS International Financial Report Standard), foram adotadas pelo Grupo que se antecipou na adoção de 100% dos Comitês de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), que facultava a sua implantação para o ano de 2010. Desta forma, foi republicado as Demonstrações Financeiras de 2008, obtendo com isso novos valores de Resultado Operacional e Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

Cultura: Os projetos relacionados a cultura para os funcionários são normalmente realizados como festividades em datas comemorativas (ex: dia das crianças) e, por isso foi realocada para o item outros.

Participação nos lucros ou resultados: Valor pago em 2009, referente a Participação nos Resultados do ano de 2008.

Tributos: Compõem o valor mencionado, os tributos recolhidos. No entanto, o valor total de tributos gerados foi de R\$ 223.918.140,00

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS

Outros: se referem a projetos de desenvolvimento local, estruturação operacional de investimento social privado, seleção de projetos e apoio a instituições sociais.

INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

Estão aqui os valores de investimentos feitos pelas unidades, no que se refere a construções, bem como às despesas das áreas de meio ambiente. O valor pode sofrer grandes alterações devido o tipo de investimento que é feito em cada ano, conforme detectada a necessidade junto às unidades.

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE OS INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL

Admissões durante o período: Este número inclui todas as admissões realizadas pelo Grupo, incluindo as vagas sazonais características do agronegócio.

N° de portadores de deficiência: houve uma redução no número de PNEs devido a readequação para atender o artigo 70 do decreto lei 5296.

Número de empregados terceirizados (fixos e nas construções realizadas): terceiros fixos - 96 / Construção do Armazém de Nova Ubiratã - 212 / Construção PCHs - 135 / Conclusão Armazém Tucunaré - 290

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL

Acidentes de trabalho: Neste item foram contabilizados todos os acidentes de trabalho, incluindo aqueles com afastamento e sem afastamento.

Programa de trabalho voluntário: O Grupo organiza e incentiva o trabalho voluntário através de suas ações de voluntariado da Fundação André Maggi.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade do Grupo André Maggi apresenta o desempenho econômico, social e ambiental da empresa no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2009. O documento está disponível, na íntegra, no endereço eletrônico **www.grupomaggi.com.br/relatorio**, e sua versão impressa é entregue para cada colaborador do Grupo e a seus mais diversos stakeholders. Produzido anualmente, recebeu até 2007 o nome de Perfil, adotando o conteúdo do Instituto Ethos e o modelo do balanço social Ibase. Desde 2008, é conhecido como Relatório de Sustentabilidade e Responsabilidade Social e incorpora as diretrizes previstas pela Global Reporting Initiative (GRI).

Editado em português e inglês, o documento foi elaborado a partir de informações prestadas por diversas áreas da empresa às áreas de Sustentabilidade e Comunicação, responsáveis pelo desenvolvimento e elaboração do Relatório. No entanto, ainda não conta com um processo estruturado (formal) de engajamento de stakeholders para a identificação de temas e abordagens. O levantamento de temas relevantes é feito informalmente junto a seus principais públicos alvo e através de temas abordados e relatados sobre o Grupo ao longo do ano. Diante disso e com base nas informações publicadas, além de acreditar que o processo de obtenção e divulgação de informações ainda não está totalmente estruturado, o Grupo André Maggi declara o seu Relatório de Sustentabilidade como nível C na estrutura GRI.

Os interessados em obter esclarecimentos adicionais ou apresentar críticas e sugestões sobre este Relatório devem entrar em contato com as áreas de Sustentabilidade e Responsabilidade Social e/ou Comunicação, pelo telefone (65) 3318-4800 ou pelo e-mail comunicacao@grupomaggi.com.br.

Os indicadores GRI utilizados neste relatório, bem como as respostas e a indicação das páginas nas quais seus conteúdos podem ser encontrados aparecem descritos nas páginas seguintes.

A matriz do Grupo André Maggi está localizada na: Av. Presidente Médici, 4269, Vila Birigui, Rondonópolis (MT), Brasil - CEP: 78705-000.



O Relatório de Sustentabilidade 2009 do Grupo André Maggi também está disponível na internet, no endereço
www.grupomaggi.com.br/relatorio

INDICADORES GRI PARA RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE (G3)

Indicador	Descrição GRI	Resposta
Entrega e Análise		
1.1	Declaração sobre relevância e sustentabilidade para a organização	Pág. 14 e 15
Perfil Organizacional		
2.1	Nome da organização	Capa e Pág. 111
2.2	Principais marcas, produtos e serviços	Pág 16 a 18
2.3	Estrutura operacional da organização	Pág 16 a 18
2.4	Localização da sede da operação	Pág 111
2.5	Número de países em que a organização opera e o nome daquelas relevantes para a sustentabilidade	Pág 6
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	Pág 110
2.7	Mercados atendidos	Conforme Divisões de Negócio Início página 19
2.8	Porte da empresa	Pág 109 e 110
2.9	Principais mudanças entre o período coberto pelo relatório referente a porte, estrutura ou participação acionária	Pág 14 e 18 e conforme Divisões de Negócios
2.10	Prêmios recebidos	Pág 71, 102 a 104
Parâmetros para o relatório		
Perfil do Relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório	Pág 111
3.2	Data do relatório anterior mais recente	Pág 111
3.3	Ciclo de emissão de relatório	Pág 111
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	Pág 111
Escopo		
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	Pág 4 e 111
3.6	Limite do relatório	Pág 110 e 111
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	Pág 110 e 111
3.8	Base para a elaboração do relatório no que possa afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ ou entre organizações	Pág 110 e 111
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	Pág 110 e ao longo das informações do relatório
3.11	Mudanças significativas em comparação aos anos anteriores no que se refere o escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Não há
Sumário		
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	Pág 112

Governança, Compromissos e Engajamento

Governança		Resposta
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização	Pág 18 e 52
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo.	Pág 18 e conforme divisões de negócios
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não-executivos do mais alto órgão de governança.	Pág 52
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	Pág 52
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	Pág 7 a 9 e 52
Compromisso com iniciativas externas		
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas que a organização subscreve.	Pág 10 a 13
Engajamento das partes interessadas		
4.14	Relação de grupos de stakeholders engajados pela organização	Mencionado ao longo do relatório
4.15	Base para a identificação e seleção de stakeholders com os quais se engajar	Junto ao item 4.14, qdo são mencionados os stakeholders

Indicadores do desempenho

Abordagem sobre a gestão econômica

Desempenho Econômico

Ec1	Valor econômico direto gerado e distribuído	Pág 53 e 110
Ec3	Coberto das obrigações do fundo de pensão de benefício definido que a organização oferece	Pág 61, 109 e 110
Ec5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo	Pág 110
Presença no Mercado		
Ec6	Políticas, práticas e proporção de gastos em fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	Pág 73
Ec7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes	Pág 58 a 60

Desempenho Ambiental

Abordagem sobre a forma de gestão ambiental

Energia			Resposta
En3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária		Pág 79 a 81
En5	Energia economizada devido a melhoria em conservação e eficiência		Pág 79 a 81
En6	Iniciativa de uso de energia de fontes renováveis		Pág 79 a 81

Biodiversidade		
En11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrativa, dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	Pág 74, 75 e 82
En13	Habitats protegidos ou restaurados	Pág 72, 77 e 82
En14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	Pág 82
En21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	Pág 78
En22	Peso total de resíduos por tipo e método de disposição	Pág 78
Produtos e serviços		
En26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	Pág 68 a 82
Conformidade		
En28	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	Pág 70
En30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	Pág 77

Desempenho Social - Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

Abordagem sobre a forma de gestão social		
Emprego		Resposta
La1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	Pág 56, 109 e 110
La2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	Pág 109 e 110
La3	Benefícios oferecidos e extensão dos mesmos	Pág 60, 61, 109 e 110
Relações entre trabalhadores e a administração		
La4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	Pág 61
Segurança a saúde ocupacional		
La7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	Pág 63 a 110
La9	Temas de segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	Pág 61, 62
Treinamento e educação		
La10	Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional.	Pág 56, 57 e 62
Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
La13	Composição dos grupos de governança corporativa e demais empregados	Pág 52, 109 e 110

Direitos Humanos

Abordagem sobre a forma de gestão social		
Liberdade de associação e negociação coletiva		
Hr1	Contratos de investimento com cláusulas referentes a direitos humanos.	Pág 42 e 73
Hr2	Fornecedores submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	Pág 42 e 73
Hr5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	Pág 73
Trabalho infantil		
Hr6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	Pág 73
Trabalho forçado e escravo		
Hr7	Operações identificadas com de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	Pág 73

Sociedade

Abordagem sobre a forma de gestão social		Resposta
Comunidade		
So1	Natureza, escopo e eficiência de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída.	Pág 66, 67, 85

Responsabilidade pelo Produto

Abordagem sobre a forma de gestão social		Resposta
Saúde e segurança do cliente		
Pr1	Fases do ciclo de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	Pág 64 e 65
Pr5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	Pág 64 e 110

SOCIAL AND SUMMARY GRI

SOCIAL

SOCIAL ANNUAL BALANCE SHEET | 2009

1 - Basis of Calculation	2009 Value (Thousand Reais)			2008 Value (Thousand Reais)		
Net Income (RL)	4.035.094			3.494.023		
Operational Result (RO)	383.459			77.693		
Gross Payroll	106.208			91.719		
2 - Internal Social Indicators	Value	% on FPB	% on RL	Value	% on FPB	% on RL
Meals	9.570	9,01%	0,24%	9.376	10,22%	0,27%
Compulsory Social Charges	23.232	21,87%	0,58%	19.813	21,60%	0,57%
Private Pension	551	0,52%	0,01%	106	0,12%	0,00%
Health	4.414	4,16%	0,11%	4.010	4,37%	0,11%
Safety and Health at Work	2.221	2,09%	0,06%	917	1,00%	0,03%
Education	328	0,31%	0,01%	367	0,40%	0,01%
Culture	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Professional Qualification and Development	756	0,71%	0,02%	789	0,86%	0,02%
Day Care Center Aid	20	0,02%	0,00%	10	0,01%	0,00%
Participation in Profits or Results	16.191	15,24%	0,40%	7.589	8,27%	0,22%
Others	2.231	2,10%	0,06%	1.530	1,67%	0,04%
Total - Internal Social Indicators	59.514	56,04%	1,47%	44.507	48,53%	1,27%
3 - External Social Indicators	Value	% on RO	% on RL	Value	% on RO	% on RL
Education	382	0,10%	0,01%	55	0,07%	0,00%
Culture	566	0,15%	0,01%	144	0,19%	0,00%
Health and Sanitation	25	0,01%	0,00%	30	0,04%	0,00%
Sports	670	0,17%	0,02%	345	0,44%	0,01%
Fight Against Hunger and Alimentary Security	606	0,16%	0,02%	624	0,80%	0,02%
Others	1.615	0,42%	0,04%	592	0,76%	0,02%
Total of the Social Contributions	3.864	1,01%	0,10%	1.790	2,30%	0,05%
Taxes (excluding Social Charges)	80.543	21,00%	2,00%	46.358	59,67%	1,33%
Total - External Social Indicators	84.407	22,01%	2,09%	48.148	61,97%	1,38%
4 - Environmental Indicators	Value	% on RO	% on RL	Value	% on RO	% on RL
Investments Related to the Production/Operation of the Company	4.958	1,29%	0,12%	10.223	13,48%	0,29%
Investments in External Programs/Projects	138	0,04%	0,00%	115	0,15%	0,00%
Total of the Environmental Investments	5.096	1,33%	0,13%	10.338	13,63%	0,29%
As for the establishment of "Annual Goals" to minimize residues, the general consumption in production/operation is to increase the efficiency in the use of natural resources, the company	() não possui metas () cumpre de 0 a 50%			() cumpre 51 a 75% (X) cumpre 76% a 100%		
				() não possui metas () cumpre de 0 a 50%		
				() cumpre 51 a 75% (X) cumpre 76% a 100%		
5 - Indicators of Functional Personnel	2009		2008			
Nº of employees at the end of the period	3.454		3.100			
Nº of admissions during the period	1.805		1.831			
Nº of outsourced employees	733		2.510			
Nº of trainees	12		20			
Nº of employees older than 45 year old	493		407			
Nº of women that work in the company	413		370			
Nº of leading positions occupied by women	5,30%		8,31%			
Nº of Afro-American working in the company	2.703		2.139			
Nº of leading positions occupied by Afro-Americans	41,68%		43,83%			
Nº of handicapped or people with special needs	70		94			

SOCIAL

SOCIAL ANNUAL BALANCE SHEET / 2009

6 - Relevant information regarding the exercise of managerial citizenship	2009			Metas 2010		
Relation between the higher and low pay in the company	71,2			71,2		
Total number of work related accidents	138			120		
The social and environmental projects developed by the company were defined by	() Board	() Board and Management	(X) all employees	() Board	() Board and Management	(X) all employees
The health and safety standards in the working environment were defined by	() Board and Management	() All employees	(X) all + CIPA	() Board and Management	() All employees	(X) all + CIPA
As for the Union freedom, the right to collective negotiation and the internal representation of the collaborators, the company	() Is not involved	(X) follows the OIT regulations	() Stimulates & follows OIT	() Is not involved	(X) follows the OIT regulations	() Stimulates & follows OIT
The private pension contemplates	() Board	() Board & Management	(X) all employees	() Board	() Board & Management	(X) all employees
The profits or results participation contemplates	() Board	() Board & Management	(X) all employees	() Board	() Board & Management	(X) all employees
As for the selection of suppliers, the same ethical standards as well as those of social & environmental responsibility adopted by the company	() Are not considered	(X) are suggested	() are demanded	() Are not considered	(X) are suggested	() are demanded
As for the participation of employees in voluntary work programs, the company	() Is not involved	() Supports	(X) organizes & stimulates	() Is not involved	() Supports	(X) organizes & stimulates
Total number of claims and criticism from customers	At the company: 57	At Procon: 0	In Court: 0	At the company: 55	At Procon: 0	In Court: 0
% of claims and critiques or solved	At the company: 100%	At Procon: 0%	In court: 0%	At the company: 100%	At Procon: 0%	In court: 0%
Total added value to be distributed (thousand U.S. \$)	Em 2009: 3.611.541			Em 2008: 1.530.511		
Distribution of the Added Value (DVA) %:	6,13% - government 2,61% - shareholders	3,63% - colladorators 82,88% - outsource	4,75% retained	7,09% - government 1,95% - shareholders	6,18% - colladorators 83,99% - outsource	0,79% retained

7 - Outras informações

The companies composing the Consolidated Group are: André Maggi Shares S / A (CNPJ: 04.786.144/0001-76), Amaggi Import and Export Ltda (CNPJ: 77.294.254/0001-94), Amaggi International Ltd, Agricultural Maggi Ltda (CNPJ: 00.315.457/0001-95), Hermaggi Agroindustrial Ltda (CNPJ: 69.324.820/0001-35) and Hermasa S / A Navigation of the Amazon (CNPJ: 84.590.892/0001-18). Items for internal and external social indicators, environmental indicators and body function also included the other Group companies, namely Maggi Energia S / A (CNPJ: 03.908.754/0001-32), Fundação André Maggi (CNPJ: 01.832.808/0001-89) and other companies and subsidiaries. The headquarters of Grupo André Maggi, whose economic sector is the agribusiness, is located in Rondonópolis - MT.

For information on the data declared: Juliana Lopes de Lavoro, tel: (65) 3318-4800, e-mail: juliana.lopes@grupomaggi.com.br.

This company does not use child labor, indigenous or slave labor, has no involvement with prostitution or sexual exploitation of children or adolescents and is not involved in corruption. Our company values and respects diversity both internally and externally.

GENERAL INFORMATION ABOUT THE INTERNAL SOCIAL INDICATORS

The changes made by the Law # 11.638/07 and by the Provisional Executive Order # 449/08, later changed into the law # 11.941/09, resulted in certain changes to Brazilian financial accounting standards as well as, International Financial Report Standard (IFRS). These were adopted by André Maggi Group, which has anticipated the adoption of 100% of Committees of Accounting measures (CPCs in Portuguese), to be fully implemented in 2010. As a result, the Financial Reports of 2008 were restated, showing compatible values of Operating Results and Value Added Report (DVA in Portuguese).

GENERAL INFORMATION ON SOCIAL INDICATORS INSIDE

Culture: Projects related to culture for employees are usually made as day festivities in special dates (e.g: children's day) and therefore were relocated to the other item.

Participation in profits or results: Amount paid in 2009 for participation in the results of year 2008.

Tax: refers to the mentioned value, the taxes withheld. However, the total amount of generated taxes was R\$ 223.918.140

GENERAL INFORMATION ON SOCIAL INDICATORS OUTSIDE

Others: refers to the local development projects, operational management of private social investment, project selection and support to the social institutions.

ENVIRONMENTAL INFORMATION

Here are the values of investments made by each unit, regarding the direct investment, as well as the expenses related to the environmental. The values can vary substantially by year, depending on the kind of investment made by the operating.

GENERAL INFORMATION ON THE INDICATORS OF PERSONNEL FUNCTION.

Admissions during the period: This number includes all admissions made by the Group, including the vacant seasonal characteristics of the agribusiness.

Number of handicapped people: there was a reduction of people with disabilities, due the necessity of adjustment to attend the article 70 from the decree-law 5296.

Number of employees outsourced (stable and at constructions made): stable outsourced 96 / construction of the Nova Ubiratã warehouse 212 / Construction of SHEPs 135 / Ending of Tucunaré warehouse - 290

GENERAL INFORMATION ON THE EXERCISE OF CORPORATE CITIZENSHIP

Accidents at work: all accidents, including those with and without removal, were included in this item.

Voluntary/Volunteer work program: the group organizes and encourages voluntary work through its voluntary work program of Fundação André Maggi.

ABOUT THIS REPORT

The Sustainability Report of André Maggi Group presents the economic, social and environmental development of the company from January 01 to December 31, 2009. The document is available, in full, at the Group's web page: **www.grupomaggi.com.br/report**, and its printed version is delivered to each employee of the Group and its various stakeholders. Produced annually, it had until 2007 the name of Profile, adopting the contents of the Ethos Institute and the Ibase social balance sheet model. Since 2008, it is known as the Report on Sustainability and Corporate Social Responsibility, and incorporates the guidance provided by the Global Reporting Initiative (GRI).

Published in Portuguese and English, the document was compiled from information provided by different areas of the company to the Sustainability and Public Relations Departments, responsible for developing and drafting the Report. However, it still lacks a structured (formal) process of engagement of stakeholders to identify issues and approaches. The survey of relevant topics is done informally with its target audience and through topics covered and reported on the Group all year long. Because of this, and based on published information, André Maggi Group believes that the process of collecting and disseminating information is not fully structured yet and declares its Sustainability Report as belonging to level C of the GRI structure.

Those interested in obtaining additional information or in submitting comments and suggestions on this report should contact the Sustainability and Social Responsibility and / or Public Relations Departments on (65) 3318-4800 or by e-mail to comunicacao@grupomaggi.com.br. The GRI indicators used in this report, the responses and an indication of pages where the content may be found are described in the following pages.

André Maggi Group Headquarters is located at: Avenida Presidente Médici, 4269, Vila Birigui, Rondonópolis (MT), Brazil - CEP: 78705-000.



The Sustainability Report 2009 of André Maggi Group
is also available on the Internet at
www.grupomaggi.com.br/report

GRI INDICATORS FOR SUSTAINABILITY REPORT (G3)

Indicator	GRI Description	Response
Strategy and Analysis		
1.1	Statement about the relevance of sustainability	Page 14, 15
Organizational Profile		
2.1	Name of the organization	Cover and Page 111
2.2	Main brands, products, and services	Page 16 to 18
2.3	Operational structure	Page 16 to 18
2.4	Location of organization's headquarters	Page 117
2.5	Number of countries and name of those relevant for sustainability.	Page 6
2.6	Type and legal status of the property	Page 116
2.7	Markets served	According to Business Divisions / Beginning on page 19
2.8	Size of organization	Page 115, 116
2.9	Main changes during the reporting period	Page 14, 18 and according to Business Divisions
2.10	Awards received during the reporting period	Page 71, 102 to 104
REPORT PARAMETERS		
Report Profile		
3.1	Reporting period	Page 117
3.2	Date of most recent prior report	Page 117
3.3	Reporting cycle	Page 117
3.4	Contact information	Page 117
Scope and Limit of the Report		
3.5	Process for defining report contents	Page 4, 117
3.6	Limits of the report	Page 116, 117
3.7	Limitations as to scope or boundaries of the report.	Page 116, 117
3.8	Basis for creation of report	Page 116, 117
3.9	Data measurement techniques and bases of calculations	Page 116, 117
3.10	Consequences of information readjustment	Page 118 and throughout the report
3.11	Significant changes compared with previous years	-
GRI Content Index		
3.12	Table identifying the location of the information	Page 120

Governance, Commitments and Engagement

Governance		Response
4.1	Governance structure of the organization	Page 18, 52
4.2	Notes when the Chair of the highest governance body is also an executive officer	Page 18 and according to Business Divisions
4.3	Number of independent or non-executive members of the highest governance body.	Page 52
4.4	Mechanisms to allow shareholders and employees to advise the highest governance body.	Page 52
4.8	Statements of mission and values, codes of conduct, and internal principles.	Page 7 to 9 and 52
Commitment to External Initiatives		
4.12	Social charters, principles or other initiatives subscribed to by the organization.	Page 10 to 13
Stakeholder Commitment		
4.14	Stakeholder groups engaged by the organization	Throughout the report
4.15	Basis for identification and selection of stakeholders	Next to item 4.14

Performance Indicators

Economic management approach

Economic Performance

Ec1	Direct economic value generated and distributed.	Page 53, 116
Ec3	Range of the obligations within the benefit pension plan	Page 61, 115, 116
Ec5	Variation between lowest salary and minimum wage	Page 116
Market Participation		
Ec6	Policies, practices and expenditures with local suppliers	Page 73
Ec7	Procedures for local hiring	Page 58 to 60

Environmental Performance

Environmental management approach

Energy		Response
En3	Direct energy consumption	Pág 79 to 81
En5	Energy saved due to improvements made in conservation and efficiency.	Pág 79 to 81
En6	Initiatives to use renewable energy sources.	Pág 79 to 81

Biodiversity		
En11	Area within or adjacent to protected areas	Page 74, 75, 82
En13	Protected or restored habitats	Page 72, 77, 82
En14	Significant environmental impacts of principal products and services.	Page 82
En21	Total amount of discharged water, by quality and destination	Page 78
En22	Total weight of waste by type and disposal method	Page 78
Products and Services		
En26	Initiatives designed to reduce environmental impact of products and services	Page 68 to 82
Compliance		
En28	Fines and penalties for environmental non-compliance	Page 70
En30	Total investments and expenditures for environmental protection.	Page 77

Social Performance - Labor Practices and Proper Work

Social management approach - labor aspects		
Employment		Response
La1	Total number of employees by type of job, type of contract and by region.	Page 56, 115, 116
La2	Total numbers and rate of employee turnover.	Page 115, 116
La3	Type and scope of employee benefits.	Page 60, 61, 115, 116
Labor/Management Relations		
La4	Rate of employees included in collective bargaining agreements.	Page 61
Occupational Health and Safety		
La7	Rate of work accident, occupational diseases, lost days, absenteeism and work-related fatalities.	Page 63 to 116
La9	Aspects of health and safety covered by formal agreements with unions.	Page 61, 62
Training and Education		
La10	Average hours of training	Page 56, 57, 62 e 63
Diversity and Equal Opportunity		
La13	Composition of corporate governance bodies and other employees.	Page 52, 115 e 116

Human Rights

Social Performance - Human Rights		
Liberdade de associação e negociação coletiva		
Hr1	Investment contracts with human rights clauses	Page 42, 73
Hr2	Suppliers undergoing human rights-related evaluations	Page 42, 73
Hr5	Operations that may impede freedom of association and collective bargaining	Page 73
Child Labor		
Hr6	Operations that may facilitate instances of child labor	Page 73
Forced or Slave-like Labor		
Hr7	Operations that may facilitate instances of forced or slave-like labor.	Page 73

Society

Approach to social management - societal aspects		Response
Community		
So1	Programs and practices to assess and manage impact on communities.	Page 66, 67, 85

Product Responsibility

Approach to social management - product responsibility aspects		Response
Customer Health and Safety		
Pr1	Assessment of the impact on health and safety during products' lifecycle.	Page 64, 65
Pr5	Practices related to customer satisfaction	Page 64, 116

